REI MOMO I E ÚNICO CHEGARÁ NO PRÓXIMO DIA 31

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

A partir de hoje, confirmação das matrículas dos antigos alunos nas escolas primárius

NOVA ADVERTÊNCIA À UNIÃO SOVIÉTICA

BERLIM, 16 (United Press) — As três grandes potências ocidentais formularam hoje uma nova advertência à União Soviética, ao rejeitarem o argumento do Kremlin de que os comunistas da Alemanha Oriental podem limitar os direitos dos ocidentais em Berlim, estabelecidos nos acordos das Quatro Grandes potências.

ACIMA DAS DISSENÇÕES O FUTURO DO BRASIL

NÃO VÃO PARAR OS TRANSPORTES DA PREFEITURA

Os serviços de transportes da Prefeitura não sofrerão solução de continuidade, apesar de não haver a Câmara dos Vereadores, votado o crédito suplementar que o aumento do preço no início do ano o fáz imperativo. Estamos seguramente informados de que o governador da cidade, consciente das responsabilidades da calamidade pública que seria a paralisação dos serviços de assistência pública e de limpeza urbana, irá baixar, baseado na Lei Orgânica, um decreto, abrindo os créditos necessários para a satisfação desses imperativos serviços que o govêrno da cidade deve à população, "ad-referendum" da Câmara dos Vereadores na próxima e normal legislatura.

A Marinha e o momento nacional — Como falou o almirante Waldemar Motta, diretor da Escola de Guerra Naval, na cerimônia da entrega de diplomas aos oficiais que concluiram seus estudos naquele estabelecimento

Teve lugar, no salão de conferências da Escola de Guerra Naval, a cerimônia de encerramento dos cursos do ano letivo de 1955, com a entrega dos diplomas aos oficiais que concluiram seus estudos naquela Escola. Após a cerimônia de entrega dos diplomas aos oficiais alunos, o almirante Waldemar Motta, diretor da Escola de Guerra Naval, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. ministro da Marinha — Exmos. Srs. oficiais generais — Meus camaradas — Pela quarta vez, como diretor desta Escola, cabe-me a honra de declarar diplomados oficiais superiores de nossa corporação.

(Conclui na 5.ª página)

Flagrante da cerimônia

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 17 de dezembro de 1955 — N.º 15.192

A NOITE

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Numero avulso: — Cr$ 2,00 — Gerente: JOEL MAGALHAES

FALTA DE ESPAÇO, UM PROBLEMA

O diretor do Museu Nacional de Belas Artes examina uma das valiosas peças daquela instituição.

Patrimônio valioso o Museu de Belas Artes - Cêrca de quatro mil quadros se espalham por suas galerias - Originais de pintores famosos entre as obras ali expostas — As esculturas

O Museu Nacional de Belas Artes constitui uma das riquezas do patrimônio artístico do país. Por suas galerias se espalham cêrca de quatro mil quadros, muitos dêles de

(Conclui na 2.ª página)

Vem aí a missão econômica argentina

Em pauta para as discussões a reforma cambial — Reflexos no intercâmbio entre o Rio e Buenos Aires

Conforme noticiamos, deverá chegar em breve a missão econômica argentina que virá ao Brasil debater a questão da reforma cambial de Buenos Aires e seus reflexos sôbre o intercâmbio comercial entre os dois países.

O Itamarati já preparou os decretos de nomeação da delegação brasileira, devendo assessorar as reuniões o Sr. Paulo Cabral de Mello, da nossa Embaixada em Buenos Aires.

Estão em pauta para as discussões com os argentinos a importação de bananas brasileiras e a exportação de trigo argentino.

O jovem casal em um flagrante colhido logo após a cerimônia do casamento civil

PARA AMAR NÃO É PRECISO FALAR NEM OUVIR...

Conheceram-se no Instituto Nacional de Surdos-Mudos, namoraram-se e unem-se agora pelo casamento

Na 9.ª Circunscrição do Registro Civil, realizou-se ontem o casamento de dois jovens surdos-mudos, sr. Wilson Arruda Loureiro e srta. Hortência Pereira Diniz, filha do sr. Joaquim Pereira Diniz. O juiz foi o magistrado Paulo Faria da Cunha, servindo como intérprete um professor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, de cujo estabelecimento os nubentes, que

(Conclui na 5.ª página)

Interrogado pelo intérprete, respondem, ambos, gostosamente: — Sim.

Sr. Robert Davée

COMBATE À MALÁRIA, BOUBA E TRACOMA

Planos de trabalho para o próximo ano — Intensa atividade do Fundo de Socorro à Infância no nordeste e na Amazônia — Equipamentos para maternidades, postos de puericultura e leite em pó — Declarações do sr. Robert Devée, diretor do FISI, nas Américas, atualmente no Brasil

Encontra-se atualmente no Brasil o Sr. Robert Davée, diretor do FISI para as Américas. O objetivo de sua viagem é o de inspecionar as obras do Fundo de Socorro à Infância, que a ONU mantém no continente americano. A reportagem entrevistou o Sr. Robert Davée, cujas primeiras palavras foram sôbre as atividades do FISI no Brasil:

(Conclui na 2.ª página)

PAGA IMPÔSTO DE RENDA QUEM GANHA NO "JÔGO DO BICHO"

O tributo é sôbre renda, não sôbre o ato que lhe deu origem — Confirmada pelo Supremo a decisão do Tribunal Federal de Recursos

O Tribunal Federal de Recursos, julgando agravo de petição do Estado de Pernambuco em que é recorrente o juizo dos feitos da Fazenda Federal, "ex-officio", agravante a Fazenda Nacional e agravado Silvio Gouveia Cavalcanti referente a executovo fiscal e do imposto sôbre a renda, no que concerne a incidência do mesmo sôbre proventos oriundos de atividades ilicitas, deu provimento, por unanimidade, a ambos os recursos, para julgar procedente o executivo fiscal. Decidiu assim o Tribunal de acôrdo com o voto do relator, ministro Vasco Henrique D'Avila.

Não conformado, o agravado recorreu da decisão do T.F.R. para o Supremo Tribunal Federal, que julgando o feito em sessão de 1ª Turma e tendo como relator o ministro Afrânio Costa, confirmou por unanimidade a decisão.

Afirmou aquela alta côrte de justiça que "a ninguém é lícito

(Conclui na 5.ª página)

Hoje, matrícula dos antigos alunos nas escolas primárias

Terça e quarta-feira serão atendidos os novos alunos

A partir de hoje tôdas as escolas primárias da Prefeitura receberão os antigos alunos para confirmação de suas matrículas para o ano de 1956.

O diretor do Departamento de Educação está avisando aos pais e responsáveis no sentido de que não deixem de comparecer às escolas a fim de não retardarem as matrículas. Segundo a escala aprovada pelo secretário de Educação, serão atendidos, hoje e segunda-feira, os alunos que já frequentaram os estabelecimentos no período letivo de 1955. Terça e quarta-feira serão matriculados os novos alunos.

Será necessário apenas o comparecimento do responsável que, no caso de matrícula nova, deverá levar certidão de idade do candidato. Na falta de certidão, provisoriamente, poderá ser aceito documento hábil ou declaração firmada por dois funcionários da Prefeitura.

Quantos somos? Como somos? Para onde vamos?

O Seminário de estudos demográficos sôbre a América Latina encerrou-se depois de duas semanas de debates

(Texto na página seguinte)

Um aspecto do encerramento dos trabalhos do ciclo de estudos demográficos latino-americanos. Preside à sessão o professor Giorgio Mortara, presente o secretário do I. B. G. E., prof. Valdemar Lopes.

Solução rápida para o plano de reclassificação dos funcionários

Hipótese de um novo aumento de vencimentos na base do concedido aos militares — Durante o recesso o deputado Lopo Coelho estudará a fórmula definitiva da questão

O líder da maioria na Câmara dos Deputados, Sr. Gustavo Capanema, preocupado com os entraves que vêm dificultando a marcha da votação do Plano de Reclassificação dos Funcionários Públicos, ordenou ao vice-líder para os assuntos administrativos, deputado Lopo Coelho, que fizesse imediatamente o levantamento do custo das duas proposições (a dos militares e dos civis), para fornecer ao Congresso, os elementos indispensáveis a julgamento das matérias, por isso que é desejo da maioria dar uma solução adequada e rápida ao problema de aumento de vencimentos aos servidores do país.

Seis bilhões os militares e dez bilhões os civis

O deputado Lopo Coelho, falando à reportagem, declarou que não pôde fazer ainda um levantamento real do custo das duas proposições. No entanto, a grosso modo, calculava a despeza com ambas as proposições

(Conclui na 2.ª página)

PEDIDA A EXPULSÃO DE ISRAEL DA ONU

(Texto na segunda página)

CULTIVO "ATÔMICO" DE TRIGO

LONDRES (BNS) — Realizam-se atualmente no Estabelecimento de Energia Atômica, de Harwell, na Grã-Bretanha, experiências com sementes de trigo submetidas a radioatividade em um fôrno reator nuclear ou irradiadas com um poderoso foco radioativo de cobalto 60. No próximo verão, a colheita resultante do trigo assim tratado será examinada a fim de se observar se apresentam algumas "mutações".

Levava a fôrça de um petardo

Uma pedra foi tão violentamente arrojada pela enxurrada, provocada por uma tromba d'água, que vergou e quebrou uma pilastra de sustentação de um dos viadutos da Estrada Rio-Petrópolis. Por êsse viaduto passam, diàriamente, segundo estatística recente, perto de cinco mil veículos, cinquenta por cento dos quais de carga. Quando constatou a iminência do perigo, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem determinou, imediatamente, o desvio dos carros pesados pela antiga Estrada da Estrêla, para evitar o desabamento. A foto mostra, assinalada por uma circunferência, o estado em que ficou a pilastra de concreto armado, como se fôsse um simples barrete de madeira partido com uma martelada. Mostra, também, um grupo de homens, enfrentando o perigo e procurando amparar a pilastra abalada, o que já se conseguiu.

MASCARENHAS E CONCHITA CONFIRMAM:

Não haverá mesmo reconciliação

Nenhuma iniciativa nesse sentido — Só êle poderá decidir nas questões do seu coração — Cogitou-se apenas de uma solução amigável para o seu caso com Conchita — Não perdôa a espôsa mas não quer vê-la infeliz — Voltar atrás seria impossível

O professor Mário Mascarenhas, que juntamente com sua espôsa, a jovem e bela Conchita Mascarenhas da Rocha, e devido aos seus arrufos conjugais, vêm despertando a curiosidade da opinião pública, através do noticiário da imprensa, confirmou, na noite, de ontem, em todos os seus têrmos, a entrevista concedida a êste vespertino em que declarou ser impossível qualquer reconciliação entre êle e sua espôsa. De início, o mestre de acordeon obstinou-se em não fazer declarações, cumprindo, assim, o que prometera ao seu advogado, Sr. Esteves Espírito Santo, conforme êle próprio declarara naquela mesma entrevista, em que deu o caso por encerrado definitivamente. Mas, ciente de que um vespertino divulgara, também, ontem, uma entrevista por êle concedida, em têrmos que dei-

(Conclui na 2.ª página)

Roda viva

HERON DOMINGUES

★ UM MONUMENTO

NO "Diário Oficial" de hoje, 17 de dezembro, poderá ser encontrado o edital mandado publicar pela Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistoia, estipulando as condições de um grande concurso para seleção de anteprojetos do futuro Monumento Nacional, a ser erguido na chamada Praça do Congresso. A Comissão é presidida pelo grande brasileiro João Batista Mascarenhas de Morais. Alguns pormenores: o Monumento destina-se a representar a participação ativa do Brasil na Segunda Guerra Mundial e guardar os despojos dos brasileiros das Fôrças Armadas tombados durante as operações de guerra. Diz a nota fornecida, a propósito, que na execução do Monumento estão previstas homenagens à Marinha de Guerra, Marinha Mercante, ação da FAB, ação da FEB, etc. Será construído, também, o Túmulo do Soldado Desconhecido. O Monumento possuirá um Museu e Arquivo destinados a guardar documentos, objetos de uso pessoal, peças de fardamento e equipamento, armas portáteis utilizadas pelas Fôrças Armadas Brasileiras, na Segunda Grande Guerra.

A Comissão de Repatriamento, além do Marechal Mascarenhas de Morais, conta com os nomes do Marechal Milton de Freitas Almeida, Almirante Raul de Souza, Generais Fiúza de Castro, Zenóbio da Costa, Cordeiro de Farias, Mendes de Morais, Odylio Denys, Osvaldo de Araujo Motta, coronel-aviador Osvaldo Pamplona de Pinto, major Plinio Pittaluga. A comissão julgadora está composta dos senhores Paulo Antunes Ribeiro, pelo Instituto de Arquitetos do Brasil; Gerson Pompeu Pinheiro, pela Escola Nacional de Belas Artes; Carlos del Negro, pela Faculdade Nacional de Arquitetura; Antonio Alves de Noronha, pelo Clube de Engenharia; Herminio Andrade e Silva pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura; coronel Aristóbulo Codevilla da Rocha, pela Engenharia Militar; e o paisagista Roberto Burle Marx.

★ CIGARRAS

NÃO as de Olegário, nem as do "Vale dos Ventos Suaves" que anunciam o sol, na primeira antemanhã, as outras, as de todos os verões. Estas já se preparam, sorridentes e cantadeiras, para seus sorrisos e cantos, nos cantos, nos cantos e sorrisos das "boites". Os bares agora vão ficar repletos, as pistas mais movimentadas, as crônicas mais noticiosas.

★ PARABÉNS A MR. ECO

PARABÉNS a Mister Eco que se saiu brilhantemente na sua escolha das dez melhores boas de 1955.

★ SAMBINHA

COMO quem não quer nada, vai fazendo sucesso e ampliando sua frente o samba de carnaval que Heleninha Costa gravou: "Rádio patrulha".

★ BOA NOTICIA

PAIS felizes, ouvindo a declaração do ministro Renault: "Não haverá aumento algum nos colégios em 56".

★ CARAS TRISTES

NÃO havia mais necessidade de publicar as fotografias do professor de acordeon e da fugitiva Conchita.

★ PESSOA

ALFREDO PESSOA ficou. Diz, ao telefone, que não queria ficar, mas acabou ficando. Alguns jornalistas, inclusive êste, quiseram enterrá-lo, mas o homem não tinha morrido. Um abraço, pois, a Pessoa, que agora se deve preparar para o Carnaval.

RODA VIVA não esconde seu entusiasmo pelos novos, razão pela qual aplaude Ana Cristina, da Rádio Mundial, candidata ao título de "Rainha do Rádio".

★ TRÂNSITO E ANIVERSÁRIO

NA CERTA, esta manhã, o trânsito deve estar terrível. Missa pelo aniversário do general Mendes de Morais, às dez e meia, na Candelária. O homem tem muitos amigos.

★ NATAL NO MARACANÃZINHO

SERA amanhã, a partir das 8 até o meio-dia, o Natal para cinco mil crianças assistidas do Distrito Federal. A festa do Rotary Club do Rio de Janeiro será no Maracanãzinho, com apresentação de um circo, palhaços, acrobatas, malabaristas, mágicos, doces, coca-colas e sorvetes.

★ SÁBADO

SÁBADO de verão. Esta noite, para quem ficar no Rio, poderá ser uma noite de longas caminhadas. Faça o seu carro rodar lentamente até a hora do "Banzo Até!". Depois, saia daquela boa refrigeração e vá esperar a hora da praia. Poderá ser ouvindo Sacha, poderá ser simplesmente deitado na areia do Pôsto Zero. Ali o sol chega mais tarde, e a sombra é fresca e revigorante.

Quantos somos? Como somos? Para onde vamos?

Depois de duas semanas de debates, em que se realizaram 26 sessões, sôbre natalidade, imortalidade, migrações internas e internacionais, população ativa, pesquizas demográficas na América Latina, ensino de demografia, habitação e bem estar social, encerrou-se ontem o ciclo internacional de estudos demográficos patrocinado pela Organização das Nações Unidas e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mais de oitenta técnicos de agências internacionais e de tôdas as nações americanas, tomaram parte nas discussões, chegando a resultados os mais auspiciosos.

As questões demográficas, entre as quais o tema da adequação entre a população e os recursos naturais trazendo como conseqüência teses neo malthusianas são das mais vivas e trágicas da atualidade, os técnicos demografistas abordaram tôdas estas questões, como trabalho preliminar para a fundação de um centro internacional de pesquizas demográficas.

As sessões de estudo foram orientadas e dirigidas pelos professores Thales de Azevedo, Lyra Madeira, George Kingston e Garcia de Miranda Netto (Brasil) Leon Buquet (França), Dieulefait (Argentina), Glass (Inglaterra), Marull (Chile), Medina Echevarria (Uruguai), Shykos (Estados Unidos) e Valaoras e Gourgeois-Pichart (Nações Unidas).

A sessão de encerramento, que foi solene, iniciou-se com uma introdução do professor Georgio Montara, diretor do Laboratório de Estatística do I.B.G.E..

Falaram depois, fazendo relatórios sumários das sessões os professores Azevedo, Buquet, Dieulefait, Glass, Lyra Madeira, Marull, Medina, Echevarria, Miranda Netto, Shykor e valaoras.

Logo após o sr. Bourgeois-Pichat, co-diretor do Seminário fêz o relatório preliminar do ciclo de estudos.

O diretor, professor Giorgio Montara, fêz a crítica dos resultados e a professora Clotilde Bula, da Faculdade de Economia da Universidade de Buenos Aires, fêz um discurso de agradecimento em nome de todos os delegados.

O sr. Waldemar Lopes, secretário geral do I.B.G.E., encerrou a sessão.

Em seu discurso o sr. Waldemar Lopes referiu-se à importância da demografia na vida moderna, como instrumento de ação dos govêrnos.

Os delegados, ouvidos por A NOITE, manifestaram-se encantados com a acolhida que tiveram por parte do govêrno e do IBGE, referindo-se principalmente a magnífica excursão que lhes foi proporcionada nos arredores do Rio de Janeiro, seguida de um almoço típico nos serviços gráficos de Estatística do govêrno federal. Tôdas as sessões se realizaram no salão nobre em auditório do Ministério da Fazenda, com exceção da inaugural que foi no ministério das Relações Exteriores, presidida pelo chanceler Macedo Soares.

PACIFICO RIGOROSAMENTE CONTROLADO...

FERVOROSO APÊLO PARA IMPEDIR A GUERRA E A DESTRUIÇÃO

A mensagem que Pio XII dirigirá ao mundo na véspera de Natal

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — (Por Robert E. Jackson, da United Press) — Sua Santidade o Papa Pio XII passará seu 80.º Natal em oração pela paz, à qual tem dedicado sua vida e seu reino. Em sua capela particular no Palácio do Vaticano, o chefe espiritual de 430.000.000 de católicos rogará a Deus que mostre à humanidade o caminho que a salve da destruição.

Na mensagem que dirigirá ao mundo na véspera de Natal, fará um apêlo a todos os estadistas para que forjem a paz baseada na justiça para todos.

No dia de Natal, Sua Santidade lançará sua benção a todos os homens. E quando o fizer, chegará até o selo de sua família pelo único momento do ano em que pode ser Eugenio Pacelli, filho de Roma. Seu XVII Natal, como Sumo Pontífice de sua Igreja seguirá o programa dos anteriores. Mas terá uma significação especial para um homem que se aproxima dos 80 anos e o ponto culminante de seu reinado. O Papa começou a trabalhar na redação de sua mensagem de Natal quando ainda se encontrava em sua residência de verão em Castelgandolfo, nas colinas albanas. Hoje, a mensagem está quase terminada.

A oração do Sumo Pontífice será um fervoroso apêlo para impedir a guerra e a destruição, mas porá ênfase especial no fato de que o Papa e a Igreja têm a convicção de que a paz não se pode basear no temor, e que os homens de boa vontade não podem abdicar dos princípios de Cristo. Espera-se que o Papa se refira à situação mundial segundo o seu ponto de vista depois das duas conferências de Genebra — a primeira que suscitou tantas esperanças, e a segunda que as desfez. No Natal passado, em um dos mais importantes discursos de seu pontificado, Sua Santidade advertiu de que a coexistência não se podia basear no mêdo ou no êrro. Deve estar encravada, disse, na verdade.

Visão de Cristo

O Papa pensou em citar sua visão de Cristo, mas as fontes autorizadas do Vaticano duvidam que o faça. Tampouco se espera que se sirva de sua mensagem para anunciar um consistório destinado a escolher novos cardeais. Nas melhores fontes do Vaticano não se espera que se realize consistório antes da próxima primavera européia, se é que se decidirá realizá-lo. Mas Sua Santidade agradecerá a milhões de fiéis que oraram por seu restabelecimento durante a grave enfermidade que ameaçou seriamente sua vida. No ano passado, o chefe da Igreja não pôde ler sua mensagem, a qual foi publicada no órgão semioficial da Santa Sé, o "Osservatore Romano" em 2 de janeiro, quando pôde completá-la. Apareceu na sacada de seu quarto de dormir, que dá para a praça de São Pedro, e, então, foi possível verificar quanto estava fraco. Este ano, gozando de boa saúde, mas sob a advertência de seus médicos, de que não deve trabalhar em excesso, o Papa já fixou o seu programa de atividades para o Natal. Às 10,45 horas, de 24 de dezembro, receberá o Colégio dos Cardeais no Salão Consistorial do Palácio Apostólico. Depois da apresentação das saudações do Colégio, pelo cardeal Eugênio Tisserant, decano do mesmo, o Papa dirigirá sua mensagem ao mundo, 30 minutos depois. À meia-noite do mesmo dia, o Pontífice oficiará missa em presença de apenas algumas pessoas, em sua capela. Este ano, a missa será irradiada. Não foram coroados de êxito as "demarches" para focalizá-la pela TV. Ao meio-dia de 25 do corrente, Sua Santidade se apresentará à sacada de sua sala de trabalho, para receber as aclamações e benzer à multidão, reunida na praça de São Pedro. Sua benção será "Urb et orbe".

Às 13 horas, dêste dia, o Papa visitará o presepe e árvore de Natal da Terceira Loja do Palácio Apostólico. Durante alguns minutos preciosos, reunir-se-á com seus sobrinhos e sobrinhas, com os quais trocará saudações e presentes. Em seguida, voltará aos seus aposentos e, ao cair da noite, retornará à solidão do palácio papal.

FALTA DE ESPAÇO, UM PROBLEMA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

valor excepcional, além de uma sem-número de esculturas de autoria de mestres dêsse ramo das artes plásticas, como por exemplo, Rodolfo Bernardelli.

Pintores dos mais famosos de tôdas as escolas, estão representados no Museu por obras de quilate do "Retrato do conde de Nassau", de Van Dick; "O Calvário", de Tintoretto; e "A batalha de Avaí"; de Pedro Américo. Lá encontramos originais de artistas como os holandeses Van Dick, Terborch, Teniers e Mierevelt, os italianos Piopolo, Caracci, Tintoretto, Bassano e Matis Pretti, os franceses Roydet, Rosa Ponheur, Henri Martin e Joseph Bail, os espanhóis Serollo e Salinas e os brasileiros Pedro Américo, Vitor Meireles, Rodolfo Amoedo, Henrique Bernardelli e Almeida Júnior.

Enriquecimento constante

Dia a dia o patrimônio do Museu se enriquece de novas obras de alto valor artístico e material, seja por doação de particulares ou instituições, seja por aquisição feita a colecionadores. Para tornar possível a aquisição de novas obras há, aliás, por ocasião dos Salões — tanto o de Belas Artes como o de Arte Moderna — verbas especiais concedidas pelo Ministério da Educação e Cultura.

Relativamente novo

O Museu é relativamente novo. Data de 1937. Antes, existia, naquele mesmo prédio da avenida Rio Branco, esquina de Araujo Pôrto Alegre, a pinacoteca da Escola de Belas Artes, escola até hoje instalada no edifício. Pouco se cuidava, entretanto, da pinacoteca, por fôrça das absorventes atividades da Escola. Obras de alto valor corriam, assim, o risco de se inutilizarem. Foi quando o pintor Osvaldo Teixeira se empenhou junto ao govêrno no sentido de que êste criasse o Museu, com o aproveitamento do patrimônio da pinacoteca da Escola — o que se fêz sem demora, garantindo-se o salvamento das obras de arte ameaçadas.

As atividades

Dali para cá, vem-se ampliando consideràvelmente o patrimônio representado por aquelas obras — e o Museu, entregue, desde seu nascimento, à direção do professor Osvaldo Teixeira, vai, dia a dia, se impondo, cada vez mais, à admiração de quantos o visitam, inclusive por iniciativas como, por exemplo, o Salão anual, exposições retrospectivas de grandes pintores, conferências acompanhadas de projeção de filmes, e um concurso, também anual, de que participam alunos de escolas primárias, ginasiais e institutos, que visitam as galerias e depois transmitem a impressão da visita em descrições às melhores das quais são concedidos prêmios oferecidos pelo Ministério da Educação e Cultura.

A falta de espaço, um problema

Desde sua criação, o Museu de Belas Artes luta com um grande problema — a falta de espaço — surgido pela ocupação, por parte da Escola de Bela Artes, de várias salas de que o Museu não pode prescindir. Daí a má instalação da seção de restauração de quadros, localizada no porão, junto à rua, com luz artificial. O problema se resolverá quando a Escola, de acôrdo com o planejamento da Cidade Universitária, se transferir para o conjunto da Ilha do Governador.

NÃO HAVERÁ MESMO RECONCILIAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

xavam a esperança de uma reconciliação quase certa, sentiu-se obrigado a esclarecer a dúvida que assim se criara no espírito do público com a divulgação de suas duas entrevistas — diferentes e completamente contraditórias.

Assim, Mário Mascarenhas, que no momento encontrava-se na academia, que tem o seu nome, examinando perto de uma centena de jovens, afastou-se para um reservado, longe do ruído dos acordeons e do vozerio alegre das moças e, embaraçado, mas falando francamente, ratificou tudo aquilo que nos afirmara em nossa edição, de ontem, declarando:

— E' absolutamente falso que eu pretenda reconciliar-me com Conchita. Na entrevista que concedi a outro vespertino, declarei, apenas, que desejava uma solução amigável para o caso. Note-se — apenas isto. Nada mais. Naturalmente, no estado em que me encontro, de intenso nervosismo, não fui claro na maneira de expressar certos aspectos do caso e os meus pontos de vista pessoais, o que provàvelmente ocasionou o mal entendido que gerou a contradição.

Aliás — prossegue Mário Mascarenhas — por causa desta confusão, fiquei mal com o meu advogado que, desconhecendo êstes detalhes, julgou que eu estivesse contrariando os seus conselhos, determinados para benefício da minha causa.

A verdade — repetiu — é que não falei, jamais, em reconciliação, nem poderia fazê-lo, depois de tudo o que aconteceu entre mim e Conchita. O caso foi sério e a onda maior ainda do que eu poderia esperar. Tudo isso é prejudicial para mim e minha esposa, que estamos resolvendo um caso pessoal e não uma página pública, para satisfazer ao sensacionalismo de quem quer que seja. Quem manda no meu coração sou eu e ninguém mais. Já disse que não posso perdoar Conchita. Mas não quero estragar sua vida nem vê-la infeliz. E' natural que, pensando assim, tenha dado o caso por encerrado, morto e sepultado, sob a mágua profunda que esmaga o meu coração.

Depois destas rápidas palavras com as quais ratificou suas declarações divulgadas, ontem, pela A NOITE, Mário Mascarenhas fêz-se repentinamente silencioso. Em seu socorro vieram diversas e lindas jovens, de todos os tipos, cheias de mocidade, que carregaram o mestre querido e tão ferido, de volta ao salão principal, da sua academia.

Conchita fala pela última vez: não darei mais entrevistas

A reportagem de A NOITE, ontem, depois de vencer tôdas as barreiras que escondiam da imprensa a louríssima e linda esposa do apaixonado Mario Mascarenhas, foi surpreendida na casa de seus pais, justamente no momento em que ela ali chegava regressando do interior, onde se refugiara para poder descançar para continuar a sua luta contra o esposo que abandonou. Pálida, sem pintura, com o olhar cansado e vestindo-se com simplicidade Conchita, não se esquivou de falar, e explicou as razões porque o fazia tão à vontade:

Li as reportagens de hoje. O Mario não cumpriu o prometido de não mais discutir o assunto pelos jornais, como ficou assentado entre nossos advogados. Só por isso sou obrigada a voltar a falar e pela última vez.

Ele contou até coisas íntimas que verdadeiras ou não jamais deviam ser dadas ao conhecimento do público. Qualquer objetivo bom não seria atingido por êsse meio e capcioso. Por aí vocês vêem como sofri em quase dois anos de casada, com a sua sêde de publicidade. Eu e meu filho. Não comentarei o que êle diz. Se alguma coisa mais tiver de ser discutida será por intermédio do meu advogado.

Agora peço encarecidamente a vocês repórteres que sempre foram tão gentis para comigo, que me ajudem, mais uma vez, evitando entrevistas comigo, porque não voltarei a falar à imprensa nesse caso senão por absoluta necessidade e com autorização do meu advogado Dr. Geraldo Veridiano. Não o desobedecerei. Dou, em definitivo, como encerradas minhas declarações de satisfações ao público e a quem mais devo e que hão de me compreender, como já declarei no dia 14, no 4.º Distrito. Não tenho feitio moral para essas discussões pela imprensa que só podem prejudicar a qualquer pessoa, nesses casos, e não brinco com minha reputação.

Voltei para a minha família, graças a Deus, o pela nossa educação familiar não dá ambiente para sensacionalismos nem publicidades. Quero prosseguir a minha tranquilidade de 17 anos de idade no seio de minha família que tanto já tem sofrido com isso. Por enquanto só penso em meu filho e no seu futuro e confio em Deus que muito breve êle estará aqui em minha companhia e de meus pais que o criaram, e também em prosseguir meus estudos que interrompi com o meu casamento que me foi uma decepção. Se Deus quiser terei vida mais feliz.

COMBATE À MALÁRIA, BOUBA E TRACOMA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

— Já está concluída a primeira fase dos nossos trabalhos nos Estados nordestinos, na Amazônia, em Mato Grosso, em Goiás e nos territórios.

Êsse trabalho constou sobretudo de fornecimento de equipamentos para maternidades, postos de puericultura, leite em pó, além de haver cooperado com o Ministério da Educação na campanha em favor da merenda escolar.

O FISI interessa-se principalmente pela maior distribuição possível de leite, por ser o alimento básico de crianças e lactantes. Já estão aprovados os projetos para criação de uma usina de pasteurização de leite em João Pessoa e outra de desidratação em Pelotas.

Tudo depende, agora, da aprovação dos planos de execução. Para o ano de 1956, há vários projetos de uma cooperação intensa com o govêrno brasileiro nos setores do combate à malária, à bouba e à tracoma.

Que é o FISI

Explicou-nos depois o senhor Robert Dávée o real significado da finalidade do Fundo de Socorro da ONU para a infância.

— A princípio, tratava-se de uma organização de emergência, instituída pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, com o objetivo de socorrer crianças e mães desvalidas, em número bem maior do que o normal, por causa da guerra.

Nessas circunstâncias, funcionou durante alguns anos. E como o FISI tendesse cada vez mais a tornar-se um complemento imprescindível da Organização Mundial de Saúde e da Organização de Alimentação e Agricultura, que são duas entidades especializadas das Nações Unidas, ficou decidido tornar o Fundo um órgão permanente, fazendo investimentos internacionais num montante de 20 milhões de dólares por ano.

O caráter dêsses investimentos foi essencialmente voluntário, para a prestação de assistência sob a forma de equipamentos, materiais e assessores técnicas.

O combate à malária

A propósito do combate à malária, o Sr. Davée mostrou-nos um vasto mapa com os planos para a erradicação da epidemia no México, numa campanha orçada em dois milhões e quatrocentos mil dólares. Também em El Salvador, foi planejada e está sendo executada uma campanha de combate à malária, para a qual foi prevista uma verba de 126 mil dólares.

— O trabalho de erradicação, partindo do México — disse-nos êle — prosseguirá rumo ao sul, nos anos sucessivos. Em 1957, o planejamento completo já estará ultimado.

Entrosamento

O Sr. Robert Davée disse-nos ainda que é perfeito o entrosamento do trabalho do FISI com o dos órgãos especiais no Brasil, num espírito de camaradagem profissional.

— Desde os princípio, o trabalho do FISI foi feito em conexão com o Departamento Nacional da Criança, dentro da melhor harmonia. Futuramente, quando surgirem outras solicitações, a atuação do FISI estará articulada com outros setores da administração brasileira.

Pedida a expulsão de Israel da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 17 (U. P.) — A Síria pediu hoje a expulsão de Israel das Nações Unidas e a aplicação de sanções econômicas contra o Estado judeu, para puni-lo por sua "agressão" na Palestina. Da decisão do Conselho de Segurança sôbre o assunto depende "a guerra ou a paz", disse o representante da Síria.

Desabou o muro sôbre a carvoaria

No número 311 da avenida João Ribeiro, está localizada a "Carvoaria Esperança", de propriedade de José Caldeira Cardoso, português, casado, de 21 anos, morador na rua Buquira, 16. O estabelecimento era separado do prédio 198 por um muro, cuja altura se elevava a 12 metros, sendo, portanto, mais alto do que a própria carvoaria. Ontem, às últimas horas da tarde, com forte ventania que açoitou a cidade, o muro ruiu sôbre o estabelecimento, destruindo-o, parcialmente, com tremendo estrondo. Atingidos pelos escombros, ficaram feridos o proprietário da carvoaria e seu ajudante, Antonio Pereira Caldeira, solteiro, de 21 anos, também residente na rua Buquira, 16. Com várias contusões e escoriações, ambos foram removidos em ambulância para o Pôsto de Assistência do Méier, de onde, após medicados, se retiraram. A polícia do 23º distrito policial teve ciência do fato.

TENTOU O SUICÍCIO

Por motivos ignorados, Emélia de Souza Lima, solteira, de 21 anos, residente na rua Moreira 311, fundos, ontem, após chegar do emprêgo, foi diretamente para o quarto onde se trancou e depois de embeber as vestes com alcool, ateou-lhes fogo. Seu cunhado, Paulo Melthee, funcionário autárquico, casado, de 37 anos, morador no mesmo endereço, correu para socorrê-la e providenciar uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier, que conduziu Edméa e o cunhado para o Hospital do Pronto Socorro. Edméa, com queimaduras generalizadas dos 1º, 2º e 3º graus, ficou internado e seu cunhado, com queimaduras do 1º grau, nas mãos, retirou-se após medicado. As autoridades do 21º DP foram notificadas do ocorrido.

Desviou o dinheiro dos compradores de apartamentos

Foi distribuída à 4ª Vara Criminal uma queixa crime formulada pelo general Alcides Etchegoyen e outros, contra o arquiteto Francisco Teófilo Leonardo de Lourenzo, responsável pela ConstrutoraTerra Comercial Ltd. com escritório à Av. Franklin Roosevelt, 84, 6º andar, pelo seguinte motivo:

De acôrdo com os anuncios do arquiteto, estava êle fazendo incorporação do Edifício Rosaninha, localizado nos números 29/33, o que levou os queixosos a com êle fazerem negócio dando-lhe a importância de Cr$ .. 460.078,48. Aconteceu, porém, que o incorporador empregou o dinheiro em fins diversos daquele o que era destinado, provocando a insolvência da firma.

O juiz converteu o julgamento em diligência a fim de que o seu informe se a questão das contas já foi julgada e, caso afirmativo, deverá juntar o inteiro teor da sentença.

Remoções de diplomatas no Itamarati

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, removendo o diplomata Mario Gibson Alves Barbosa, para a Embaixada em Buenos Aires; Angelo Neves, para o consulado geral em Genova e Ruy Miranda e Silva, para o consulado em Paris.

FALECEU NO AVIÃO

A sexagenária Maria Tereza Lopez Filgueiras, espanhola, residente em Buenos Aires, morreu subitamente, a bordo de um avião da Air France, que saira de Dakar com destino ao Rio. Ao que se presume, a passageira foi vitimada por um colapso cardíaco. O corpo, desembarcado no Galeão, com guia do Inspetor Cordeiro, da Polícia Marítima, seguiu para o Instituto Anatômico.

Solução rápida para o plano de reclassificação dos funcionários

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁG. DO 1.º CAD.

em cêrca de 16 bilhões de cruzeiros, sendo que o projeto dos militares atingirá à cifra de 6 bilhões aproximadamente, enquanto que o dos civis ascende à casa dos dez bilhões de cruzeiros.

Estuda a fórmula

Diante das determinações do líder pessedista, o deputado Lopo Coelho, passou a estudar uma fórmula que concilie os interêsses dos servidores com as possibilidades financeiras do país.

Informou, o representante carioca, que existem ainda pendente de solução cêrca de 80 destaques ao Plano de Reclassificação, por se ter expirado o período legislativo. Por outro lado, já foram apresentadas à mesa da Câmara cêrca de 100 outras emendas, que estão aguardando a chegada do Plano ao plenário para segunda discussão. Segundo o deputado Lopo Coelho, a prevalecer tal critério, dificilmente se poderá prever solução para breve.

Um novo aumento de vencimentos

Admitiu, no entanto, a possibilidade de o govêrno remeter, para ser aprovado em tempo récorde, um novo projeto de aumento de vencimentos dos funcionários públicos, na base do aumento dos militares, cujo projeto se acha em fase final de votação na Câmara.

Com essa iniciativa, o govêrno propiciaria desafôgo econômico imediato aos servidores públicos e, por outro lado, daria tempo ao Congresso para examinar o Plano de Reclassificação com mais cuidado e calma.

Votação imediata do plano

Não obstante, reconhecendo as dificuldades com que a Câmara se vem defrontando no exame de tão complexo trabalho, o deputado Lopo Coelho também procura encontrar uma maneira de ser apressada a votação do referido Plano, quer sugerindo a rejeição das emendas consideradas dispensáveis, quer adotando novos processos para facilitar a sua tramitação.

Durante o recesso, o deputado pessedista espera encontrar a solução do caso.

Bolsa para estudos de Geografia na América

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) avisa aos interessados que a Universidade de Wisconsin, EE. UU. da América, está oferecendo uma bôlsa de Estudos (Whitbeck Fellowship) de aperfeiçoamento em Geografia.

A bôlsa tem a duração de 10 mêses, de setembro de 1956 a junho de 1957 e dá direito a US$ .. 1.150,00 pagáveis em 10 mensalidades. O bolsista deverá pagar uma taxa anual de US$ 180.00 à Universidade e as despesas de viagem.

Os pedidos de inscrição devem ser diretamente dirigidos à University of Wisconsin, Chairman of the Geography Department, Madison 6, Wisconsin, U.S.A., a qual enviará aos interessados os formulários de inscrição.

Êsses formulários deverão ser preenchidos pelos candidatos e remetidos à Universidade de Wisconsin de maneira a ali chegarem até 15 de fevereiro de 1956. Deverão acompanhar os formulários os seguintes documentos, redigidos em inglês ou traduzidos para essa língua: histórico escolar do curso superior do candidato; exposição do candidato sôbre os motivos que o levaram a solicitar a bôlsa e seus planos futuros de trabalho, especificando a maneira pela qual pretende aplicar a experiência adquirida; cartas de recomendação de ex-professôres, com referência especial às qualificações do candidato: atestado de conhecimento da língua inglêsa passado, de preferência, pelo Instituto Brasil — Estados Unidos, Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa ou organização semelhante.

Regulamentada a dispensa de visto aos turistas

Decreto do presidente da República

Por decreto de ontem, o presidente Nereu Ramos deu nova regulamentação à lei do Congresso que isenta de visto consular os cidadãos de países americanos que venham ao Brasil como turistas. Depois de enumerar os países, cujos cidadãos gozarão de benefício da lei, sem prejuízo de acôrdos bilaterais já existentes entre o Brasil e alguns dêles, estabelece o decreto que os cidadãos natos ou naturalizados dêsses países ficam dispensados do visto consular e de pagamento dos emolumentos correspondentes, devendo, porém, apresentar às autoridades competentes nos portos, aeroportos ou postos de fiscalização nas fronteiras os documentos seguintes: passaporte, carteira ou cédula de identidade, uma via da ficha do turista, atestado de vacina anti-variólica passado por repartição oficial e bilhete de retôrno. O decreto trata ainda dos prazos máximos de permanência do turista (trinta dias prorrogáveis por mais trinta), das atribuições das autoridades da Polícia Marítima e Imigração e estabelece, por último, o prazo de noventa dias para que o novo diploma executivo entre em vigor, em todo território nacional.

Clinica Médica em Geral
DR. LICÍNIO SANTOS
Fígado — Intestino — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone — 23-0975

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

FATOS DO DIA

★ *Instituto Benjamin Constant. Cegos que terminam o curso. Colação de grau, às quinze horas. Antes, às oito horas e trinta minutos, missa, em ação de graças, na capela. Hoje.*

★ **Decisão simpática. Angela Maria e Ivon Curi, consagrados como os melhores cantores de rádio, de 1955. Júri de cinquenta cronistas.**

★ *Torneio Internacional de Polo Aquático. Hoje, a solenidade da abertura. Dois jogos, na piscina das Laranjeiras.*

★ **Candelária. Hoje, às 10 horas e 30 minutos, missa, em ação de graças. Pelo aniversário do general Mendes de Morais.**

★ *Arthur Bernardes Filho. Em avião da "Varig", segue, hoje, para os Estados Unidos. Voltará em janeiro, dia doze.*

★ **No Teatro Municipal. Farmacêuticos-químicos de 1955. Hoje, colação de grau. Faculdade N. de Farmácia da Universidade do Brasil.**

★ *Matou a irmã, Rute Leite, e feriu a própria mãe, Isabel Antônia. Por causa de uma jarra... Condenado a três anos de prisão, apenas. E obteve o "sursis". A "fera", Rogério Leite Plass, rua Janaperi, 8, E. Ricardo de Albuquerque.*

★ **Crianças asiladas do Distrito Federal. Para elas, amanhã, no "Ginásio Gilberto Cardoso", ex-Maracanãzinho, uma grande festa. Com distribuição de brindes e refrigerantes à petizada. O prefeito, convidado. Iniciativa do Rotary Club, do Rio.**

★ *Instituto Profissional Quinze de Novembro. Formatura dos diplomados de 1955, nos cursos industrial e comercial, básico. Missa festiva e almôço de confraternização. Por último, colação de grau.*

★ **Garças e cotias... Sumiram do jardim da praça da República. Eram a diversão dos frequentadores...**

★ *Câmara dos Vereadores. Curiosidades. Os edis, no ano que finda, formularam cêrca de mil duzentos e sessenta e cinco requerimentos. Houve duzentos e vinte e sete projetos de lei, sendo vinte e seis aprovados, vinte e quatro sancionados e dois vetados. Quem mais falou, da tribuna, foi o vereador Frederico Trota.*

★ **Males do crescimento... E' o de que o Brasil está sofrendo, na opinião do "Times", de Londres.**

★ *Escola de Saúde do Exército. Hoje, prova teórica escrita e prática experimental de matemática, Rua Moncorvo Filho número 20.*

B. M.

MOVEIS
de Fino Gôsto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A Bela Aurora
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE, às 13 horas — Telefone: 42-3514

A NOITE
PRAÇA MAUA N.º 7
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Gerente: JOEL MAGALHAES

Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter: 43-3349
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 10 e 58
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses ..... Cr$ 240,00
13 meses 450,00
Outros países:
6 meses ..... Cr$ 560,00
12 meses 1000,00
Número avulso 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis, 26
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 — 13º — Sala 131
Fone 36-4564
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anuncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 43-7541
Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente.

A IGREJA E A CAMPANHA ANTITUBERCULOSE

Palestra do cardeal D. Jayme de Barros Camara na Rádio Vera Cruz

O cardeal D. Jayme de Barros Câmara, pronunciou ao microfone da Rádio Vera Cruz, a seguinte palestra:

Estamos em plena semana da Campanha Nacional Anti-Tuberculosa, promovida em boa hora pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose. Já a Cúria Metropolitana de São Paulo se manifestou, no sentido de o clero e associações religiosas se interessarem pela aquisição do selo emitido em favor do Natal dos tuberculosos. Outro tanto queremos e muito recomendamos se faça nesta Arquidiocese, e o estamos ordenando neste momento, através desta nossa palestra radiofônica.

Certamente muito mais amplo é o raio de ação que a Federação das Sociedades de Tuberculose pretende atingir, pelo que não nos restringimos a recomendação em prol do sêlo da anti-tuberculose, mas desejamos aproveitar ensejo para interessar nesta campanha nacional todos os elementos que possam concorrer para o combate à tão insaciável ceifadora de vidas.

O povo tem pavor da tísica, mas pouco se acautela contra sua propagação, contágio e causas favorecedoras dêsse grande flagelo da humanidade. Por maior número de sanatórios que se abram — e graças a Deus que os temos! — nunca se chegará a debelar o terrível mal, enquanto não se estancam suas fontes. Curar os enfermos já infeccionados é necessidade urgente e, sobretudo, caridade, quando ainda se possa conseguir o desejado efeito. Ninguém negará, entretanto, que preservar do contágio os demais seres humanos trará ainda maiores vantagens.

Não devemos pretender que unicamente a tuberculose pulmonar, a mais terrível por ocasionar maior número de óbitos, seja a única a merecer nossos cuidados. Mas temos por certo, pois assim falam as estatísticas, ser o bacilo de Koch muito propagado pela incúria não só de seus portadores, mas também dos sadios aparentemente vigorosos, que se expõem sem necessidade e muitas imprudências e cometem extravagâncias sem conta, em divertimentos, noitadas de orgias, bebidas geladas em momentos impróprios, sobretudo se lhe faltam reservas físicas e morais.

Sim, também estas, porque é bem que a juventude conheça o fato cientificamente comprovado de que, ao passo que a virtude da castidade concorre para a rocha viez orgânica, o vício contrário depaupera as fôrças, diminui a produção interna de fosfatos e outros elementos de metabolismo, e que representa fortemente os pulmões.

Aí está um ponto em que não pensam suficientemente esclarecidos os jovens de nossos esclarecidos tempos. Dêsse desconhecimento de causas se origina, ao menos em parte, a deficiência de cautelas e do emprêgo de esforços individuais na superação do vício que é um dos promotores da tísica. Assim mais uma vez fica provada a profilaxia física pela observância das leis naturais compendiadas no decálogo entregue por Deus a Moisés no monte Sinai.

Se apontamos êstes particularmente é por serem geralmente ignorados, apesar das conclusões a que chegaram vários congressos médicos especializados.

Longe de nós, porém, o atribuirmos a tuberculose simplesmente a faltas de continência, pois são conhecidíssimas outras causas que provocam a tuberculose pulmonar, como sejam a promiscuidade, a deficiência na alimentação, os trabalhos forçados, os ambientes de vivência, para lembrar apenas algumas.

Com estas nossas modestas observações, fora de nosso campo de especialização e atividade, temos apenas o intuito, mui sincero aliás, de colaborar com as beneméritas Sociedades que se esforçam por sustar o passo ao avanço progressivo da tuberculose e diminuir-lhe a enorme soma de vítimas.

Se bem que a encargo da medicina e profilaxia esteja o orientar esta bemfazeja campanha de recuperação sanitária, não será mal à Igreja — senão muito pelo contrário — patrocinar esta humanitária cruzada, visto que o sentido espiritual de nossas atividades não exclui os cuidados do corpo, companheiro da alma, criada à imagem e semelhança do próprio Deus.

Não fôra assim e inexplicavelmente se tornariam as declarações do santo padre Pio XII, relativamente aos exercícios indispensáveis à educação física. E nesta altura, ocorrem-nos lembrar os benefícios da ginástica de respiração, como defesa orgânica contra o bacilo de Koch, que tão facilmente se aloja em alvéolos pulmonares desprovidos de arejamento. Aliás, o sumo pontífice atualmente reinante não se descuida de empregar êste excelente meio profilático, e que deve seguramente grande parte de sua admirável resistência orgânica, octogenário em plena atividade, enfrentando as maiores lutas pelo bem da humanidade.

"Longe (está da verdade) diz o santo padre — tanto aquêle que acusa a Igreja de não se importar com os corpos e com a cultura física, quanto os que restringem a sua ação e competência às coisas puramente religiosas exclusivamente espirituais, como se o corpo, criatura de Deus como a alma, à qual está unido, não devesse participar na homenagem que se deve prestar ao Criador" (Aos atletas romanos, 21 de maio de 1945).

"A Igreja jamais condenou o que de natural, de são e de útil oferecem os exercícios físicos, pelo contrário, onde não está impedida, ela os emprega com os melhores resultados na educação e na organização da juventude" (aos párocos e pregadores quaresmais de Roma, 17 de fevereiro de 1942).

E mais recentemente ainda, fala o santo padre: — "O desporto, quando entendido cristãmente, é de per si uma eficaz escola para aquela grande prova que é a vida terrena, cujas metas são a perfeição da alma, o prêmio da beatitude e a glória imarcessível dos santos. Dêste combate mais alto o desporto é apenas uma pálida imagem, porém, com que diferenças! Enquanto nas provas desportivas se participa livremente, no combate espiritual é necessário que todos entrem e perseverem; enquanto naquelas um só, entre muitos, obtêm a palma, neste a vitória está disposta a coroar todos e cada um; mas, sobretudo, enquanto naquelas, quando faltam as energias, não resta outra coisa do que retirar-se e declarar-se vencido, neste, sempre pronta a levantar e fortalecer as fôrças declinantes, está a própria fôrça de Deus, que quer todos os homens salvos e vencedores.

Exortamo-vos, pois, carissimos jovens, exuberantes de vida, de fôrça, de ardor, a reservar a melhor parte da vossa ambição e das vossas energias ao combate do espírito, na firme convicção de alcançar vitoriosos a palma, mediante a indômita vontade e com a graça e o exemplo do único Vencedor do mundo, Jesus Cristo."

Está, pois, a Igreja estimulando assim também êste meio preventivo contra a fraqueza dos pulmões.

Bênçãos aos cruzados da antituberculose.

A SUIÇA NO "POOL" MULTILATERAL

O Itamarati está em negociações para a entrada da Suiça no sistema multilateral de pagamentos e comércio, do qual já fazem parte a Inglaterra, a Holanda, a Alemanha, a União Belgo-Luxemburguesa e o Brasil. O acôrdo multilateral permite aos países participantes a importação e a exportação de artigos com o pagamento em moedas diferentes. Assim, a aquisição de mercadorias alemãs poderá ser paga em moeda holandesa, florins, ou libras, bem como a compra de produtos inglêses será saldado em marcos, ou em outra moeda de país integrante do "pool".

"NÃO GUARDO MÁGOA NEM RESSENTIMENTO"

Fala o presidente eleito

Falando no I Congresso de Magistrados, em Belo Horizonte, o presidente eleito da República, Sr. Juscelino Kubitschek teve oportunidade de declarar que, no seu govêrno, não se afastará um só momento da lei, não a renegará, nem a deturpará a seu serviço ou de quem quer que seja. E acentuou: "Não há maior garantia de sobrevivência de uma nação, de sua paz interna, de seu crédito, de sua respeitabilidade do que o cumprimento da lei. Quanto mais alto estiver o cidadão, quanto maior fôr a responsabilidade a pesar sôbre os seus ombros, maior deve ser sua obediência às leis, a sua obrigação de respeitar a justiça.

Em outro trecho de sua oração, disse o presidente eleito da República: "Durante a campanha política que suportei por todo o ano, fui cítima das maiores injustiças acusado do que não pratiquei. De tudo isso não guardo mágua nem ressentimento, mas acréscimo de amor à Justiça, a essa Justiça que não falta jamais aos que a esperam de ânimo sereno".

O TERCEIRO ABONO PARA O FUNCIONALISMO

Ao que se informa, está sendo articulado entre os legisladores federais um movimento no sentido de ser concedido ao funcionalismo público civil um novo abono provisório, tendo em vista a demora na aprovação do Plano Geral de Cargos e Funções.

Será êsse, se fôr realmente, aprovado, o terceiro da série.

No gabinete do ministro do Trabalho

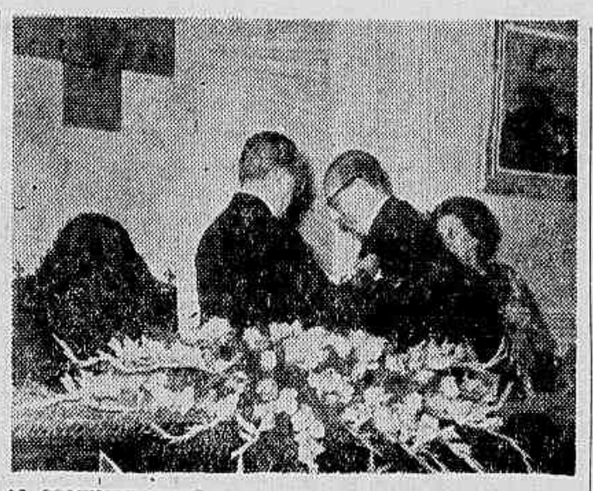
O ministro Nelson Omegna recebeu, ontem, o senador Magalhães Barata, os deputados Martins Rodrigues, Hildebrando Góis, Manoel Novais e Lameira Bittencourt.

Curso de Piscicultura, Pesca e Oceanografia

Realizar-se-á, no próximo dia 20, ás 15 horas, à rua Treze de Maio, 44-A-19º andar, a solenidade de encerramento do Curso de Piscicultura, Pesca e Oceanografia, do Setor de Educação Pré-Vocacional, da P.D.F., com a entrega de diplomas das professoras-alunas da turma «Almirante Tamandaré».

NOVO IMEDIATO DO "TAMANDARÉ"

Foi assinada portaria, designando o capitão de fragata Atila Rodrigues Novaes para exercer as funções de imediato do cruzador "Tamandaré".



AS COMEMORAÇÕES DO 67.º ANIVERSARIO DA C. V. B. — Constituiu um verdadeiro acontecimento social a solenidade realizada no salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira, para comemorar o quadragésimo sétimo aniversário da sua fundação, nesta capital. Presidiu à cerimônia o senador Vivaldo Lima, que teve como secretário o general Benjamin Gonçalves. Após a abertura da sessão, o presidente convidou o senhor Henrique Toledo Dodsworth e o jornalista Mário do Amaral a participarem da Mesa, a fim de receberem as condecorações de "Bons Serviços", com que foram galardoados, pelos relevantes serviços prestados àquela benemérita instituição internacional. Por essa ocasião, foram entregues os certificados às alunas, que terminaram o Curso de Samaritanas. Vários oradores se fizeram ouvir e, para encerrar, o presidente agradeceu à presença de altas autoridades, dos inúmeros convidados e dos agraciados da noite. Na foto, vemos o nosso confrade Mário do Amaral, quando recebia a condecoração das mãos do senador Vivaldo Lima, seu atual presidente

REAPARELHAMENTO HOSPITALAR PARA O ACRE

Todos os hospitais e centros de saúde serão equipados com modernissimas instalações — Um frigorífico para Rio Branco

A fase de progresso recentemente empreendida pelo coronel Paulo Tôrres, no Território do Acre, vem recebendo os melhores aplausos do povo daquele longínquo rincão. E' que, essa autoridade, ao assumir o govêrno voltou sua atenção para o estado de verdadeiro abandono em que viviam os hospitais e todos os órgãos congêneres.

Imediatamente entrou em entendimentos com o Plano de Valorização da Amazônia e conseguiu uma verba destinada àquele fim. Dessa forma, todos os hospitais, centros e postos de saúde do Território estão em vias de receber seu novo equipamento que valiosos serviços prestará a coletividade e ao povo acreano.

Esse valioso equipamento, segundo noticias procedentes de Manáus, já chegou àquele pôrto em trânsito para Rio Branco, onde deverá chegar nos primeiros dias de janeiro vindouro. Pelo que estamos informados êsse foi o principal objetivo do governador Paulo Tôrres, para evitar que pessoas morressem a mingua de recursos médicos naquele Território, conforme vinha acontecendo há vários anos, pela incúria de antigas administrações que malbaratavam as verbas do Território, desviando de suas finalidades para outros fins, conforme está documentado em inquérito administrativo mandado proceder pelo Ministério da Justiça, onde foi constatado que até as verbas destinadas a manutenção e auxilio dos Leprosários foram indevidamente desviadas para comprar um avião no valor de três milhões de cruzeiros. O Sr. Paulo Tôrres também, neste momento, tem suas vistas voltadas para a construção de um armazem Frigorifico na Capital de Rio Branco, cuja iniciativa virá trazer grandes benefícios à população local.

ESTUDA-SE A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Os senhores Carlos Pereira de Souza, Alcebiades Antogini, Ricardo de Andrade, Zamponni Filho e Antonio Pinto da Silva, representantes da Confederação Nacional do Comércio e da Federação e Sindicatos Atacadista e Varejista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro, convocados pelo ministro Nelson Omegna, debateram o problema do abastecimento da capital da República e dos Estados.

O Sr. Ricardo de Andrade acentuou que a elevação do custo de vida se deve, exclusivamente, à deficiência de transportes, tanto rodoviários como marítimo. O primeiro devido a falta de peças sobressalentes para os carros transportes de alta tonelagem e ao excessivo preço do óleo lubrificante e da gasolina; o segundo pelo fato de não possuirem as emprêsas navegação, tanto as particulares como as oficiais, de navios novos de grande tonelagem, possuindo, apenas, verdadeiros calhambeques flutuantes. Propôs, a seguir, que se peça a colaboração da Marinha de Guerra, que dispõe de transportes novos, como os que acabaram de chegar do Japão. Prosseguindo, disse que há gêneros alimentícios, como feijão preto, arroz, batatas, cebolas, nos Estados do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, suficientes para abastecer todo o país, mas apodrecendo nas fontes, donde o seu constante encarecimento. Adiantou, ainda, que por incrível que pareça, o Instituto Riograndense de Arroz está exportando todo o seu estoque para o exterior, em decorrência de terem os grandes países europeus frotas mercantes aparelhadas para o transporte, que resulta em prejuizo para o consumidor nacional.

O titular da pasta do Trabalho aventou a idéia de solicitar das prefeituras municipais, estaduais e federal, estudos para a extinção do Impôsto de Vendas e Consignações, atualmente, cobrado a razão de dois por cento sôbre as vendas de gêneros alimentícios.

O Sr. Luiz Corrêa, ex-diretor do SAPS, solicitado a pronunciar-se sôbre a extinção do Impôsto de Vendas e Consignações, afirmou que a medida era, antes de mais nada, humana, e grandes benefícios traria ao povo brasileiro, principalmente ao povo carioca, uma vez que êste faria uma economia de mais de 30 milhões de cruzeiros diários.

O ministro Nelson Omegna, logo após a reunião, prometeu aos atacadistas que, segunda-feira próxima, por ocasião da segunda reunião, estariam presentes os representantes das emprêsas de navegação, para um exame mais acurado, no que se relaciona a transporte.

Flagrante feito no Palácio do Catete, por ocasião da visita feita ao presidente da República por elementos destacados do cinema brasileiro. Vê-se o presidente Nereu Ramos ladeado pelas "estrêlas" cinematográficas Marly Sorel, "Rainha do Cinema Brasileiro"; Patrícia Lacerda, "Miss Distrito Federal", de 1954

EM NATAL O MINISTRO DA AERONAUTICA

Dando prosseguimento à viagem de inspeção que ora vem realizando nos órgãos da FAB sediados na Segunda Zona Aérea, o titular da pasta da Aeronáutica chegou, ontem, dia 15, à Base Aérea de Natal.

Ao desembarque do ministro Alves Secco compareceram diversas autoridades civis e militares, além do comandante e oficialidade daquela Base Aérea.

Durante o almôço oferecido ao ministro da Aeronáutica, pelo coronel aviador Antonio Joaquim da Silva Gomes, comandante daquela Base, foi feita uma saudação por aquele comandante em seu nome e de seus comandados, tendo o ministro Alves Secco agradecido em breves palavras. A seguir foram visitadas as instalações daquela unidade.

As 14 horas o titular da pasta recebeu os cumprimentos do governador do Rio Grande do Norte, Sr. Arnon de Melo, tendo em seguida regressado por via aérea a Recife, onde pernoitou.

Recurso contra a eleição do Sr. Muniz Falcão

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Diretório da UDN, interpôs, recurso no TRE, pretendendo anular a diplomação dos senhores Muniz Falcão e Sizenando Nabuco, governador e vice-governador eleitos do Estado, sob o fundamento de que foi infringido o artigo 107 do Código Eleitoral, segundo noticiam os jornais.

A atitude da UDN está sendo classificada pela imprensa favorável ao Sr. Muniz Falcão de "chantagem e chicana própria do udenismo decadente". O fato vem despertando revolta entre os correligionários do candidato vitorioso, sobretudo se se levar em conta que ninguém esperava mais quaisquer movimentos contrários à posse dos eleitos no pleito de 3 de outubro, e quando o governador reiteradas vêzes reconheceu a vitória do seu adversário. O Diretório do PSP contestou formalmente o recurso, enquanto que o povo aguarda o desfêcho dessa batalha possuido de intensa expectativa.

DESASTRE FERROVIARIO EM CAMPOS

CAMPOS, 17 (Asapress) — Com o descarrilamento de tôda a composição, máquina e dezesseis vagões, morreram o maquinista Letelbe Batista Silva e o foguista Hugo Gomes Silva.

O desastre ocorreu entre as estações de Sátiro e Marapé, antiga São Felipe.

ATAQUE ÀS OFICINAS DE "O FLUMINENSE"

A policia de Niterói está apurando uma queixa que lhe foi apresentada pelo deputado Alberto Torres, diretor do jornal "O Fluminense", que se edita na vizinha capital. Segundo o deputado, desconhecidos teriam depois de saltar de um "jeep", feito vários disparos contra o interior das oficinas daquele órgão situada na rua Barão do Amazonas.

ABERTO HOJE O CONCURSO PARA O MONUMENTO AOS PRACINHAS

Na Praça do Congresso, um símbolo eterno da epopéia brasileira na Segunda Grande Guerra — As condições

Arquitetos e artistas brasileiros de tôdas as tendências estão convidados, de hoje em diante, para participar de um dos mais importantes concursos de nossa história, precisamente aquêle que se destina a representar a participação ativa do Brasil na Segunda Grande Guerra Mundial e guardar os despojos dos brasileiros das Forças Armadas tombados durante as operações de guerra.

Esse monumento será erguido na Praça do Congresso, em área cedida pela Prefeitura do Distrito Federal.

Em sua execução, estão previstas homenagens à Marinha de Guerra, Marinha Mercante, Ação da FAB, Ação da FEB e depois feitos de guerra.

O monumento terá um Túmulo do Soldados Desconhecido que deverá, com simplicidade, representar o sacrifício anônimo dos combatentes brasileiros. Além disso, possuirá um Museu e um Arquivo destinados a guardar documentos, objetos de uso pessoal, peças de fardamento e de equipamentos, armas portáteis utilizadas pelas forças armadas brasileiras, na segunda grande guerra.

Julgamento em duas fases

O "Diário Oficial" de hoje publica as normas dessa concurso. Seu julgamento será feito em duas fases, sendo admitidas à segunda fase apenas os cinco concorrentes que foram classificados pela comissão julgadora.

A estes serão conferidos prêmios iguais de Cr$ 60.000,00, cada um distribuidos no dia da homologação dos resultados da primeira fase.

A critério da comissão poderão ser distinguidos ainda, mais cinco anteprojetos a cujas autores será concedido um prêmio de Cr$ 20.000,00, respectivamente.

Ao primeiro classificado no julgamento final caberá o desenvolvimento do projeto definitivo e a fiscalização da obra, ficando os seus encargos e honorários fixados em contrato, de acôrdo com a tabela do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Liberdade de criação

Os concorrentes terão plena liberdade de criação, não fazendo a comissão julgadora nenhuma exigência a respeito.

O que já existe

A Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistoia, presidida pelo marechal João Baptista Mascarenhas de Morais, já dispõe de um crédito de um milhão de cruzeiros para correr às primeiras despesas, inclusive concurso de projetos e prêmios.

Votado pelo Congresso e sancionado recentemente, dispõe ainda de um crédito de Cr$ .. 50.000.000,00 para construção do Monumento Nacional.

A área, como já informamos foi cedida pela Prefeitura do Distrito Federal.

A comissão

A Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistoia, presidida pelo marechal Mascarenhas de Morais, conta com os seguintes membros: marechal Milton de Freitas Almeida, almirante Saul Reis Gonçalves de Souza, generais de Exército Alvaro Piuza de Castro, Euclides Zenobio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Angelo Mendes de Morais, Odylio Denys, general de brigada Osvaldo de Araujo Mota, coronel aviador Osvaldo Pamplona de Pinto e major Plinio Pitaluga.

A comissão julgadora

Compõem a Comissão Julgadora do Concurso hoje lançado as seguintes pessoas:

Paulo Antunes Ribeiro, pelo Instituto de Arquitetos do Brasil; Gerson Pompeu Pinheiro, pela Escola Nacional de Belas Artes; Carlos del Negro, pela Faculdade Nacional de Arquitetura; Antonio Alves de Noronha, pelo Clube de Engenharia; senhor Herminio Andrade e Silva, pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura do Distrito Federal; coronel Aristóbulo Codevilla da Rocha, pela Engenharia Militar e Roberto Burle Marx, paisagista.

Informações

Maiores informações sôbre o concurso e os trabalhos da Comissão de Repatriamento podem ser obtidas, no Clube Militar, em contacto com o capitão Silvio da Costa Reis.

Poderá "Rio 40 graus" participar do Festival

Estendido o prazo até às 17 horas de hoje, esperando a liberação do filme - Solicitação dos líderes de bancada na Câmara de Vereadores

— Poderá participar do III Festival de Cinema Carioca o filme "Rio, 40 graus", que tem suscitado tanto debate, através da imprensa e rádio, por ter sido proibido pelo coronel Menezes Côrtes, quando chefe de Polícia.

Informou à nossa reportagem o diretor do Departamento de Turismo, que o prazo para inscrição de filmes foi estendido até hoje às 17 horas, aguardando-se que dentro dêsse prazo o filme seja liberado pelo general Magessi, pois a Justiça já se considerou incompetente.

A prorrogação do prazo de inscrição, dando oportunidade ao filme do diretor Nelson Santos, foi uma iniciativa do legislativo carioca que, através dos líderes de bancadas, solicitou essa medida ao diretor do Departamento de Turismo e Certames.

COMPLETARÁ UM SÉCULO AMANHÃ

Completará, amanhã, cem anos de existência, a veneranda senhora dona Adelaide Garcez Caldas Barreto, nascida no dia 18 de dezembro de 1855, no engenho da Comendaroba, município de Laranjeiras, da então provincia de Sergipe. Filha do desembargador Manoel de Freitas Garcez e da senhora Clara Julia da Silveira Garcez; irmã do grande jurista Martinho Garcez, autor da famosa obra de direito "Nulidade dos Atos Jurídicos" além de várias outras de sua especialidade; e viúva do desembargador Manoel Caldas Barreto, ex-senador estadual por Pernambuco e ex-chefe de Polícia dos Estados do Pará e da Paraíba.

Seu espôso, que provinha de boa estirpe pernambucana, descendia do barão de Muribeca e do visconde de Camaragibe, fôra casado, em primeiras nupcias, com sua irmã Mariana, que, ao morrer, confiou-lhe a guarda de cinco filhos menores. Cuidou dos sobrinhos com desvêlo verdadeiramente maternal. Dessa afeição, adveio seu matrimônio. Seus enteados e sobrinhos são o desembargador Manoel Caldas Barreto Neto, do Tribunal de Sergipe; o desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto, do Tribunal do Distrito Federal; o dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, advogado e ex-intendente municipal, a senhora Mariana Caldas Carneiro da Cunha, espôsa do desembargador João Severiano Carneiro da Cunha; e a professôra Edmunda Garcez Caldas Barreto, a única sobrevivente.

..Do seu consórcio teve seis filhos, dos quais três faleceram na infância, sobrevivendo três filhas: Esther, espôsa do dr. Abelardo Barreto do Rosário, advogado e chefe do Departamento Jurídico da Estrada de Ferro Central do Brasil; Georgina, já falecida, espôsa do dr. Silvio da Mota Rabelo, ex-secretário do Supremo Tribunal Militar, também falecido; e Marina, solteira, funcionária municipal, com quem reside, na rua Itabiana, 26, apto. 202, no Grajaú. Além das filhas, tem muitos netos, vários bisnetos e alguns trisnetos.

Possuidora de raras virtudes morais, desfruta a aniversariante, por isso mesmo, de verdadeira e carinhosa estima de quantos a conhecem. No seio de sua grande família é a figura que polariza as atenções e os desvelos de todos. Mãe extremosa e amiga dedicada, nunca mediu sacrifícios para levar a alguém o consôlo de seu carinho e de seu afeto.

Ainda bastante lúcida e dispondo de excelente memória, é com encanto para tôdos que relembra fatos de sua infância, recita e modula canções que aprendeu no colégio, onde estêve internada. Fiel à suas idéias monarquistas, é sempre com repassada ternura que relembra os acontecimentos do Império e especialmente os que envolvem a figura do imperador D. Pedro II, a quem alude sempre com respeito e veneração.

Para comemorar a data centenária de seu nascimento, os seus descendentes mandam celebrar missa festiva, amanhã, às onze horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, na avenida Pasteur, 250. A noite, por êsse auspicioso motivo, o casal Abelardo Barreto do Rosário recepcionará os parentes e amigos, em sua residência.

Viajou para a Bahia o ministro da Agricultura

Em avião da FAB, seguiu com destino à Bahia o ministro Eduardo Catalão. O titular da Agricultura comparecerá às solenidades de colação de grau dos novos agrônomos e veterinários daquele Estado. Depois de ir á Escola de Veterinária, em Salvador, o ministro rumará, amanhã, para Cruz das Almas, onde se acha instalada a Escola de Agronomia.

SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE NEREU RAMOS

NOVAS E EXPRESSIVAS MANIFESTAÇÕES CHEGADAS AO CATETE

O presidente Nereu Ramos continua recebendo expressivas manifestações de solidariedade pelo papel histórico que vem desempenhando na Suprema Magistratura do país, em defesa da ordem e da legalidade constitucional.

O presidente do Partido Social Democrático dirigiu-se ao Chefe do Govêrno nos seguintes têrmos:

"Tenho a elevada honra de comunicar a V. Excia. que neste momento reassumi a presidência do Diretório Nacional do Partido Social Democrático, cuja impecável conduta política, na atual conjuntura soube encher de sadio orgulho todos os pessedistas e testemunhou, de modo insofismável, perante a Nação brasileira, nossos altos propósitos democráticos e patrióticos. A vossa excelência, que foi distinguido pela honrosa confiança do Congresso Nacional, quero reafirmar a solidariedade de nosso Partido e a segurança do nosso reconhecimento pelos relevantes serviços que vem prestando às instituições e à nossa Pátria. Atenciosas saudações (a) Ernani Amaral Peixoto".

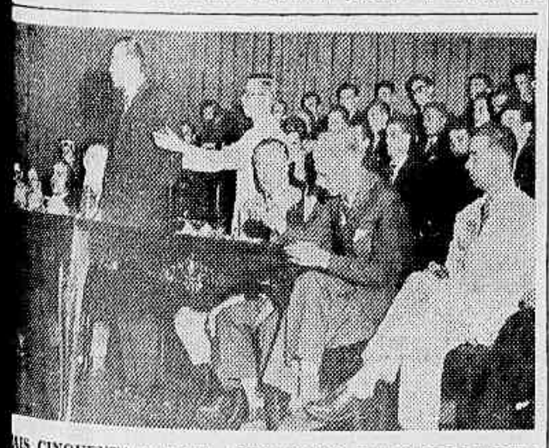
*

Recebeu, ainda, o presidente da República, pelo mesmo motivo, telegramas das Câmaras municipais de Araçatuba, Divinópolis, Blumenau e de Itaguí; da Associação dos Lavradores da Fazenda Coqueiros, na estação de Santissimo, sertão carioca; do presidente da Sociedade Beneficente e Recreativa Operária, de São Sebastião do Paraíso; e da União Feminina Caxiense, em Caxias de Sul.

NOVA PONTE INTERNACIONAL

PÔRTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurada amanhã, domingo, a nova Ponte Internacional ligando o povoado brasileiro de Barra do Quaraí à localidade de Bela Union, no Uruguai.

A entrega da nova ponte ao tráfego será revestida de solenidade, a esta comparecendo altas autoridades.



CINQUENTA E DOIS AGRÔNOMOS DIPLOMADOS PELA UNIVERSIDADE RURAL — Cinquenta e dois novos engenheiros-agrônomos receberam diplomas da Escola Nacional de Agronomia, em cerimônia realizada na Universidade Rural, sob a presidência do ministro da Agricultura, senhor Eduardo Catalão. As solenidades que assinalaram a formatura da turma de 1955 tiveram início com a missa solene, celebrada por dom Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro. Houve, em seguida, o plantio de árvore comemorativa, tradição que se renova todos os anos. No auditório da Universidade, efetuou-se o ato de colação de grau, com a presença de autoridades, professôres, representantes diplomáticos e outros convidados. No clichê, flagrante colhido na ocasião

ARTISTAS DO CINEMA BRASILEIRO COM O PREFEITO — O prefeito do Distrito Federal, senhor Francisco Sá Lessa, ofereceu, ontem, no Palácio Guanabara, uma recepção aos artistas, produtores e organizadores do III Festival de Cinema do Distrito Federal, certame que será iniciado na próxima semana. Após à apresentação ao prefeito das figuras do cinema nacional presentes à cerimônia, foi entregue ao chefe do Executivo Municipal uma pequena estatueta de bronze, intitulada "O Carioca", semelhante àquela que será donda aos premiados no festival. Encerrando a festa, fêz uso da palavra o senhor Sá Lessa, fazendo votos pessoais pelo completo êxito do conclave. Na gravura, um aspecto da recepção

UM LIVRO QUE ABALOU O BRASIL!

"Que sabe você de petróleo"

De GONDIN DA FONSECA

Formação — Poços — Extração
Refinarias — Industrialização
Transportes — Monopólios - Trustes
A Política do Petróleo
O Petróleo no Mundo
O Petróleo no Brasil
O Petróleo no Amazonas
Os Entreguistas — Os Nacionalistas
O que é a PETROBRAS?
orque devemos prestigiá-la?

Leia o livro "QUE SABE VOCÊ SOBRE PETRÓLEO?" — de GONDIN DA FONSECA — e ficará doutor em Petróleo.

Um volume de 220 páginas . . . . . Cr$ 30,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38.

Fone: 42-0435 —— RIO DE JANEIRO

★ Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

NO SEU 105º DIA! O FAKIR URBANO JÁ VITORIOSO!

PROMETE FICAR MAIS 5 DIAS APENAS PARA DIFICULTAR A ALGUM ESTRANGEIRO QUE PRETENDA ARREBATAR O "RECORD" DO BRASIL

EXTRA! A BELA FAKIRÊSA MARA EM SEU 30º DIA DE JEJUM!

35 ESCRUTINIOS INOCUOS NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 16 (UP) — A Assembléia Geral da ONU suspendeu os trabalhos, está manhã, para reiniciá-los à tarde, depois de cinco escrutínios sem resultados para escolha do país que ocupará o lugar vago no Conselho de Segurança. Até agora foram realizados trinta e cinco escrutínios para decidir entre a Iugoslávia e as Filipinas.

CASO A INDIA ATAQUE GOA, DIZ PAULO CUNHA EM PARIS

DEFENDER-SE-A PORTUGAL POR TODOS OS MEIOS

A NOITE
PÁGINA 4
RIO, 17/12/1955

PARIS, 16 (U. P.) — Portugal "se defenderia por todos os meios possíveis, se a India atacasse Goa". Ao fazer esta declaração, em entrevista à imprensa, na sede da Organização do Tratado do Atlântico Norte, o ministro do Exterior português, Paulo Cunha, não disse se essa defesa chegará até à invocação do artigo IV do Tratado da OTAN, que estabelece o regime de consulta entre as partes signatárias "quando quer que, na opinião de qualquer delas, estejam ameaçadas a integridade territorial, a independência política ou a soberania de qualquer das partes".

Afora êsse artigo, o tratado prevê a defesa mútua em caso de agressão, mas só "na Europa ou na América do Norte". Disse o ministro português: "Portugal, como qualquer outro membro da OTAN, tem o pleno direito de levantar o seu caso (relativo a Goa), junto ao Conselho da Organização. Mas nunca o fêz, e de qualquer modo as cláusulas militares do tratado nada têm a ver com Goa".

Em seguida, reiterou a decisão do seu país, de manter Goa sob a sua soberania.

Falando da possibilidade de uma agressão, o ministro declarou: "Não posso dizer o que faria Portugal em caso de um ataque. Jamais se diz a um inimigo, de antemão, o que se vai fazer. Mas posso afirmar que Portugal se defenderá por todos os meios".

Como se vê, o chanceler não mencionou diretamente a India.

Ao iniciar-se a entrevista, Cunha referiu-se à nota conjunta publicada por êle e pelo secretário de Estado americano, John Foster Dulles, durante a sua visita àquele país, e disse que os têrmos do documento "foram escolhidos com especial cuidado".

Aludindo, sem dúvida, à reação desfavorável que provocou a nota, o ministro insistiu em que "é preciso lê-la com muito cuidado, para entender bem as idéias que há em seu fundo".

Declarou que o ponto da nota que provocou "a reação mais forte da União Indiana foi aquêle em que se mencionavam as províncias portuguesas", e acrescentou: "Faço menção especial a Goa, pois, depois de estudá-la, é evidente que Goa é uma província e não uma colônia. Não podíamos chamá-la de modo diferente do que o fizemos". Os indianos, prosseguiu, acreditam que chamando Goa de colônia podem conquistar a simpatia os que, de educação ou por interêsse, são anti-colonialistas. Os russos procuram com frequência ocultar a realidade". Disse ainda que Goa é um território de nacionalidade da União Indiana que a rodeia.

Estamos ali há quatro séculos e meio. Goa tem um nível de vida muito superior ao das regiões circundantes. Os goenses têm língua, religião e costumes totalmente diferentes dos povos vizinhos".

Interpelado sôbre se Portugal concordaria com a realização de um plebiscito para que os goenses decidissem se querem pertencer a Portugal ou à India, respondeu o chanceler:

"Se Portugal pedisse a realização de um plebiscito em Bombaim, a India dificilmente consentiria. Queremos os portugueses ter as melhores relações com a União Indiana. Mas a ambição da União Indiana é apoderar-se do nosso território".

A pergunta de se apoiaria o ingresso da Espanha na OTAN, agora que foi admitida na ONU, respondeu: "O meu desejo pessoal e o do meu govêrno é que agora, já que a Espanha foi admitida na ONU, seja também admitida, ou tenha relações mais íntimas com a OTAN em favor da defesa da Europa ocidental, em que é a Espanha um elemento de primordial importância".

PARIS, 16 (AFP) — O comunicado oficial, publicado ao término da sessão do Conselho da NATO, declara que o Conselho verifica, com pesar, que a URSS se recusou, categoricamente a estudar a questão da reunificação da Alemanha por meio de eleições livres, que se após a qualquer sistema eficaz de contrôle dos armamentos e que se mostrou hostil para com a livre troca de informações.

Lembra o Conselho que o govêrno da República Federal Alemã é o único govêrno livre e legitimamente constituído na Alemanha. Frisa que a segurança e o bem estar de Berlim devem ser considerados como um dos elementos essenciais da paz do mundo livre. Considera o Conselho que as recentes iniciativas e "declarações provocantes" da União Soviética, a respeito do Oriente Médio e da Asia, levam a um "desafio implícito ao mundo livre". E o comunicado prossegue: "O Conselho aprovou um modo de proceder destinado a dar impulso e orientação novos aos futuros planos de defesa da Aliança, tornando ainda mais estreita a cooperação nesse domínio". O Conselho aprovou recomendações tendentes a acarretar uma integração mais avançada da defesa aérea dos países europeus da NATO. Resolveu o Conselho encarregar o Conselho, em sessão permanente, de estudar e realizar tôdas as medidas úteis, no quadro do artigo 2.º, quanto à cooperação dos países membros. Encerrando os seus trabalhos, o Conselho declarou que a NATO "permanece fundamentalmente interessada na segurança das quinze nações associadas. Essa associação se opõe ao sistema que expõe as nações isoladas a serem subjugadas, uma após outra, por um grupo totalitário, tal como o bloco soviético".

O FAZENDEIRO JAMES CAGNEY VOLTA AO CINEMA — Massachusetts — Estados Unidos — Este fazendeiro em trajes rústicos, à porta de seu estábulo numa granja em Martha's Vineyard, é o aplaudido ator James Cagney, que volta ao cinema após longa ausência. Nesto retôrno às telas, fêz três filmes: "The seven little Foys", "Love me or leave me" e "Mr. Roberts", para os estúdios Paramount, Metro e Warner; acredita-se que um dêstes filmes lhe proporcione um "Oscar", o segundo de sua carreira. Em "The seven little Foys", história de uma família de teatro cujo chefe é Bob Hope, James trabalhou por prazer, sem pagamento, apenas para repetir a interpretação do empresário George M. Cohan durante breves cenas humorísticas da película; com êste mesmo papel no filme "Yankee Doodle Dandy", em mil novecentos e quarenta e dois, conquistou o "Oscar" daquele ano. Em "Love me or leave me" (Ama-me ou deixa-me) James Cagney faz o papel de um pistoleiro apaixonado por uma cantora, Doris Day, e em "Mr. Roberts" interpreta um feroz comandante naval. A grande paixão da vida do artista, além da espôsa e dos dois filhos adotivos de quinze e treze anos de idade, é a agricultura; possui esta granja há desenove anos e trabalha ardentemente nas várias, tarefas rurais, "embora confesse que a mesma não lhe dá lucros. (Serviço especial para A NOITE).

HOJE no Mundo

A QUEDA DE PERON FOI A GRANDE NOTICIA DE 1955

Entre os outros acontecimentos notáveis do ano que finda incluem-se ainda, entre outros a moléstia do presidente Eisenhower e o romance da princesa Margaret

NOVA IORQUE, 16 (U. P.) — A breve guerra civil argentina e a queda da ditadura de Perón constituíram a informação mais importante de 1955, na opinião dos chefes dos serviços noticiosos da "United Press" na América do Sul.

Para os chefes dêsses serviços nos Estados Unidos, a maior notícia do ano foi o ataque cardíaco sofrido pelo presidente Eisenhower, enquanto que para os da Europa e Asia foi a reunião dos chefes de Estado das quatro grandes potências, em Genebra.

Afora a queda de Perón, foram as seguintes as principais notícias do ano para os chefes dos serviços de notícias da "U. P.", na América do Sul:

2 — Renúncia de Malenkov.
3 — Bombardeio aéreo de Buenos Aires e destruição de igrejas.
4 — A vacina Salk contra a poliomielite.
5 — Perseguição da Igreja Católica na Argentina por Perón.
6 — A conferência de Genebra.
7 — Revoltas na Africa do Norte.
8 — Conferência de Genebra sôbre energia atômica.
9 — Romance da princesa Margaret com o comandante Peter Towsend.
10 — Conferência de Bandung.

As notícias do ano para os mesmos chefes da U. P. nos Estados Unidos foram as seguintes:

1 — Ataque cardíaco de Eisenhower. 2 — A Vacina Salk. 3 — Romance da princesa Margaret com Townsend. 4 — Os furacões Connie e Dianne e as inundações da Nova Inglaterra. 5 — Queda de Perón. 6 — Conferências dos quatro grandes e dos seus ministros do Exterior. 7 — Renúncia de Malenkov e ocupação do poder por Bulganin e Khrushchev. 8 — Fusão da Federação Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais. 9 — Sabotagem contra um avião no Colorado. 10 — Os Dodgers ganham a série mundial.

Na Europa: 1 — Conferência de Genebra. 2 — Ataque cardíaco sofrido por Eisenhower. 3 — Renúncia de Malenkov e ascenção de Bulganin e Khrushev. 4 — Romance da princesa Margaret. 5 — Crise de Formosa. 6 — Renúncia de Churchill. 7 — Incidentes entre árabes e israelenses no Oriente Médio, armas comunistas para o Egito. 8 — Queda de Perón. 9 — Morte de 82 pessoas na corrida automobilística de Le Mans. 10 — Vacina Salk.

Na Asia: 1 — Conferência de Genebra. 2 — Conferência de Bandung. 3 — Queda de Malenkow e subida de Bulganin e Khrushchev. 4 — Afastamento de Churchill. 6 — Romance da princesa Margaret. 7 — Conferência Atômica de Genebra. 8 — Crise de Formosa. 9 — Queda de Perón. 10 — Os Estados Unidos lançarão um satélite ao espaço.

Diz Amadeo que não conspirou

BUENOS AIRES, 17 (A.F.P.) — O Sr. Mario Amadeo, ex-ministro do Exterior do govêrno do general Lonardi, publicou uma carta pouco depois de recuperar a liberdade ontem à noite, na qual desmente categoricamente a sua participação em pressupostas atividades subversivas por julgar que, nas atuais circunstâncias, êsse tipo de atividades prejudicaria irremediavelmente o prestígio internacional da Argentina e comprometeria as obras de reconstrução pelas quais tantos argentinos arriscaram, há pouco, a vida e a liberdade. Revela Mario Amadeo ter permanecido durante dez dias preso a bordo do vapor "Washington", acrescentando que em momento algum lhe foi dada explicação sôbre as causas da sua detenção e que tampouco foi chamado para prestar declarações, não conseguindo averiguar qual a autoridade pública que determinara a medida.

Aquietam-se os estudantes

HAVANA, 16 (U. P.) —A Federação de Estudantes Universitários decidiu hoje pôr fim aos distúrbios que produziram cêrca de 150 feridos durante as três últimas semanas. A decisão foi tomada em reunião importante que se realizou na Universidade de Havana. Os líderes estudantis declararam que abandonarão a atitude revolucionária, mas "sem renunciar aos nossos ideais", na atual situação política do país.

Deslocamento de exilados

LIMA, 16 (UP) — «La Prensa», desta capital, informa hoje que os exilados bolivianos residentes em Arequipa foram notificados pelo govêrno do Peru que devem abandonar aquela cidade e transferir-se para localidades do norte do Peru, atendendo, assim, a uma sugestão do govêrno da Bolívia.

COM BASE NA ITÁLIA DO NORTE, ATRÁS DOS ALPES

NOVA FÔRÇA AEREA TATICA NA EUROPA

PARIS, 16 (UP) — Os membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) anunciaram hoje que vão construir uma nova fôrça aérea tática, com unidades americanas tendo como base a Itália do Norte, atrás dos Alpes, medida que estenderá a rêde de bases aéreas aliadas que atualmente se concentram na Europa central.

Isso corresponde a uma — tual demonstração de que não haverá retirada norte-americana da Europa, o que revigora a defesa do continente contra possível agressão. Ademais, a fôrça aérea com base na Itália reforça também a proteção da Europa meridional e dos Balcãs.

A nova base constituirá um novo elo aereo através dos Alpes, de onde poderão ser levados reforços para a Europa central, já que a Austria se uniu à Suiça para isolar a Alemanha da Itália, ao abraçar a neutralidade.

Um portavoz da OTAN anunciou que os ministros das Relações Exteriores concordaram, na conferência da organização, em formar a nova fôrça aérea, defensiva, que será conhecida sob o nome de V Fôrça Aérea Tática Aliada. Disse o portavoz que as novas unidades aéreas dos Estados Unidos se juntarão às que já têm os americanos em bases italianas.

As duas fôrças aéreas táticas da OTAN na Alemanha têm seu QG situado bem distante da cortina de ferro. O comando da segunda fôrça aérea está em Trier, perto da fronteira do Luxemburgo, e o da quarta se acha em Munchen-Gladback, nas imediações da fronteira holandesa.

CRITICA INSUFICIENCIA DE PAPEL NOS EE. UU.

NOVA IORQUE, 16 — (United Press) — O estoque de papel nos Estados Unidos desceu ao seu nível mais baixo desde junho de 1933, segundo informa a Associação Americana de Editoras de Jornais. O papel disponível e em trânsito, em fins de novembro, era suficiente para 27 dias, sendo igual à quantidade de 11 de outubro, à um ano, as existências eram suficientes para 37 dias, enquanto há dois anos cobriam 39 dias.

A produção de papel de imprensa nos Estados Unidos alcançou em novembro 681.996 toneladas, isto é, 8,3 por cento acima do elevado recorde de novembro de 1954. O consumo norte-americano em novembro elevou-se a 607.693 toneladas, ou seja, 9.9 por cento sôbre novembro de 1954.

A Associação assinala que "a procura atual parece exceder de muito a oferta de tôdas as fontes", e tal situação parece tendente a manter-se até que entrem em funcionamento instalações para aumento da capacidade que realizam várias fábricas.

NACHDORF É O SEGUNDO

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — O grande mestre internacional Miguel Nachdorf conquistou o título de campeão argentino de xadrez. Colocou-se em segundo lugar Hector Rosetto.

Nasce um arquiduque

PARIS, 17 (A.F.P.) — Anuncia-se o nascimento do arquiduque Lorenz, filho do arquiduque Robert da Austria e da arquiduquesa Margaret, princesa de Savoia-Aosta. O arquiduque Robert, irmão de Otto de Habsburg, é filho do último imperador da monarquia austro-húngara e da imperatriz Zita de Bourbon-Parma.

MAMAE ELIZABETH TAYLOR — Hollywood, Califórnia — Após terminar a filmagem de "Giant", último filme de James Dean, o jovem ator falecido em desastre automobilístico, Elizabeth Taylor requereu férias aos estúdios da Metro; durante algum tempo se dedicará apenas ao marido, o ator inglês Michael Wilding, e aos dois filhinhos. Elizabeth está agora completamente boa, porém esteve atacada de reumatismo e necessitou até de uma cadeira de rodas, felizmente, os boatos alarmistas que diziam estar a atriz inglêsa ameaçada de invalidez não se confirmaram. Na fotografia, Elizabeth e Michale Howard, de dois anos. (Serviço especial para A NOITE).

O LEÃO, O GALO E AS 3 FLECHAS

PARIS, 17 (De Michel Ledeu, da F. P.) — Mais felizes do que os seus concidadãos da metrópole, que ainda exitam entre os vinte e oito partidos políticos ou agrupamentos de partidos, os eleitores cenegaleses de Dakar, de St. Louis e de Rufisque, na Africa Ocidental Francesa, deverão escolher, a dois de janeiro próximo, entre o Partido do Leão (bloco democrático senegalês), e do Galo (agrupamento democrático senegalês) e as três flechas tradicionais do Partido Socialista, primo afastado do Partido Socialista Francês.

O Partido do Leão é animado por um cenegalês de 39 anos, professor adido de gramática, secretário de Estado da Presidência do Conselho: o Sr. Leopoldo Senghor, paladino da idéia "federal".

A campanha eleitoral, feita agora mais de avião do que em pirogas, de um modo geral está animada. O homem conta mais do que o partido e a demonstração das profissões de fé às vêzes é acompanhada de pancadas.

Cento e quinze candidatos disputam as vinte cadeiras atribuídas aos oito territórios da Africa Ocidental Francesa. O corpo eleitoral conta com uns quatro milhões e quinhentas mil pessoas. O sufragio universal é somente aplicado em quatro velhos territórios (Rufisque, Dacar, Saint Louis e Goree) hoje comunas francesas. Alids, o direito de voto é submetido a certas condições (encargos de família, distinções honoríficas, etc.).

Os senegaleses não serão os únicos a comparecer às urnas, a dois de janeiro. Também se votará na Africa Equatorial Francesa, em Togo, no Camerun, em Madagascar, nos Comores (Oceano Indico), na costa Francesa dos Somalis e em St. Pierre e Miquelon. A oito de janeiro votar-se-á na Nova Caledônia e, provàvelmente a vinte e nove de janeiro, nos territórios franceses da Oceania.

O corpo eleitoral dos territórios franceses de além mar, que contava com pouco mais de cinco milhões de eleitores em 1951 conta hoje com cêrca de sete milhões e meio. Quarenta e três mandatos parlamentares devem ser preenchidos: trinta e dois para a Africa, sete para Madagascar e Comores, e três para os territórios franceses da Oceania e de St. Pierre e Miquelon.

A cadeira dos antigos territórios franceses na India permanecerá vaga em razão das transferências de soberania que se verificaram em benefício da India, durante a presente legislatura.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PALAVRAS

NOTICIA-SE que, na sessão legislativa do presente ano, se pronunciaram na Câmara Federal, cinco mil discursos. Dando à média de quinhentas palavras para cada oração, isto significa nada menos de dois e meio milhões de palavras — ou seja, tôda uma tormenta vocabular que passou sôbre a Nação através de um de seus poderes constitucionais. Em tese, nada há para admirar no fato: o nome "parlamento" vem da raiz latina "parl", que é a mesma de "palrar", "palreiro" "parlatório" (de convento). E' também a mesma que deu, em espanhol, "Charla" e, até, o antropônimo "Charlone". Os parlamentares, em todo o curso da História Universal, o mais que fazem é palrar, e fazem muito bem se falam por amor da Pátria. Se todos êsses discursos vigem ao bem do Brasil, demo-nos por felizes e aplaudamos à "charla" dos senhores deputados. Mas, se como disse um político francês, célebre pelas suas manhas, a Palavra foi dada ao homem para esconder o pensamento, quantas idéias terríveis se ocultam sob êsses milhões de vocábulos? Em verdade, não há nenhum político digno dêste nome que diga tudo o que pensa. A arte política foi estudada por Aristóteles e Platão, isto é, dois dos mais poderosos cérebros da antiguidade. Na Idade Média, um homem chamado Maquiavel traçou algumas normas para serem seguidas pelo príncipe — e nisso nos deu, também, um verdadeiro tratado da ciência política. Não pese todos os senhores deputados têm buscado seguir as lições traçadas por êsses eminentes mestres da arte política — mas a verdade é que quase todos buscam aquilo a que a política visa: o Poder. E' êste o verdadeiro escopo dos Parlamentos. Na Inglaterra, êsse órgão sempre esteve acima da vontade dos Reis — e até mandou decapitar alguns. Foi o Parlamento, ou a Assembléia Nacional que decretou na França, a prisão de Luis XVI e de Maria Antonieta, e, mais tarde, os fêz guilhotinar. Os exércitos que combateram os Estados monárquicos coligados, no curso dos anos que se seguiram a 89 — marchavam em nome da Assembléia Nacional. Tais órgãos legislativos possuem, pois, enorme fôrça. No Brasil, o velho Parlamento Imperial tinha grande prestígio equilibrado pelo poder moderador do soberano. E, na República, todos sabemos que um Senador chamado Rui Barbosa veio a ser o artífice jurídico da República e seu primeiro condutor civil. O recinto onde a Palavra esplende como arma do espírito e da cultura é pois, um recinto semi-sagrado. E, até nos templos religiosos onde Deus está presente, a Palavra é quase tudo — seja nos lábios do sacerdote, sob a forma de prédica, seja na dos fiéis, sob a de oração. Rezar e recitar têm a mesma fonte etimológica. Os oradores discursam, os poetas recitam, as gentes rezam — e assim, sob o signo da Eloqüência, a humanidade marcha para seus ignorados destinos. Antes de falarem as Armas — é a Palavra que cintila, com o brilho do relâmpago, a energia da chama e a impenetrabilidade, fatal e soberana do aço...

BERILO NEVES

Trabalho e Produção

A GREVE NAS MINAS DE MORRO VELHO

Com o objetivo de solucionar a greve ontem deflagrada pelos trabalhadores da "Saint John Del Rey Minning Company", o ministro Nelson Omegna determinou que seguisse imediatamente para Nova Lima um dos funcionários da Delegacia Regional do Trabalho. Esta providência foi tomada pelo titular da pasta do Trabalho logo após a audiência em que recebeu diretores da Companhia extrativa de ouro. Os mineiros de "Saint John" reivindicam o pagamento dos salários atrasados, relativos ao mês de novembro findo.

O AUMENTO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

O aumento salarial do Grupo Light voltou a ser debatido, ontem, como fôra previsto, no Departamento Nacional do Trabalho, e voltará a sê-lo na próxima segunda-feira, quando os representantes patronais não ouvidos, enquanto os sindicatos operários confeccionam novas tabelas considerando o custo de vida no Rio, em São Paulo e em Santos.

O ponto mais importante da reunião foi uma declaração de representante da Prefeitura carioca, engenheiro Roberto Taunay, qual a de que antes de julho de 1956 não haverá revisão das tarifas telefônicas. Com êsse aviso, advertiu o pessoal da Cia. Telefônica a não fazer acôrdo salarial algum que dependa de majoração tarifária.

AUXILIO À VIÚVA E FILHOS DO ESTIVADOR RENATO BASTOS

A Comissão Tecnica de Orientação Sindical, em sua reunião, atendendo ao que propôs o sr. José Gomes Talarico, aprovou a concessão do auxílio de Cr$ 30.000,00 ao Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, para ser entregue à viúva do trabalhador Renato Alves Bastos, morto recentemente nos acontecimentos do Cais do Porto e que deixa órfãos quatro filhos menores.

A êsse auxílio serão aduzidas ainda outras contribuições do Sindicato dos Estivadores e o IAPETC, tendo em vista o empenho e autorização do ministro Nelson Omegna deverá adquirir uma casa, por financiamento, para a viúva e filhos de Renato Alves Bastos.

O ABONO DOS SERVIDORES DA F. C. P.

O Superintendente da Fundação da Casa Popular, sr. Plínio Pompeu, autorizado pelo Conselho Central, ordenou o pagamento do Abono de Natal aos 220 funcionários da entidade, na importância de Cr$ 1.320.000,00, percebendo cada empregado a soma de Cr$ 6.000,00. Autorizado, ainda, pelo mesmo Conselho, construirá 110 casas populares no município de Sobral, no Estado do Ceará. Deverá, outrossim, examinar a proposta de compra feita pelo Serviço de Combate ao Mocambo, de Recife, das casas pertencentes à F.C.P.

ELEIÇÕES SINDICAIS

O ministro Nelson Omegna, de acôrdo com o parecer emitido pelo Departamento Nacional do Trabalho, resolveu anular as eleições levadas a efeito no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Camisa, pelo fato de terem sido realizadas sob regime de coação.

ATOS DO MINISTRO DO TRABALHO

A firma Standard Brands Of Brazil, Inc. solicitou autorização do ministro do Trabalho, para que os seus empregados que distribuem fermento as panificações, trabalhem nos dias destinados ao repouso e o ministro Nelson Omegna indeferiu o pedido.

Por outro despacho, o titular da Pasta deferiu o pedido de extensão de base territorial requerido pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Barra Mansa ao Município de Vila Redonda.

POSSÍVEL RETÔRNO AO CONTRÔLE DE PREÇOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O assessor económico do govêrno, Raul Prebisich, deu a entender que seria possível o restabelecimento dos contrôles sôbre preços, se os homens de negócios não colaborassem com o govêrno, evitando altas desmedidas. Em exposição perante o Gabinete, Prebisch opinou que o "govêrno não deve ater-se rigidamente ao princípio, preconizado no seu relatório, de marchar para a liberdade de preços" e que poderia ser necessário o retôrno "a certos métodos aplicados anteriormente", mas segundo outros critérios.

Assumiram os interventores militares

SANTIAGO DO CHILE, 16 — (UP) — O Ministério da Defesa anunciou que os interventores militares nomeados pelo govêrno assumiram suas funções nas minas de cobre, de propriedade norte-americana, cujos operários se acham em greve há três dias. Os interventores, contando com forte apoio do exército e dos carabineiros, darão cumprimento aos decretos, que hoje entraram em vigor, ordenando aos trabalhadores o reinício imediato de suas atividades.

BRILHANTE RECEPÇÃO NA REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA SANTA SE'

ROMA, 16 (AFP) — O embaixador do Brasil junto à Santa Sé, Sr. Décio de Moura, e sua espôsa ofereceram em sua residência do palácio Orsini, brilhante recepção a que assistiram numerosas personalidades diplomáticas e da sociedade romana, entre as quais o embaixador do Brasil na Itália e a senhora Carlos Alves de Souza, o encarregado de negócios da Argentina na Itália e a senhora Erasto Villa, o príncipe Aspreno Colonna e o casal Francesco Malgeri.

ENCERRADA A EXPOSIÇÃO DE ARTE FEMININA

Grande afluência ao Ginásio Rodrigues Alves — Valiosos trabalhos exibidos ao público — Vitoriosa a dedicação de um grupo de professôres ilustres

alunas do Ginásio Rodrigues Alves, ostentando trabalhos por elas manufaturados e exibidos na Exposição de Arte Feminina ontem encerrada.

Encerrou-se, ontem, à noite, a Exposição de Arte Feminina, há dias inaugurada no Ginásio Rodrigues Alves, no Catete, constituída por variada e valiosa coleção de trabalhos realizados durante o ano letivo pelas alunas daquele estabelecimento sob a direção de D. Marina Quinteiro Esteves e com a assistência de um corpo docente composto pelas professoras Maria de Lourdes Cristófaro (Corte e costura), Jovina Pena Cavalcanti (Desenho), Julia Palhares Cavalcanti (Economia doméstica), Irene Leontina da Silva (Trabalhos de Agulha) e Willy da Silva Bonifacio (Chapéus femininos).

O melhor aproveitamento

O curso, que teve a duração de dez meses, foi dos mais intensos, com o máximo de aproveitamento por parte das alunas.

Entre os inúmeros trabalhos exibidos, todos confeccionados com bom gôsto e perfeito acabamento técnico, muitos destacavam-se pela sua originalidade como os de costura dos mais variados tipos , bordados a mão, bolsas de varias formas e tamanhos e para tôdas as finalidades, chapéus femininos confeccionados em palha, fibra e ráfia e muitos outros de pintura, onde cumpre destacar os trabalhos apresentados pelas alunas Cecilia Gomes e Olga Santos.

Terminaram o curso

Entre as alunas que terminaram o curso de arte feminina, integrado por trabalhos de agulhas, corte e costura, chapéus femininos, pintura e economia doméstica, destacavam-se ainda entre outras as senhoritas Iza Silveira, Dinéia Silva, Ellete Mariz, Magnolia Fernandez, Senhorinha Sampaio, Maria da Glória Capela, Maria Heloisa Soares, Lemira Teixeira e Laurita Queiroz.

O êxito da exposição constitui portanto, um justo prêmio à tôda a equipe de professores do Ginásio Rodrigues Alves.

A NOITE
PAGINA 5
RIO, 17/12/1955

MÁQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e 300,00 mensais
À VISTA CR$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TEL. 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

CAMPANHA DO ESCUDO

A Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, iniciou hoje a "Campanha do Escudo" em benefício dos cancerosos incuráveis do Hospital Mário Kroeff.

O movimento se desenvolverá principalmente nos postos de gasolina e nos Aeroportos, onde funcionários credenciados colocarão nos veículos e em bagagens de viajantes, um escudo alusivo à referida campanha.

Os fundos assim obtidos, reverterão para que os doentes cancerosos tenham um melhor Natal e Ano Bom.

É portanto uma campanha que merece o apoio total de todos aquêles que reconhecem tão filantrópica campanha.

ACIMA DAS DISSENÇÕES O FUTURO DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

E, nesta emergência, tal como nas circunstâncias anteriores, avulta minha fé na grandeza da Marinha e mais se solidifica minha esperança naqueles que vestem sua farda. A direção da Escola de Guerra Naval constituiu, para mim, feliz escala na carreira que abracei com orgulho e devotamento, porque me foi dado sentir, de perto, o palpitar das aspirações de nossa oficialidade. No trato das questões pertinentes aos problemas navais, escôpo máximo de nossas preocupações nos últimos seis meses de labôr intenso, tivemos em mira o caminho mais adequado, indicado pelas lições das últimas guerras, e a influência que sôbre elas exerceram os progressos da técnica, com o invento de novas armas, criando novos reflexos, sensíveis sôbre as situações estratégicas e táticas. A par do conhecimento de ensinamentos colhidos em Trafalgar, Tsuhima e Jutlândia, no campo estratégico de aplicação dos princípios clássicos da guerra naval. Colheram vossas inteligências novas luzes no estudo do emprego tático dos modernos engenhos bélicos, mudando substancialmente a organização das fôrças navais no sentido de atender aos mais variados aspectos das operações aeronavais e anfíbias. Agora, ao término desta jornada, posso externar com sobranceria, a certeza sublime que a mim trouxeram, com galhardia, todos aqueles que passaram por esta Escola — a de que a Marinha é una e imperecível. Nossa formação, caldeada pelo amor à pátria, intangível no desejo de bem servir ao Brasil, representa a fôrça invulnerável de que dispomos, para vencermos todos os obstáculos, com honra e altivez. Em outra oportunidade, desta mesma tribuna, foi-me possível dizer que o aprimoramento das virtudes humanas, através do cultivo da inteligência, acendia nos corações a chama do dever, essa luz que nos mostra a solução adequada dos problemas e que nos conduz a bem discernir, por ser fruto do raciocínio amadurecido e resultado do pensamento sàbiamente orientado. Hoje, como dantes, mantenho o mesmo ponto de vista. Não o modifiquei, porque vós mesmos, alunos e mestres desta Escola, em vários períodos legislativos, vieram robustecê-lo. Não obstante as diferenças temperamentais, condições próprias dos homens, sempre fostes indissolúveis na união e unânimes no pronunciamento patriótico. Isto, evidencia, sem dúvida, a mais nobre qualidade da gente da Marinha, essa virtude que coloca os interêsses da pátria e a felicidade do Brasil, acima de tudo e mais. Eis então, quando verificamos que os cursos de comando e superior de comando, ministrados na Escola de Guerra Naval, mais acentuam essa nobreza. E' bem verdade que êles nos ensinam a arte da guerra. Mas, se nos levam a encontrar as soluções justas, impostas pela tática e pela estratégica, nos capacitam, também, para resolver as questões de ordem moral, de que se revestem não só os problemas militares, mas, igualmente, as situações em que, por fôrça dêles, nos envolvem e nos atingem. Esta é uma apreciação ao alcance de todos os oficiais, na qual em pôse em prática todo o poder da personalidade e tôdas as energias individuais, numa manifestação consciente de se preservar a paz, em holocausto à integridade e à segurança da pátria, para o bem estar da família brasileira. Nisto, felizmente, a Marinha tem sido pioneira. E, nós que a integramos, nós que a amamos, jamais fomos ou seremos vencidos, pois sabemos ser suficientemente fortes, para dominar nossos próprios impulsos, tendo diante dos olhos a bandeira do Brasil, bandeira da ordem e do progresso, símbolo perfeito da união, sem o vermelho do sangue fratricida, numa demonstração de repelência à luta entre irmãos, porque esta nunca poderá construir, jamais será capaz de enobrecer ou dignificar. Nesta solenidade, quando ilustres e dignos oficiais acabam de conquistar o prêmio de seus esforços, laureando-se para dirigir e comandar, misteres que reputo difíceis e espinhosos, quero fazer-lhes o mesmo apêlo dirigido àqueles que, em outras épocas e em outras turmas, obtiveram idêntico galardão. E, ao fazê-lo, peço-lhes meditação profunda, exame minucioso das condições gerais do momento que vivemos e, sobretudo, dos perigos que nos cercam, se a união das fôrças armadas fôr quebrada, por um imperativo qualquer. Saibamos sustentar, assim, a honra da Marinha. Guidemos, nêsse ambiente, cada vez mais, do preparo técnico profissional, até atingirmos o grau desejado, pois, isto constitui, em suma, nosso grande ideal. Preparados moral e profissionalmente poderemos garantir a soberana nacional e contribuir para manter, em nossa terra, um regime de liberdade e de justiça. NADA FAREMOS ENTRETANTO, se estivermos divididos e se não seguirmos orientação firme e disciplina. Não se ajudará ao Brasil com dissenções, com prevenções e polêmicas estéreis entre seus filhos. Ao contrário: cada vez estará mais enfraquecido. Se sabemos destas coisas, por que não reagir no sentido de impedi-las, a fim de evitar a infelicidade de todos, que será o quadro real, na situação do caos e da desordem? Não!... Nós, marinheiros, não contribuimos para isso. Havemos de manter, bem lúcidas, as lições recebidas em nossos lares, as quais, embora ditadas na adolescência tornam-se inesqueciveis, pela magnitude dos ensinamentos que encerram. Continuamos a adotá-las, quando atravessamos as durezas da Academia Naval e se perpetuam, após galgarmos todos os cursos, inclusive os superiores, atribuidos a esta Escola. E' que, em nenhuma fase de nossa vida, os acontecimentos conseguem deturpá-las ou fazê-las fornecer, porque traduzem o lado bom de todos nós e espelham nossas maiores virtudes. Estas reservas morais, patrimônio carissimo, que suplantam os males, que estão sempre vitoriosas, até mesmo nas lutas íntimas que travamos, cada dia, na sequência dos fatos da vida, os homens da Marinha as possuem. E, se as possuem, não há como duvidar de seu procedimento, tanto nos tempos de guerra, como nas épocas de paz. Na comunhão ideológica do cristianismo e no juramento de servir e prestigiar a Pátria, encontraremos os meios para solucionar as crises, delas saindo engrandecidos e glorificados. Êste é o apêlo que vos faço, à hora da despedida, no fim de mais uma jornada. Não desejo transigência humilhante. Não penso, sequer, no recôdo de vosso orgulho. O que desejo é que considereis a razão, não aquela discutível razão dos homens que preliaram por conquistas partidárias, mas a razão superior, a razão pura do Direito e da Justiça — a razão do Brasil que é a razão da ordem. Espero que nossos oficiais pensem sôbre o que lhes falo, de coração aberto, com o apreço e a lealdade com que sempre os distingui. Confio em todos e estou certo da colaboração geral, em tôrno da unidade da Marinha. Ao despedir-me dos oficiais agora diplomados, quero expressar-lhes os meus agradecimentos pela maneira altamente louvável com que se conduziram em tôdas as fases dos trabalhos escolares. Devemos, entretanto destacar, entre os diplomados, dois oficiais da Marinha da Venezuela e outro da Marinha colombiana, que com brilho e plena satisfação, concluiram os cursos de comando e superior de comando. A presença dos referidos oficiais, foi motivo de regozijo para todos nós, tendo em vista, suas qualidades de inteligência operosidade, cavalheirismo e, a oportunidade de se forjar mais um elo no grande ideal de Simon Bolivar, — a união continental, a amizade e defesa mútua entre os povos do nosso continente. A todos almejo pleno êxito nas futuras comissões, bem como paz e felicidade no seio da família. Ao terminar, desejo agradecer o profícuo colaboração dos ilustres conferencistas que nesta Escola vieram nos trazer as luzes de seus conhecimentos especializados. Agradeço com real reconhecimento, a cooperação constante, eficaz, devotada que nos trouxeram os assessores técnicos, oficiais da Missão Naval Americana, oficiais do Exército, da Fôrça Aérea Brasileira e os dedicados oficiais instrutores de nossa Marinha, pelo tanto que fizeram na execução dos currículos. A todos os convidados presentes, nosso agradecimento pela bondade de haverem atendido ao convite, distinguindo-nos com a honrosa presença".

Teria estado no Brasil

O secretário particular de Perón

MONTEVIDEU, 17 (U.P.) — Partiu para Assunção, via Uruguaiana, Brasil, Victor Rádeglia, secretário particular de Peron. Depois das declarações que fêz há quatro dias, Radeglia desapareceu, ignorando-se as atividades que desenvolveu desde então. Acredita-se que estêve no Brasil para tratar também ali da colocação do livro escrito pelo ex-presidente deposto da Argentina.

PERÓN "INDESEJÁVEL"

MEXICO, 16 (UP) — O advogado mexicano Hector Ponce Sanchez, amigo do ex-presidente argentino Juan Perón, declarou que este «estranhou» a demora na concessão de visto para entrar no México. «Quando sair do Panamá, Perón poderia ir viver noutro país», disse Ponce Sanchez. O ex-presidente pediu visto mexicano a 6 do corrente, o que provocou de imediato grande controversia no Congresso e na imprensa. Mexicanos eminentes declaravam que a visita do general Perón era indesejável. Continua pedente no Ministério do Exterior mexicano o pedido do ex-presidente argentino.

COLAÇÃO DE GRAU — Diplomou-se, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Brasil o jovem Darcy Barbosa Pessoa, filho do Sr. Octavio Barbosa Pessoa, comerciante nesta capital, e da Sra. Palmyra Barbosa Pessoa. O novel engenheiro arquiteto distinguiu-se com brilhantismo durante todo o curso. A solenidade de colação de grau da nova turma de engenheiros, realizar-se-á no próximo dia 22, no Teatro Municipal

Para amar não é preciso falar nem ouvir...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

ali se conheceram, foram alunos durante vários anos. A cerimônia religiosa será celebrada, hoje, às 17,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, a rua Barão de Bom Retiro, no Engenho Novo, servindo como celebrante o irmão da noiva.

Exportação legal de peles

Envolvidas firmas do Brasil

ESTOCOLMO, 17 (AFP) — A polícia sueca abriu inquérito sôbre o caso da exportação de peles, no qual também estão envolvidas firmas do Brasil, da Noruega e dos Estados Unidos, exportação que teria causado à Suécia um prejuízo de cêrca de dois milhões de dólares. Sabe-se que essas peles, para as quais haviam sido obtidas licenças de exportação para o Brasil, na realidade, foram enviadas para os Estados Unidos. A polícia acredita que a pessoa que é a origem dessa fraude se encontra na Suécia.

Novo presidente da CERNAI

O ministro da Aeronáutica assinou portaria resolvendo dispensar o major-brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil das funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional.

Por outra portaria, o titular da pasta designou o major-brigadeiro Antonio Appel Neto, para exercer as funções do presidente daquela Comissão.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Paga imposto de renda quem ganha no "jôgo do bicho"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

invocar em benefício próprio a prática de uma torpeza".

O Voto do Relator

Foi o seguinte o voto do relator ministro Vasco Henrique D'Avila proferido no Tribunal Federal de Recursos:

"Dou provimento a ambos os recursos para julgar procedente a cobrança. Em primeiro lugar, porque não ficou cumpridamente demonstrado que o rendimento em causa provenha, como se afirma, da exploração do jôgo do bicho. Mas, ainda mesmo que assim fôsse, não seria de excluí-lo da referida tributação. Constitui princípio universal de direito que a ninguém é lícito invocar sua própria torpeza para eximir-se ao cumprimento da lei. A exequente chamou o juizo o executado, e êste, esquiva-se ao cumprimento da obrigação, confessando, com maior despudor a prática de um ato ilícito como única defesa. A liquidez do tributo está devidamente apurada e, a excussativa do devedor, em tese, nem siquer ensejaria atenção.

Não afina com os mais elementares pressupostos da justiça distributiva, taxar as atividades lícitas e indispensáveis ao desenvolvimento econômico do País; e por motivos especiosos e até mesmo não evidenciados, livrar de qualquer ônus, os que se dedicam à prática de atos nocivos aos bons costumes. Se a despeito da proibição legal, êsses agentes da corrupção conseguem exercer e auferir lucros escriturados em semelhantes comércios, não é lícito negar-se ao Erário o direito de dêles participar. Não me impressiona a consideração de que ao Estado é defeso associar-se aos infratores. Se o jôgo é um cancro social inestirpável, como afirmam "a una voce", as próprias autoridades encarregadas de coibi-lo, não vejo por que não tributá-lo, quando possível. Seria, talvez, o meio mais adequado para contê-lo dentro dum limite razoável.

Como juízes não podemos nos divorciar das contingências e realidades sociais. O direito tem que refleti-las sob pena de faltar às suas próprias e alevantadas finalidades. Dou, como disse, provimento a ambos os recursos para julgar subsistente a penhora e procedente a execução".

Parecer do Subprocurador Geral da República

Opinando também pelo provimento, o subprocurador geral da República sr. Alceu Barbedo *se expressou assim ao pronunciar:*

"Segundo observa o ilustrado procurador da República, um reexame ponderado do assunto poderia levar os egrégios julgadores a se pronunciarem pela reforma da respeitável sctença. Não se trata de fazer recair o ônus fiscal sôbre o ato ilícito, mais de taxar renda auferida por pessoa certa e conhecida, renda já incorporada ao seu patrimônio. O argumento é, a nosso ver, merecedor de meditação. A imunidade tributária continuará a ser um estímulo oficial para a obtenção de renda à margem da lei, ou clandestina. Mas, na realidade, o que se tributa é o capital incorporado, já despido das colorações de sua origem".

E prossegue o sr. Alceu Barbêdo: "Em casos como êste, a injustiça está, a nosso ver, na desigualdade de tratamento entre o contribuinte comum e o outro, onerando-se o primeiro com as exigências da lei, enquanto que ao segundo — que escapou à sanção penal — se exime de qualquer contribuição, ou ônus, em favor da coletividade. Mas, na realidade, o impôsto recai sôbre a renda constituida. Ilegal seria que a tributação viesse a incidir sôbre o exercício da profissão ilícita, sôbre a localização dêsse exercício, etc. Mas o impôsto de renda é um impôsto geral. Recai sôbre a fortuna pessoal. A discriminação por cédulas visa apenas a metodização para a cobrança, não podendo, por isso, a simples declaração de sua origem, seja qual fôr, afetar a substância de seu conceito, ou determinar a exclusão do contribuinte. O mais é com a lei Penal, cabendo às autoridades encarregadas de repressão, agir como lhes compete, logo lhes chegue ao conhecimento a existência da contravenção".

DURAM MAIS
OS COLCHÕES DE MOLAS
Conforto
TELS.: 48-5676 — 48-3920

HOJE, PELA RÁDIO NACIONAL
"ONTEM, HOJE E AMANHÃ",
Prog. de RENATO MURCE
apresentando, às 21.05,
IDA MELLO
ESTHER DE ABREU
ANACLEIDE DE ANDRADE
Oferta das AZEITONAS LAREIRA e PÊSSEGOS EM CALDA RED INDIAN

DIA 31 REI MOMO I E UNICO TOMARA' CONTA DA CIDADE

Prestigiada por todos os clubes, a chegada triunfal do monarca da alegria — Chegada na praça Mauá e recepção na sede dos Tenentes — A eleição da Rainha do Carnaval Carioca

Como vem acontecendo há duas decadas A NOITE, contribuindo para maior esplendor do carnaval carioca promoverá os festejos de recepção de S. M. Rei Momo I e Unico.

Este ano, como nos anteriores, o soberano da alegria terá festiva acolhida quando de sua chegada à praça Mauá, no próximo dia 31.

Assim, a noite de São Silvestre terá mais um grande motivo de atração proporcionando ao povo momentos de entusiasmo contagiante.

RECEPÇÃO NOS TENENTES DO DIABO

Há um fato histórico a assinalar a data de 31 de dezembro nos fastos carnavalescos da cidade.

E' que o Clube Tenentes do Diabo, glória incontestada do carnaval citadino, completa um centenário de existência, que se consubstanciaria em sacrifícios e luta sem conta pela própria soberania.

Como era natural, o campeão de tantos carnavais, além das grandes homenagens a que fará jus terá mais essa, ou seja a de receber em sua sede a figura sem igual de S. M. Rei Momo I e Único, ditador absoluto do Carnaval.

ADESÃO DE TODOS OS CLUBES

O brilho e o esplendor da recepção ao maior de todos os monarcas está de antemão assegurado.

Isto porque, além da massa incalculável de suditos, que virá à rua para aplaudi-los, todos os clubes carnavalescos e recreativos estarão presentes formando lúzido e alegre cortejo.

Aguardem, pois, a noite de 31 do corrente porque, com ela S. M. Rei Momo I e Único iniciará seu domínio sôbre esta "mui leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro".

"CARNAVAL BRAHMA CHOPP" NA A.C.C.

Finalmente hoje, com início previsto para as 18 horas, a Associação de Cronistas Carnavalescos dará o "Grito de Carnaval", realizando em seus salões mais uma de suas tradicionais tardes-noites-dançantes. A reunião está fadada ao mais completo êxito, pois contará com a participação dos artistas da Rádio Nacional, que estarão apresentando o festejado programa "Carnaval Brahma Chopp", sob o comando de Afranio Rodrigues. Duas orquestras animarão os foliões.

HOMENAGEADO

Amanhã, domingo, o Clube dos Cariocas homenageará em sua sede, na rua Miguel de Frias, Nilton Pinto, o conhecido "Fumaça". A homenagem constará de um angú à baiana, que será servido às 15 horas, seguindo-se uma tarde-dançante que será iniciada às 17 horas.

FARMACIA ACRE LTDA., estabelecida à RUA ACRE, n.º 38, tel. 23-4433, desejando aos seus fregueses votos de BOAS FESTAS e Feliz ANO NOVO, comunica a ampliação de suas instalações, inclusive a montagem de mais uma cabine de injeções, estando agora em condições de melhor atender sua distinta clientela (com preços de Drogaria).

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

COMUNICADO DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE faz público, para conhecimento dos interessados, que o "Diário Oficial" do dia 14 do corrente, a fls. 22.811, publicou a chamada de 17 candidatos inscritos na concorrência para venda de 36 apartamentos situados à rua "T", Quadra 43, em Marechal Hermes, em virtude de desistências verificadas na última chamada.

IPASE, em 15 de dezembro de 1955.

FRANCISCO CARNEIRO
Chefe

NATAL
PREÇOS QUE CONVIDAM A COMPRAR
Vinhos de mesa, Vinhos licorosos, Licores, Whiskies e Champanhes das melhores procedências, Nacionais e Estrangeiras. Não comprem sem ver preços da CASA DOS VINHOS E LICORES, LTDA. RUA MACHADO COELHO, 38

VAI COMEÇAR A LUTA PELO TRONO DE "RAINHA" DO CARNAVAL CARIOCA

O Concurso que a Associação de Cronistas Carnavalescos realiza, anualmente com o fito de eleger a «Rainha do Carnaval" deverá superar nesta temporada o êxito dos certames anteriores. Diàriamente a secretaria da A. C. C. vem atendendo à inumeras informações de candidatas que pretendem disputar a corôa de ouro de soberana da folia, numa demonstração inequivoca do interesse que desperta na cidade aquele concurso. Representantes do rádio, cinema, teatro, boites, clubes, comércio e indústria, estarão inscritas no empolgante pleito, transformando sua disputa numa corrida sensacional para a conquista do primeiro posto.

Marta Ritters já está inscrita. Aliás, a simpática artista do teatro e cinema foi a primeira a assinar a ficha de inscrição, acrescentando que apesar de reconhecer as dificuldades que terá de transpor, acredita cegamente que será uma das primeiras.

A secretaria da Asssociação de Cronistas Carnavalescos atende diàriamente às interessadas no concurso da «Rainha do Carnaval de 1956», das 17 às 19 horas.

Baile comemorativo do 5.º aniversário do Grupo dos Pangarés

Comemorando a passagem do aniversário de fundação do «Grupo dos Pangarés», uma das mais destacadas alas do Club dos Fenianos, os seus dirigentes realizarão em sua sede, à rua Senador Dantas nº 75 — sob. hoje, sábado, das 22 às 3 horas, um baile, animado por excelente orquestra.

Antes do início da festa, os dirigentes da ala dos «Pangarés», oferecerão mesa de doces ao quadro social e bem assim às sociedades co-irmãs.

Estão convidados os cronistas carnavalescos assim como todos os simpatizantes daquêle grupo.

COMUNICADOS FÚNEBRES

Marcelino Corrêa de Carvalho

1.º aniversário

Arp & Cia. convidam aos parentes e amigos de seu saudoso auxiliar para assistirem à missa que será celebrada no dia 19 do corrente às 10 horas, no altar-mór da igreja N. S. do Rosário (rua Uruguaiana), pela passagem do 1.º aniversário de seu falecimento. Penhorados, agradecem aos que comparecerem.

Resultado do 248.º Sorteio de Apólices da
"A EQUITATIVA"
RELAÇÃO DAS APÓLICES SORTEADAS EM 15 DE DEZEMBRO DE 1955

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00
SEGURO FAMILIAR

F. 37.948	Manoel Carneiro da Silva Filho	Distrito Federal
F. 38.730	Nelson Carneiro de Almeida	Distrito Federal
F. 41.373	Paulo Vieira	Distrito Federal
F. 61.512	Sabino Vieira de F. Junior	Uberaba — Minas
F. 30.398	Mario Lombardi	S. João Del Rey — Minas
F. 40.417	José de Souza Pires	Caruaru — Pernambuco
F. 12.353	José Carneiro dos Reis Filho	Itiúba — Bahia

SEGURO BASICO

478.246	Milton Lima e D. Teresa Cunha Lima	Castelo do Piauí — Piauí
329.154	José de Souza Ferreira e D. Julieta Maria de Souza	Gov Valadares — Minas
483.357	Irineu Goncalves Loura	Matozinhos — Minas
444.184	Aldo Soldati	Ubá — Minas
486.459	Honorio Jacob	Mantena — Minas
298.171	Dr. Milton Baroni	Barretos — São Paulo
332.883	Reskalla Rebeis	São Carlos — São Paulo
334.148	Aleixo Bana e D. Marina de Santi Bana	Arapongas — Paraná
458.204	Maria Galdino Pereira	Catalão — Goiás
337.896	Maria Nazaré Bonfim da Silva	Mirador — Maranhão
336.831	Carlos Jaci Bidoni Lemos	Cach. do Sul — R. G. do Sul
268.975	Antonio de Paula Salles	Uruburetama — Ceará
278.942	José Teodoro da Silva	Sant'Ana do Ipanema, Alagoas
540.790	Maria da Conceição Teixeira	Patos de Minas — Minas
537.959	Valeriano Vargas de Oliveira	Uberaba — Minas
486.577	Jaime Lemos de Carvalho e D. Lourdes Lemos Carvalho	Bueno Brandão — Minas
468.100	José Antonio Simiquel	Guaçuí — Esp. Santo
338.175	José de Magalhães Miranda	Paraíí — Est. do Rio
431.493	Cérico Vieira da Silva	Distrito Federal
483.490	Geraldo Porto e D. Aparecida Josefina Colnago Porto	Martinópolis — São Paulo
529.216	João Hansen Junior	Joinville — Sta. Catarina
540.305	Waldemar Pereira do Nascimento	Mateira — Goiás

NOTA: — O Sr. Milton Lima já teve a sua apólice n.º 256.813 sorteada em dezembro de 1953 com Cr$ 10.000,00.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 57.268.000,00.
O próximo sorteio deverá ser realizado em 16 de janeiro de 1956.

A SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS
"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sede: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos informações sôbre o Seguro Familiar com Sorteios Mensais.
NOME .....
ENDEREÇO .....
LOCALIDADE ..... ESTADO .....

IX SALÃO DE BELAS ARTES DO CLUBE MILITAR

Trabalhos de real valor ali apresentados

Retrato de Ana Maria Campos King

Como sempre acontece, tem sido diàriamente visitado o IX Salão de Belas Artes do Clube Militar, há dias inaugurado, destinando-se a incentivar atividades artísticas no meio da classe.

Inúmeros são os trabalhos apresentados nas várias especialidades da escultura, gravura, desenho, artes decorativas e pintura. No que se refere a esta última, encontram-se no "Salão" trabalhos de grande valor, e que têm merecido da crítica os mais encomiásticos elogios e, entre êles, os quadros do pintor patrício, Sr. José Guimarães, que na exposição anterior mereceu uma medalha de prata.

O Sr. José Guimarães apresenta quatro telas de muito gôsto, reveladoras do seu pendor artístico, realçando-se entre elas, como a que mais exprime os primores do seu fino traço, o retrato da Sra. Ana Maria Campos King, considerado por quantos têm ido ao "Salão", e principalmente pelas pessôas que privam com a retratada, como uma obra de perfeição raramente vista.

O IX Salão de Belas Artes do Clube Militar irá até o fim desta semana.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NA ESCOLINHA DE ARTE DO SESC — A Escolinha de Arte do SESC encerrou seu ano letivo, ontem, com uma brilhante solenidade, que contou com a presença do senhor Milton Freitas de Souza, presidente do SENAC Regional e representante do presidente e diretor geral do SESC Regional. A solenidade foi aberta pela professôra Maria Junqueira Quintal, ouvindo-se, em seguida, a orientadora Maria Edith Botari. O flagrante fixa um aspecto da solenidade

NÃO TUSSA... TOME TOSSANT

TINTAS — "MIMOSA"
CORRÊA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório. R. Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores
O belo sexo está fazendo um sucesso em todo o Brasil, pintando com a TINTA "MIMOSA", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano novo de 1956
APROVEITE A OPORTUNIDADE

à RÁDIO NACIONAL do Rio
em cadeia com a
RÁDIO NACIONAL DE SÃO PAULO
Apresenta todos os sábados das 22,40 às 2 hs. da manhã
CORTESIA DOS
TECIDOS BANGÚ
"Desfiles Bangú"
BANGU
Animação de — RIBEIRO MARTINS

O CASO DA FABRICA DE ARAPOTI

Novo discurso do senador Cunha Mello a respeito do contrato de compra e venda — Resposta ao parecer do Sr. Pontes de Miranda

Na sessão de 15 do corrente, o senador Cunha Mello proferiu no Senado o seguinte discurso, sôbre o caso da venda da fábrica de Arapoti, efetuada pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional:

"Sr. Presidente,

O nobre senador Moisés Lupion, recentemente, inseriu nos anais do Senado, um parecer do Sr. Pontes Miranda, sôbre o contrato de compra e venda da Fábrica Arapoti, ao qual o Tribunal de Contas recusou registro, em ato decente, legal e moralizador, como muito bem disse o Procurador Geral da República, ministro Plinio Travassos.

O autor dêsse parecer é um jurista a quem rendemos as nossas calorosas homenagens de estudioso das letras jurídicas.

Temo-lo citado várias vêzes.

Em seus livros e pareceres, temos aurido preciosos subsídios e bons lições.

Compreendemos que, nos seus livros e pareceres, nem sempre, o Sr. Pontes Miranda seja coerente, esteja em harmonia consigo mesmo.

Um professor e um consultor jurídico dão suas lições, emitem pareceres, com mais ou menos ponderação, inspirados por propósitos diferentes.

Um, defende teses. Outro, considera espécies, ajustando-lhes teses.

O ilustre e erudito, magistrado, diplomata e professor, atualmente, dá tantos pareceres que já não sabemos o que mais admirar-lhe, se, a quantidade ou a qualidade, dessa sua copiosa e variada produção jurídica.

Embora habituado à leitura dos seus livros eruditos, não nos sobra tempo para conhecer os seus variados pareceres sôbre todos os assuntos.

Livros leem os que desejam aprender; pareceres, como produções a pedido, sob medida, consultam os que os encomendam, e aqueles para quem êles são encomendados.

Transcrito o referido parecer, nos nossos anais, publicado farta mente na imprensa carioca, e, certamente, na paranaense, não podemos deixar de apreciá-lo num dos nossos discursos sôbre a transação Arapoti.

Com o citado parecer, se vem comprovar que os beneficiários de tais transações ainda não encontraram argumentos para defendê-las.

Todos os argumentos lhes têm servido, como meios que justifiquem o fim inatingido e inatingível, isto é, ter comprado por Cr$ 58.293.000,00, um patrimônio pelo qual, 20 dias antes, ofereceram Cr$ 70.480.000,00, avaliado por Cr$ 85.000.000,00, com uma renda anual de Cr$ ..... 20.000.000,00.

Negócios dêsses, não são da China porque, na China, já não se fazem bons negócios. Negócios dêsses só mesmo com bens do Erário Nacional.

Escrevendo em "zig-zagues", caminhando sem rumo certo, opinando sem fundamento legal, tudo lhes tem servido para obter do Congresso Nacional, a desaprovação dos atos do Tribunal de Contas, sôbre suas transações com a Fazenda Nacional.

De início, exauriram-se em sustentar que os bens comprados, diga-se por êles comprados à Fazenda Nacional, não pertenciam à vendedora.

Os decretos-leis nºs 2.073, de 8 de março e de 22 de julho de 1940, segundo êles e seus ilustres advogados, não determinaram, em caráter definido e definitivo, uma fusão do patrimônio das emprêsas a que êles pertenciam ao Patrimônio Nacional.

Enxergando muito mal, viam êles transitoriedade onde houve uma situação perfeita e acabada, definida e definitiva.

Logo a seguir, desconfiaram êles próprios dêsse seu argumento, sentiram-se mal.

Pareceu-lhes o argumento inseguro, escorregadio e contraditório.

Intranquilos e desorientados, saíram em busca de melhor entrada para justificativa do bom negócio.

Prevalecesse o referido argumento, não pertencessem os bens comprados à Fazenda Nacional, não poderiam êles explicar como tivessem comparecido à concorrência por ela aberta para a venda dos mesmos bens.

Se os bens não fôssem de quem anunciou a venda, e, os vendeu, teriam êles ido comprá-los a quem não podia vendê-los, porque não tinha sôbre êles,

posse e domínio

Não se compreenderia que cidadãos tão espertos, vivendo de transações diversas e de grandes negócios, tivessem cometido tão grande cincada!...

Compreendendo, a tempo, essa contradição, mudaram de tática.

Saíram descoroçoados em busca doutros expedientes. Surgem, agora, com uma outra saída, não menos feliz, nem escusa.

Alegam, agora, que os bens são, realmente, da Fazenda Nacional, mas, a sua alienação

> "porque não interessa à receita ou à despesa da União, não dependia de registro prévio do Tribunal de Contas".

Sustentam, armados com o parecer do Sr. Pontes de Miranda que à alienação não é aplicável o art. 77 § 1º da Constituição Federal.

Mas, comparecendo à concorrência aberta pela Fazenda Nacional para a venda dos bens que adquiriram, fazendo uma proposta, submeteram-se êles às prescrições do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, entre as quais foi estabelecido, como última etapa das concorrências abertas pela Fazenda Nacional, como condição sine qua non, para que elas se tornem atos perfeitos e acabados, obrigando os contratantes,

O registro pelo Tribunal de Contas.

Concorrendo, apresentando proposta que foi aceita, essa sua proposta para firmar direitos e obrigações entre êles e a União — a Fazenda Nacional — estabelecendo um vínculo contratual, deveria constar de uma escritura e ser submetida ao Tribunal de Contas.

Nessa escritura, conforme o edital deveria observar-se o Regulamento Geral de Contabilidade, portanto, deveria inserir-se, como formalidade essencial e indispensável, a exigência do artigo 775, letra "f", do mesmo diploma legal.

Da omissão dessa formalidade na escritura levada ao conhecimento do Tribunal de Contas, resultou-lhe uma nulidade insanável de pleno direito, como foi decidido.

No novo expediente de justificativa da compra e venda da Fabrica Arapoti, permanece uma contradição.

Acudindo ao edital da respectiva concorrência, os beneficiários da transação não podiam eximir-se das exigências, nele implícitas e explícitas.

Não vêio esclarecer essa contradição, nem muito menos justificá-la, o parecer do Sr. Pontes Miranda.

Nesse parecer, o seu prolator sustenta uma tese a que, até hoje, autores, intérpretes da nossa Conatituição, juízes e tribunais, de preferência o Tribunal de Contas, mesmo êle próprio, não deram o menor acolhimento.

Sustenta-se, **data venia**, uma série de extravagâncias, começando por fazer-se uma equívoca afirmação sôbre a matéria de fato, o que faz supor que se opinou apenas à vista da consulta, sem qualquer subsídio. Certamente, essa suposição não é verdadeira.

A sua conclusão, **data venia**, nada tem de essência, não resiste a qualquer comentário, nem mesmo ao cotejo das próprias opiniões do seu autor, noutros ensejos expendidas.

Com a temeridade, que separa um estudioso de um professor, passamos a examinar, parceladamente, as 7 respostas dadas a consulta, formulada sob o título.

> "aquisição de bens dominicais e interpretações do artigo 77, nº III e do artio 77, § 1º da Constituição de 1946".

As perguntas foram mais abundantes que as respostas. Ocuparam mais espaço que essas.

Para melhor exame do tal parecer, consideramo-lo transcrevendo as perguntas da consulta e suas respostas, depois do que lhes faremos os nossos comentários.

1ª pergunta — "Diante dos decretos-lei nº 2.456, de 22 de julho de 1940, nº 9.549, de 6 de agôsto de 1946, e da lei nº 253, de 18 de fevereiro de 1948, tinha poderes legais para o ato de alienação dos bens constantes da escritura pública de 27 de janeiro de 1951, lavrada no Cartório do 13º Ofício de Notas do Distrito Federal, Livro 375, fôlha 75, o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União?

Resposta — "Na esteira da legislação especial anterior, a lei nº 253, de 18 de fevereiro de 1948, autorizou a venda pelo Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União (artigo 2º): "E' o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União autorizado a vender mediante concorrência pública e por preço jamais inferior, ao da indenização, as Emprêsas a que alude o artigo anterior". No parágrafo único, acrescentou-se: "A Comissão de concorrência será composta, a juizo do Superintendente, dos membros da Comissão de que trata o art. 9º do decreto-lei nº 2.436, de 22 de julho de 1940". Tudo se fêz conforme as leis, segundo a exposição dos fatos e o que o próprio Tribunal de Contas reconheceu.

Comentário: Como se vê da resposta, no seu tópico final, afirma-se:

> "Tudo se fêz conforme as leis, segundo a exposição dos fatos e
>
> **o que o próprio Tribunal reconheceu.**

Não merece essa primeira resposta às inquirições da consulta, ser levada a sério.

Eis que não exprime a verdade:

> "O Tribunal de Contas recusou registro ao contrato de compra e venda da Fábrica Arapoti porque do mesmo contrato não constou formalidade que lhe era essencial, nos têrmos do art. 775, letra "f", do Regulamento Geral de Contabilidade Pública".

Assim votaram, negando registro ao mesmo contrato os ministros Ruben Rosa, Pereira Lira, Oliveira Lima, A. Alvim Filho, Bittencourt Sampaio e Silvestre Péricles, êste, em declaração de voto, mais amplo, nestes têrmos:

> **"Deve ser recusado registro ao contrato, pela sua ilegalidade, com vícios radicais e insanáveis. Inquinado de fraude e lesão ao interêsse público".**

Sòmente não se tendo lido a decisão do Tribunal de Contas sôbre o mencionado contrato, se poderá afirmar que o referido órgão o reconheceu

como feito conforme a lei.

Mas, não é lícito supor que, emitindo o seu parecer sôbre o ato do Tribunal de Contas, denegatório do registro do mesmo contrato, não procurasse o Sr. Pontes de Miranda, conhecer os têrmos da decisão proferida.

Sòmente, nessa hipótese, que é absurda, que não diria bem da proficiência de tão ilustre consultor, se pode admitir a afirmação, manifestamente equívoca, de sua resposta à primeira pergunta da consulta.

A decisão do Tribunal de Contas considerou que, no contrato assinado, houve preterição de formalidade essencial, prescrita em lei, de cuja omissão decorreu a nulidade de pleno direito do citado contrato.

Se assim não fôsse, se assim não tivesse acontecido, o contrato teria sido registrado. Não estaria a ser, aqui, discutido.

2ª pergunta — "Cumpridas as exigências legais quanto ao edital, à avaliação e à fixação do quanto para a indenização (lei nº 253, art. 1º), podia o Superintendente, sem mais formalidade, assinar a escritura definitiva de compra e venda dos bens e transmitir a propriedade, recebendo o preço, dando quitação da quantia paga e investido o adquirente na posse e domínio, inclusive pela cláusula **constituti** dos bens alienados?

Resposta — "Tinha o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional de assinar a escritura pública de compra e venda dos bens, recebendo o preço, dando quitação da quantia paga e investindo o adquirente no domínio e posse dos bens, uma vez que a oferta foi acima da indenização e da avaliação. Não precisava de registro. Tinha apenas o Superintendente de subordinar o contrato de compra e venda, com o acôrdo ínsito de transmissão do domínio e da posse, ao julgamento da legalidade (— da conformidade dêle com a Constituição de 1946 e com as leis) pelo Tribunal de Contas. A espécie nada tinha com o art. 77, § 1º, da Constituição de 1946, porquanto de modo nenhum se tratava de contrato que, por qualquer modo, interessasse à receita ou à despesa, nem se haveria de verter na receita e na despesa o que sòmente concernia a indenização - através da União - de bens alheios, incorporados, intermediàriamente e interimàriamente, ao patrimônio nacional. A incorporação foi, tecnicamente, do direito aos bens, pois que ainda não se pagara a indenização; e interimária, porque a própria União, em lei, reconheceu que tais bens não se deviam "conservar incorporados ao patrimônio nacional, por serem mais apropriados à exploração de particulares" (Decreto-lei nº 9.549, de 6 de agôsto de 1946, quarto considerando).

Comentário: Nessa resposta, o autor do parecer, como premissa estabeleceu:

> Não precisava o contrato de registro do Tribunal. Tinha apenas o Superintendente de subordinar o contrato de compra e venda, com o acôrdo insito de transmissão de domínio e da posse ao julgamento da legalidade (da conformidade dêle com a Constituição de 1946 e com as leis) pelo Tribunal de Contas.

Depois de estabelecer essa premissa, afirma mais o parecer:

> "A incorporação foi, tecnicamente, do direito aos bens, pois que, ainda não se pagara a indenização; e interimária, porque a própria União em lei, reconheceu que tais bens não se deviam conservar incorporados ao patrimônio nacional, por serem mais apropriados à exploração de particulares".

Como se vê, reconhece o Sr. Pontes Miranda que o contrato deveria ser submetido ao Tribunal de Contas, **para julgamento da sua legalidade.**

Mas, se o contrato deveria ser levado ao mesmo órgão

para julgamento de sua legalidade,

desde que êle foi declarado ilegal, a decisão, assim proferida, não é uma inutilidade, deve ter expressão, pelo menos para evitar que se desse execução ao contrato, antes do pronunciamento do Congresso Nacional.

Essa decisão do Tribunal de Contas julgando o contrato ilegal, equivale a recusa do seu registro, como a que o julgasse legal, significaria seu registro.

O contrato, diz-se: não estava sujeito a registro.

Reconhece-se, porém, que o Tribunal deveria julgar da sua legalidade. Confessa-se, assim, o que não se pode negar.

Exames para registro ou verificação da legalidade são atos que, na prática, exprimem um só resultado, isto é, registro quando se julga legal, e, negativa de registro quando se considera ilegal.

O julgamento da legalidade, quando é negativo, deve ter alguma expressão. Não pode ser uma inutilidade. Jamais pode ser julgado ilegal o contrato para admiti-lo a qualquer pretexto, quiçá para que êle seja executado antes do pronunciamento do Congresso Nacional.

E' estranho, cerebrino que se diga que o contrato deveria ser submetido ao julgamento do Tribunal de Contas, e, sendo julgado ilegal, não tenha êsse julgamento, essa decisão, qualquer efeito.

Não impeça essa ilegalidade que continuem apropriados os seus beneficiários de um vasto patrimônio da Fazenda Nacional.

Para que, êsse julgamento de legalidade se, decidindo-se o Tribunal de Contas pela ilegalidade, como ocorreu, essa decisão não teve valor algum, o contrato permaneceu e foi executado?

Continua no próximo número.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 17/12/1955

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispepsia

BATE TODOS OS RECORDES MUNDIAIS

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 20 de dezembro
BRETAGNE 10 de janeiro
PROVENCE 21 de fevereiro
BRETAGNE 13 de março
PROVENCE 10 de abril

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 29 de dezembro
PROVENCE 9 de fevereiro
BRETAGNE 1 de março
PROVENCE 29 de março

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Música

HESTIA BARROSO

Influências sôbre a escola polonesa

Quatro personagens tiveram influência absoluta sôbre o desenvolvimento da música na Polônia. Santo Alberto, nascido na Boêmia, apóstolo dos eslavos e sucessivamente bispo de Praga e arcebispo de Inesen — antiga capital do país — deu a conhecer àquele povo no século X o canto-chão da igreja Romana. Foi êle o autor de um "Sino à Virgem", tornado muito popular, até nossos dias. Após êle, quem maior influência teve sôbre a arte musical na Polônia, foi Nicolau Gomolka — autor de inúmeros Salmos editados em Cracóvia no ano de 1580, através dos quais se pode verificar o propósito de se filiar ao estilo de Palestrina. A seguir, Mathias Kamienski, natural da Hungria, criou no século XVIII a ópera, em idioma polonês, tendo sido a primeira "Felicidade na desgraça", estreada no ano de 1778, no grande teatro de Varsóvia.

Joseph Elsner, o último do grupo, embora também não fôsse polonês de nascimento, radicou-se no país, com verdadeira paixão, fundando uma escola de música, nos moldes do Conservatório de Paris. Seu valor, como mestre, foi inegável e se outras credenciais não tivesse bastaria o fato de ter tido entre inúmeros alunos tornados célebres, Frederick Chopin, cuja técnica, como é sabido, assombrava os musicistas mais exigentes.

A êste se deve, na realidade, a sintetização da escola polonesa, pois, através de seu gênio criador, deu a conhecer ao mundo a Mazurka, dança a três tempos, de caráter melancólico, a Cracoviana, a Polonesa e os Dumky, tão expressivos, da maneira de sentir da gente eslava.

Espetáculo do Teatro Experimental de ópera, domingo, no Municipal

Leda Cunha Mello, integrante do Teatro Experimental de Opera, que interpretará a parte de Santuzza, de "Cavalheria Rusticana", amanhã, domingo, no Municipal.

Domingo, às 10 horas, o grupo do Teatro Experimental de Opera levará a efeito um espetáculo no Municipal, devendo ser cantadas "Cavalaria Rusticana" na interpretação de Lêda C. Mello, Cecilia Cintra Borgerth, M. Izabel Pinto, Zacarias Marques e Gil C. Mesquita.

"A Boluna", de autoria de Porto Alegre sob libreto de Sylvia Morceaux, terá como intérpretes, Esther Mélli, Cecilia Motta, Paulo Paiva, Gil Carlos Mesquita e Armando de Maciel.

Esse espetáculo vem despertando justo interêsse.

Cantiga de Natal

Alma Cunha de Miranda é uma voz que o Brasil inteiro conhece através da cena lírica, do rádio e dos números concertos realizados com pleno êxito.

Nas suas gravações ela igualmente tem conseguido os maiores sucessos. Tem Alma Cunha de Miranda gravado as melhores músicas para as festas natalinas. "Cantiga de Natal", da Columbia, é de uma grande beleza e recomenda e confirma os méritos da brilhante artista.

O Orfeão Francisco Manuel numa audição de Natal, dia 23, na A.B.I.

No próximo dia 23, o Orfeão Francisco Manuel realizará uma audição de Natal, na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, sob a regência do jovem maestro Abelardo Magalhães. Consta do programa, além de várias peças folclóricas e eruditas, uma parte especial dedicada à música de Natal, coordenada num quadro alegórico, escrito especialmente para o conjunto, e com a participação especial do ator Ratmiro Magalhães.

DISPENSA ALEXANDRE
MÓVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTICIOS
R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

Aquisição de motores para lanchas do Corpo de Bombeiros

O presidente Nereu Ramos assinou decreto abrindo, ao Ministério da Justiça, o crédito especial de quatro milhões de cruzeiros, para aquisição pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, de 5 motores Diesel e reparo em 3 lanchas com que a corporação presta serviços nas ilhas e na baía de Guanabara.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5. S/103. Das 11 às 19 hs.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

OUÇA na RÁDIO NACIONAL
DOMINGOS ÀS 18 05
ROSÁRIA MEIRELES
Oferta de
DURALDENTE
os comprimidos preventivos da CÁRIE DENTÁRIA

INDUSTRIALIZAÇÃO DA REGIÃO DO MEDIO SÃO FRANCISCO

Encarregados dos trabalhos engenheiros e economistas de São Paulo — Localização das ocorrências minerais — Prazo de um ano para o serviço

A Comissão do Vale do São Francisco contratou com uma organização de São Paulo ("Engenheiros e Economistas Consumidores") o estudo da região do Médio São Francisco, tendo por objetivo, principalmente, sua industrialização.

O prazo para execução do trabalho foi fixado em 360 dias, e seu custo será de Cr$ 2.880.000,00, tudo decorrendo sob a fiscalização da Diretoria de Planos e Obras da Comissão do Vale do São Francisco.

Tarefa geral

Os serviços contratados visam: reconhecimento da economia regional, desde a existência de recursos naturais latentes até a revelação das tendências do seu desenvolvimento; planificação coordenada da expansão econômica da região, visando notadamente à intensificação das atividades nas indústrias extrativas, na lavoura, na criação e no beneficiamento e transformação de produtos regionais; elaboração de anteprojetos de conjuntos industriais e respectivos núcleos.

Região abrangida

Os serviços sôbre ocorrências minerais abrangerão os municípios de Januária, Brasília, Itacarambi, Santa Maria da Vitória e Correntina, onde serão pesquisadas jazidas de chumbo, zinco, vanádio e bauxita em oito locais diferentes.

A região abrangida por todo o contrato refere-se ao Médio São Francisco, entre Pirapora e Juazeiro, dando ênfase às zonas convergentes para as usinas dos sistemas elétricos de Pandeiros (Minas Gerais) e de Corrente (Bahia) e a alguns municípios circunvizinhos, como Pirapora, Brasília, São Romão, São Francisco, Januária e Mange, no Estado de Minas Gerais e Carinhanha, Bom Jesus da Lara, Santa Maria da Vitória, Correntina, Paratingo, Santana, Barra e Barreiras, no Estado da Bahia.

O contrato

Assinaram o contrato, em nome da Comissão do Vale do São Francisco, seu diretor superintendente, coronel Aristóbulo Codevilla Rocha, e, em nome da sociedade "Engenheiros e Economistas Consultores", o engenheiro Álvaro de Souza Lima e o economista João Prokovsky.

A NOITE
PÁGINA 7
RIO, 17/12/1955

Encerramento de cursos

No Clube dos Seguradores

No dia 20, às 18 horas, no Clube dos Seguradores e Banqueiros, à rua Senador Dantas 74 — 17.º andar, será realizada a cerimônia de encerramento do ano letivo de 1955, com a presença de elementos da classe, diretores e famílias dos alunos.

No SENAI

Hoje, sábado, às 15 horas, na Rua Manoel Cotrim 195, em Riachuelo, será efetuada a entrega dos diplomas aos concluintes dos cursos da Escola Técnica Federal de Indústria Química e Textil e do Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal, do SENAI. Para esta solenidade recebemos convites que agradecemos.

Soc. Amante da Instrução

Amanhã, domingo, dia 18, a Sociedade Amante da Instrução, realizará a cerimônia de encerramento de cursos e festejos de Natal no Instituto João Alves Afonso quando também haverá uma hora de arte e divertimentos, com a participação de artistas vários.

No Curso Almeida Mello

O curso Almeida Mello, situado à praça 8 de Maio n.º 56, 2.º andar, em Rocha Miranda, encerra amanhã o ano letivo, realizando uma magnífica festa no Cinema Guaraci, na mesma localidade.

A primeira parte constará do seguinte:

Abertura da solenidade, com o Hino Nacional. Leitura dos nomes dos aprovados. Discursos dos oradores de turmas concluintes de curso. Entrega das medalhas e das bôlsas de estudo. Discurso do presidente da solenidade, Dr. Anatolio Vieira de Melo. Discurso do representante do corpo docente. Discurso do fundador da escola. Discurso do diretor.

Seguir-se-ão o Hino Nacional, atos de declamação, bailado e representações pelo corpo de alunos.

No Instituto Menino Jesus

Também o encerramento do ano letivo no Instituto Menino Jesus, com sede à rua Mariz e Barros, foi festivo. Do 1.º e do 2.º anos, a festa realizou-se com muito brilhantismo na sede do América F. C., com entrega de medalhas, brindes, etc. O encerramento dos 3.º e 4.º anos e admissão foi celebrado no Grajaú Atlético Clube, também com uma bela festa.

NOVO CHEFE DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA AIR FRANCE — Entre as modificações realizadas recentemente, na administração da Air France desta capital, destaca-se a designação do senhor José Luiz de Abreu, para chefiar os serviços de Relações Públicas e Propaganda dessa companhia de aviação francesa. Exercendo ultimamente as funções de assistente do chefe do Departamento de Vendas da companhia, o senhor José Luiz de Abreu, que é um dos mais antigos funcionários da Air France

NAVIOS DO LOIDE BRASILEIRO TRANSPORTARÃO SAL DO NORDESTE

Vinte mil toneladas de produto serão escoadas para os mercados do sul

O presidente do Instituto Nacional do Sal, sr. Dioclécio Duarte, conferenciou, ontem, com o almirante Américo Mascarenhas da Silveira, diretor do Lóide Brasileiro, sôbre o transporte marítimo do sal, cuja deficiência em certos mercados está provocando estagnação do produto no nordeste. Em face das razões expostas pelo presidente do Instituto do Sal, o almirante Mascarenhas acertou várias providências no sentido de minorar a situação dos salineiros, entre as quais a designação dos navios "Comandante Lyra", "Midosi" e "Rio Branco", para o transporte daquele artigo num total de vinte mil toneladas, com seis viagens anuais para cada unidade. Ficou igualmente traçado o plano de ampliação do referido transporte para mais cinco mil toneladas, com o aproveitamento de outros navios.

O diretor do Lóide Brasileiro teve oportunidade de ponderar ao sr. Dioclécio Duarte, que em grande parte, a falta de transporte do sal é devida, à excessiva demora do carregamento em Areia Branca, o que será sanado com o término das obras daquele pôsto nordestino.

O DIA DA BONDADE

Orfãos e velhinhos esperam êste ano um natal mais feliz. Para isso encontram-se empenhados numa benemérita campanha — instituições de caridade e algumas firmas comerciais que, congregados, colaboram para esta nobre finalidade.

Será, pois, dia 20 — o "Dia da Bondade" —, e que se encontra tão próximo da data em que o mundo cristão comemora o nascimento de Jesus.

Finalidade da Campanha

Em nossa redação esteve a secretária da Campanha, senhorita Liane Lopes — acompanhada das representantes da Casa dos Pobres de S. Vicente de Paula, de Nova Friburgo e da Casa da Criança, que tem a sua atual sede à rua Voluntários da Pátria, 107. Esse grupo de abnegados, animados pelo ideal de proporcionar a orfanatos e asilos uma comemoração mais autêntica do Natal, encontram-se realmente dispostos a trabalhar para que seja assegurado o êxito de sua campanha. Esta é a conclusão a que se chega, depois de tomar conhecimento do plano da campanha.

A senhorita Liane Lopes declarou que foram designadas diversas comissões para efetuar as mais diversas tarefas, para que o "Dia da Bondade", tenha seu êxito assegurado. Adiantou que, na tarde de ontem, foi efetuada uma reunião na Casa do Advogado, e debatidos diversos temas relativos à execução da campanha. À frente das comissões se acham o rev. Antonio Mauri — diretor do Instituto de Artes e Ofícios da Divina Providência e a senhora Isaura Portugal — diretora do Instituto S. Luiz, além da senhorita Liane Lopes.

A Instituição no "Dia da Bondade visa a beneficiar, neste natal, asilos e orfanatos, sem distinção de crença. Para isso, já estão sendo instaladas cêrca de 60 barracas em cada cruzamento da avenida Rio Branco estando a maioria colocada na Cinelândia e na Galeria Cruzeiro.

Cada barraca contará com a presença de dois velhinhos, dois órfãos e um bombeiro, que será mantido para prevenir qualquer anormalidade. Serão vendidos cartões alusivos ao natal, da autoria de Armando Paez Torres — artista já vitorioso num concurso de cartazes realizado pela ONU.

NATAL DOS FILHOS DOS BOMBEIROS

Como nos anos anteriores, o comando do Corpo de Bombeiros fará realizar às 14 horas do dia 23 do corrente, no pátio do Quartel Central Marechal Souza Aguiar, as festividades do "Natal dos Filhos dos Bombeiros".

Delas constarão a chegada triunfal de "Papai Noel" sorteio de prêmios entre todos os filhos dos soldados do fogo, bem como distribuição de pequena lembrança a tôdas as praças da Corporação e "lunch", aos presentes.

Um presépio e uma gigantesca árvore de Natal, serão levantados no pátio, dando um aspecto típico à festa que reunirá as famílias dos bombeiros num congraçamento essencialmente cristão. A banda de música abrilhantará os festejos.

A corporação receberá com satisfação a colaboração de todos quantos queiram emprestar seu apoio aos festejos programados e desde já antecipa os mais sinceros agradecimentos à generosidade da acolhida que for dispensada ao "Natal dos Filhos dos Bombeiros".

Hospital para Bom Jardim

A diretoria da Santa Casa de Bom Jardim, no Estado do Rio, esteve em visita ao ministro da Saude, solicitando auxilio para a construção de um grande hospital, cujas obras já foram iniciadas, naquela cidade fluminense.

O deputado norte-americano Arthur Younger aparece com sua espôsa no Aeroporto Internacional do Galeão, após desembarcar de um "clipper" da Pan-American World Airways, que os trouxe de Montevidéu. O casal Younger, que está realizando uma viagem pela América do Sul, permanecerá no Rio até o dia 19 do corrente, quando prosseguirá para Caracas

PRÉ-INAUGURAÇÃO DA USINA DE SALTO GRANDE — Um numeroso grupo de altas personalidades de nossos meios econômicos, financeiros, industriais, administrativos e jornalísticos, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, em avião da Panair do Brasil, a fim de assistir à pré-inauguração da usina hidrelétrica de Salto Grande, uma das obras de apreciável significação do govêrno de Estado. A partir de hoje, por efeito da pré-inauguração, que consistirá na soltura das águas, já não se poderá ter uma visão completa das obras, grande parte das quais ficará submersa. O grupo de convidados era integrado pelos senhores Flávio Henrique Lyra da Silva, Roberto Campos, Leão A. Penna, J. C. Hughes, Thomas Romanachi, Fábio Pereira da Rocha, Dalton Vieira Estelita Lins, Carlos P. Sylla, Benedito Dutra, Jair Rêgo de Oliveira, Gustavo Probst, Hugo Frey, J. B. Micke, Leucien Marc Noser, Cleantho de Paiva Leite, coronel Janary Nunes, José Portinho, John D. Fitch, Noé de Freitas, José Mário Gonçalves, Faria de Azevedo, Jesus Soares Pereira, Oscar de Oliveira, Armando Freire e Newton de Oliveira Ferreira. Na foto, aspecto do embarque

SARGENTOS DA FAB NO PANAMA' — Três sargentos da Fôrça Aérea Brasileira acabam de completar o curso da Escola da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, para a América Latina, localizada na base aérea de Albrook, na Zona do Canal. Foram êles diplomados juntamente com 252 outros oficiais e sargentos, de 13 outros países da América Latina. Na foto, da esquerda para a direita, os sargentos brasileiros João Bastos de Freitas, Floriano Pimental Moreira e Waldyr Ramos Monteiro. (IPS)

FRIMEIRA REUNIAO DO SECRETARIO DE EDUCAÇAO COM SEUS AUXILIARES IMEDIATOS — O senhor Mário de Brito, secretário de Educação e Cultura da Municipalidade, reuniu, em seu gabinete, os diretores de departamentos, chefes de serviços, técnicos de Educação e professôres, a fim de tratarem dos planos durante a sua gestão naquela Secretaria. Na foto, um flagrante da reunião do secretário Mário de Brito e seus auxiliares imediatos

EXPOSIÇÃO DE ARTE INFANTIL — Patrocinada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, realizou-se em seu salão principal, a inauguração da IV Exposição de Arte Infantil, apresentando cêrca de 80 trabalhos de alunos do professor Ivan Serpa. Nessa mostra, onde predomina a pintura a óleo, verifica-se a influência decisiva da orientação psicológica e objetiva dada pelo professor, conjugada ao cuidado de pesquisar a forma do desenho por parte do aluno. Em alguns quadros o observador nota os efeitos de contato da criança com as imagens do mundo cotidiano. A exposição ficará aberta ao público diàriamente, no espaço de um mês. Apresentaram trabalhos 42 crianças, sendo que o número de meninas atingiu a 25, tôdas de idade oscilante entre 5 e 12 anos. Na foto, aspecto da exposição

O DIRETOR DIRIGE-SE AO SEMINÁRIO — William E. Warne, diretor do Programa do Ponto IV no Brasil, é visto na foto dirigindo-se aos diretores de escolas industriais de oito países da América Latina reunidos no Seminário Internacional realizado no Rio de Janeiro por iniciativa do Escritório Internacional do Trabalho e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). A mesa, da esquerda para a direita, vê-se o Sr. Nunes Leitender, de Pôrto Rico, presidindo a sessão; o Sr. Warne, do Ponto IV; o presidente do Congresso, Sr. Ben C. Fairman; o diretor do SENAI, Sr. Joaquim Faria Goes Filho; e o orador da sessão, Edward Berman, da Divisão de Educação Industrial do Ponto IV

POSSE DO NOVO DIRETOR DO ENSINO INDUSTRIAL — Tomou posse, perante o ministro da Educação e Cultura, o novo diretor do Ensino Industrial do MEC, senhor Francisco Montojos, em substituição ao professor Flávio Penteado Sampaio. A cerimônia, compareceram dirigentes do SESI nacional e local, o representante da Assistência Técnica, das Nações Unidas no Brasil, senhor Henry Laurentie; diretores do MEC e elementos de destaque da administração pública. Falando, na oportunidade, o titular da Educação e Cultura, professor Abgar Renault disse do seu júbilo pessoal pela escolha feita pelo presidente da República, do nome do senhor Francisco Montojos, com a qual adotou mais uma vez o princípio que lhe norteia normalmente os atos, o de oferecer homens aos cargos, e não cargos aos homens. No clichê, flagrante colhido na ocasião

O TEATRO DE HOJE

JARBAS DE CARVALHO

O TEATRO no Brasil passa por uma fase de grande interêsse — como que desperta maior curiosidade. Mas, essa curiosidade não é só do publico: é mais dos homens de teatro, que procuram sair da rotina para as experiências, algumas das quais bastante felizes — como é o Teatro de Arena, criado em São Paulo, por artistas paulistas.

Como a peça **Non si sa come** era uma das poucas que eu não conhecia de Pirandelo, fui vê-la, no Hotel Glória, em um dos salões em que se acha instalado o Teatro de Arena.

A organização é moderna, mas muito simples: uma rotunda com três bancadas superpostas, como nos velhos circos, com a diferença que os assentos são acolchoados e coloridos, embora muito exíguos, como se fôsse teatro para crianças. A cena é armada no centro — isto é, apenas o escasso mobiliário, porque não há cenários, nem perspectivas.

E' uma vantagem? E' somente uma dificuldade para os artistas, que, não tendo o apoio ambiental, têm de jogar simplesmente com a inflexão, o gesto e a atitude. Deve se compreender que só artistas muito bem aparelhados e estudiosos conseguem prender a atenção do público e criar a atmosfera da obra de arte onde não há uma técnica auxiliar, como no teatro comum.

Pois, com o maior prazer eu verifiquei que o grupo de artistas que se incumbiu da representação estêve perfeitamente nos moldes exigidos, dialogando e se movendo com perfeita naturalidade dentro da estrutura móvel, cambiante, difícil, que é, como se sabe, a do teatro de Pirandelo.

A peça, curiosíssima, vive um velho tema psicológico — o da possibilidade da mulher honesta, que ama seu marido, poder prevaricar, sugestionada por uma circunstância do momento — hipótese que Pirandelo conduz através de uma série de conceitos sucessivos, inesperados, empolgantes, que prendem e deleitam a assistência.

Os quatro principais papéis estiveram a cargo de Fabio Cardoso, Floramy Pinheiro, Bárbara Fazio e Jorge Tischer. São quatro excelentes artistas, integrados nos seus personagens, agindo e falando com segurança — pois, como se deve compreender, em um recinto cercado pelos espectadores, não pode haver ponto — coisa, aliás, abolida no verdadeiro teatro de arte. O trabalho do ator Jorge Fischer, porém, merece os encômios que vem recebendo. O seu **Romeu** é o pivot da peça. Tudo se desenvolve em tôrno das suas crises de alucinação, desde que, tomado pelo remorso, começou a ameaçar de revelar sua traição ao amigo. Depois de tantos exames do que a todos parecia uma enfermidade, afinal êle confessou, e o marido enganado o mata, ali mesmo, em plena cena doméstica.

A mim me parece que Pirandelo, sempre tão original, tão imprevisto, fracassou lamentàvelmente nesse fêcho melodramático, vulgaríssimo, que faz desmoronar tôda a trama intensa dessa excelente peça — atirando-a à vaza corrente de um autêntico teatro de circo ambulante. O assassinato é grosseiro e sem lógica. Depois de impedido várias vêzes de revelar seu segrêdo, Romeu, afinal, inesperadamente diz ao amigo (oficial de Miranha que vai embarcar para um cruzeiro) que era verdade o que êle recusava acreditar: tinha sido amante de sua mulher. O oficial saca o revólver e mata-o com um único tiro, enquanto a espôsa adúltera se abraça com êle. Nada disto é lógico. Quem o traiu foi ela, e, entretanto, êle mata seu cúmplice e se deixa abraçar por ela. Não se sabe bem que sentimento o domina.

Mas, são cinco os personagens da peça, e eu falei apenas de quatro. Excluí propositalmente o ator José Renato, porque sua atuação destôa do elenco. E' sem dúvida, um artista conscienciosos, sem discrepâncias. Mas não tem le fisique du rôle. Não o ajuda. Sua estatura não justifica o sedutor perigoso, embora episódico. Mas, se como ator o sr. José Renato deixa a desejar, tem êle maiores predicados, pois é o diretor de cena. Sua tarefa aqui é bem mais importante — e quando assistimos à perfeita coesão dêsse grupo de artistas, as suas boas inflexões, atitudes e gestos, devemos pensar que tudo isso se deve em muito ao diretor, que não faz um papel, mas todos êles, em conjunto, dando-lhes harmonia e segurança. E isto só se obtem com inteligência e alta intuição teatral.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE MUSEUS — Realizar-se-á no mês de julho de 1956, o Primeiro Congresso Nacional de Museus, em Ouro Preto, Minas Gerais, sob o patrocínio do Comitê Nacional do Conselho nternacional de Museus e com a colaboração do Ministério da Educação e Cultura, através do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Em sua última reunião, o Comitê Nacional do ICOM discutiu as primeiras providências tomadas relativamente à realização daquêle conclave, tendo sido a reunião presidida pelo ministro Abgar Renault, que hipotecou todo o apoio ao empreendimento, pondo à disposição daquêle organismo tôda a ajuda que esteja ao alcance do M. E. C. Na referida reunião foram também examinadas as bases da Campanha Internacional de Museus, a realizar-se em outubro de 1956, sob o patrocínio da UNESCO e do Conselho Internacional de Museus. Na foto, aspecto da reunião

ORGANIZAÇAO DAS VOLUNTARIAS — Em prosseguimento às comemorações do décimo aniversário da Organização das Voluntárias, realizou-se na sede daquela instituição, a cerimônia de encerramento dos trabalhos do ano, prestados por senhoras de nossa sociedade e do corpo diplomático acreditado junto ao nosso govêrno. Estiveram presentes as senhoras Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente; embaixatriz do Líbano, ministro da Polônia e outras pessoas, especialmente convidadas. No ato foram homenageadas as colaboradoras que trabalham sob orientação das senhoras Dinorah Soares e Iris Oscas Mota, tendo esta distribuido diplomas às voluntárias e beneméritas, ocasião em que as espôsas dos representantes do Líbano e da Polônia hipotecaram apoio ao programa de internacionalização das Voluntárias. (Na foto, flagrante colhido na ocasião)

Rosa dos Ventos — ARIEL

ROSA dos ventos... Leve, dançante, segue o balanço dos mares, com um amor no coração. A louca bailarina ama o Norte, mas vai rodando, ao sabor das ondas e ao jôgo caprichoso do navio. Ou do batel como se dizia ao tempo de Castro Alves. Esta coluna é Rosa dos Ventos. Vária e caprichosa, não tem doutrina nem programa. Manifesto? Vade retro! Nada de manifesto. Manifesta, apenas. E manifesta conforme o balançar das ondas e a rota do navio:

★

ROSA do Vento. Rosa do Advento. O Natal está aí. Entre Natal e Rosa há viva correlação. A Rosa medieval ressuscitou na poesia moderna, depois de hibernar muito tempo, sufocada pelas camélias de Dumas e pelos ranúnculos de Baudelaire. Que flores horríveis, Rilke apaixonado pela Rosa — pela Rosa, Cassiano apaixonado. A Rosa medieval, tôda branca, com um coração de ouro, que o monge achou no meio da neve, às vésperas do Natal. A Rosa que foi levada para o convento, e em tôrno dela cantaram o que seria uma das mais belas canções de Natal da Alemanha.

★

ROSA do Advento. Rosa de ventura que todos desejamos. Mas a rosa é pura contradição. No túmulo do poeta, sôbre a escarpa da aldeia suiça, estão bem gravadas as palavras: Rosa, pura contradição. Rilke compondo seu epitáfio, foi profeta. Há uma viva e pura contradição na Rosa. Mais ainda na Rosa de Ventura.

★

MAS o Natal está chegando. E o Deus-Menino pode tudo. Até mesmo concordar contradições. O mundo anda muito precisado de um anjo que venha cantar debaixo de estrêlas, tão vivas como as da grande Noite: Paz na terra!

★

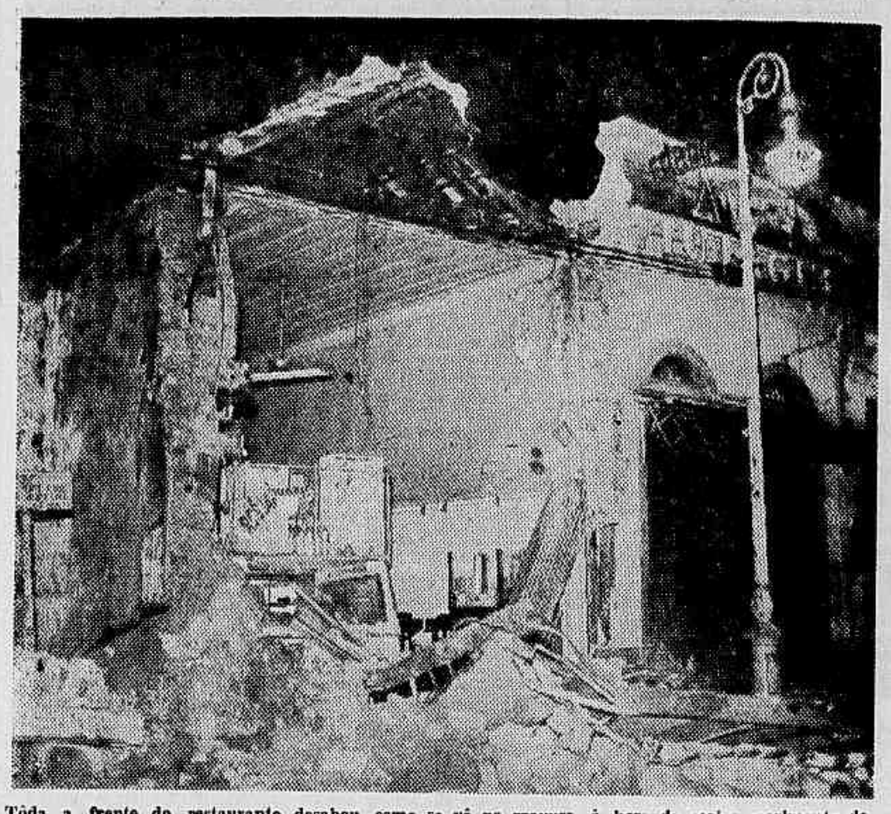
ROSA dos ventos parece ter norte mas não tem. Sobretudo passará pelos territórios proibidos sem nenhuma ambição de "uti possidetis". Os donos podem ficar tranquilos, a começar pelo dono de Rilke. Minhas excursões de fim de semana não chegam a ser "razzias".

★

A VISO aos navegantes. A Rosa floresce aos sábados!

COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CRÉDITO.
SEM PAGAR JUROS!
Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!
Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!
COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
LOUVRE
Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

RUIU ESPETACULARMENTE A FACHADA DO RESTAURANTE



Tôda a frente do restaurante desabou, como se vê na gravura, à hora do maior movimento de fregueses, provocando pânico indescritível

O prédio fôra abalado pela demolição vizinha e as chuvas fizeram o resto — Tremendo pânico e nenhuma vítima

O fator acaso contribuiu, de maneira decisiva, para que não tivesse consequências graves, o desabamento da marquise e da fachada de um prédio, ontem, à noite, na rua de Santana.

No número 99 daquela rua, está localizado o "Bar e Restaurante Mondego", de propriedade de Alvaro de Oliveira Morgado. Ali, habitualmente cêrca das 18 horas, se reunem numerosas pessoas para fazer refeições. Foi exatamente nessa hora que a casa, repleta de freguêses, foi abalada por tremendo estrondo, seguido de espêssa nuvem de poeira, que vinha da parte de fora. O pânico foi geral, pois no primeiro momento parecia que todo o prédio estava desabando. Os fregueses deixavam as mesas, precipitadamente, e procuravam ganhar a rua, no que eram impedidos, pois, realmente, o que ruira fôra a marquise e a fachada do estabelecimento. Imediatamente, compareceu ao local uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros, sob o comando do capitão Luiz, que iniciou a remoção dos escombros e, abriu caminho para que aquêles que ainda se encontravam no interior do restaurante dali se retirassem. Urgia que assim fizessem, pois todo o prédio já ameaçava ruir.

Também acorreu ao local, o comissário Gomes sobrinho, do 13.º distrito policial, que tomou as providências de sua alçada, inclusive solicitando o comparecimento da perícia. Só então se ficou sabendo que o desabamento tivera como causa o abalo sofrido pelo velho prédio, quando da demolição do edifício vizinho, o de número 77. Com as chuvas e o forte vento que açoitara a cidade na tarde de ontem, a fachada acabara por ceder. O prédio sinistrado estava segurado na Companhia de Seguros Confiança, pela importância de 600 mil cruzeiros. Felizmente, não houve nenhuma vítima, mas apenas danos materiais.

O presidente do "Clube da Lanterna", jornalista Amaral Neto, quando prestava depoimento

A AGRESSÃO AO MAJOR SEIXAS

NADA DE NOVO NOS DEPOIMENTOS TOMADOS SÔBRE O INCIDENTE

O presidente do "Clube da Lanterna" e o repórter da "Tribuna da Imprensa" declararam não haver presenciado o fato

Em prosseguimento ao inquérito policial, sôbre a agressão sofrida pelo major do Exército, Nicolau José Seixas, no dia 20 de outubro, em frente ao Teatro Municipal, de que são acusados elementos do "Clube da Lanterna", foram prestados, ontem, na Delegacia de Costumes e Diversões, um repórter da "Tribuna de Imprensa", José Machado da Silva Pinto, e o presidente daquela agremiação, o jornalista Rodelis do Amaral Neto. Os depoimentos se fizeram na presença do delegado de Costumes, Aristides Ventura, e do coronel Tavares, presidente do Inquérito Policial Militar.

Os depoimentos

O primeiro a ser ouvido foi o repórter José Machado da Silva Pinto, de 28 anos, casado, morador na rua Manoel Morais, 30, ap. 102. Interrogado, disse que, no dia 20 de outubro, foi incumbido de fazer a cobertura jornalística da reunião de associados do "Clube da Lanterna" na séde da ABI, onde falaria o deputado Carlos Lacerda. Que, chegando ao local, não pôde penetrar no prédio, em virtude do grande número de pessoas presentes. Permaneceu do lado de fora, colhendo informações. Mais tarde, continuou, saiu o deputado Carlos Lacerda, dirigindo-se imediatamente para o seu automóvel, que, empurrado pelo povo, tomou rumo da praça Floriano. Depois de seguir o carro até as proximidades do Senado Federal, tendo o deputado Lacerda tomado seu destino, êle, repórter, rumou para a redação do seu jornal. Ao chegar em frente ao Teatro Municipal, porém, viu um carro parado e muita gente em redor do mesmo. Aproximando-se, pôde ver que o automóvel estava cheio de homens, sabendo, em seguida, que no interior do veículo havia alguém ferido. Por intermédio, de populares, foi cientificado, de que um homem, após saltar de um bonde e provocar simpatisantes do clube, ou melhor — disse êle — o povo que ali se reunia, fizera disparar sua arma. Que, em meio à confusão, a arma caira ao chão, sendo então recolhida por um marinheiro. Disse o declarante que não chegou a ver a vítima. Entretanto, acompanhando o automóvel até à Policia Central, veio a saber tratar-se do major Nicolau José Seixas. Posteriormente, apurou não ter havido nenhum disparo de arma de fogo.

Interrogado sôbre se sabia nomes das pessoas que estiveram na reunião do "Clube da Lanterna", respondeu desconhecer êsses detalhes. Perguntado sôbre suas relações com Newton Guerra, declarou, apenas, saber ser Newton Guerra suplente de vereador da UDN. Finalmente, acrescentou haver pertencido ao "Clube da Lanterna", mas, ultimamente, por falta de tempo para comparecer às reuniões, resolvera dêle desligar-se.

Em seguida, foi ouvido pelo delegado Aristides Ventura o presidente do "Clube da Lanterna", jornalista Amaral Neto, a primeira pergunta da autoridade, respondeu não ter assistido a qualquer desordem ou conflito. Logo após a reunião, permaneceu na séde da ABI, arrumando os materiais usados na reunião. Ao sair, percebeu que próximo do Teatro Municipal havia vários grupos, aos quais, figuravam alguns conhecidos seus. Soube, então, ter havido um incidente, que lhe foi contado em diferentes versões. Perguntado se havia programado alguma passeata para aquela noite, negou terminantemente. Acrescentou, mais, que não havia autorizado quem quer que fôsse a organizar tais manifestações. Só veio a saber da identidade da vítima naquela mesma noite, numa cela entre amigos, no "Bar Recreio", na rua Marquês de Abrantes. Sôbre a participação do suplente de vereador, Newton Guerra, no incidente, respondeu pela negativa. Disse ter-se encontrado com Guerra longe do local dos acontecimentos, com êle trocando ligeiros comentários a respeito. Perguntado se conhecia algum fotógrafo, repórter ou empregado de jornal, de nome Xavier, respondeu negativamente. Há 6 anos, acrescentou, trabalho na "Tribuna de Imprensa" e desconheço qualquer funcionário com êsse nome.

Já findo o interrogatório, o coronel Tavares, presidente do Inquérito Policial Militar, pediu permissão ao delegado Ventura para formular uma pergunta ao depoente. Depois de justificar a sua presença naquela Delegacia, o coronel Tavares indagou do presidente do "Clube da Lanterna" se havia autorizado Newton Guerra a fazer algum comício relâmpago. A resposta do jornalista foi peremptória: não. Adiantou que aconselhou Newton a interferir junto aos simpatizantes do clube para que se afastassem das imediações, o que foi feito.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

DOIS QUE NÃO CONCORDARAM COM O MANIFESTO DO CLUBE DA LANTERNA

Os depoimentos tomados, ontem, na Delegacia de Segurança Social

O cartório da Delegacia de Segurança Social, ontem, funcionou ativamente, durante horas seguidas, tendo o delegado Olavo Rangel ouvido mais alguns membros da direção do Clube da Lanterna, para esclarecer devidamente as atividades daquela entidade, mormente no que diz respeito a um manifesto subversivo, largamente difundido pela cidade, logo após as eleições de outubro.

O primeiro a prestar declarações foi o Sr. José Esteves, de 52 anos, industrial, residente na rua Washington Luiz n.º 42, apartamento 102, estabelecido com fábrica de sabão na praça Onze de Junho n.º 309.

Disse que ingressou como sócio do Clube da Lanterna há um ano, tendo sido eleito mais tarde membro do Conselho Central. Declarou que havia participado da reunião em que foi discutido o manifesto, não se recordando, entretanto, si o mesmo havia tido seu voto de aprovação, muito embora, durante tais discussões, tivesse manifestado estar de acôrdo com os termos do referido documento. Salientou que o Clube da Lanterna, por meio dêsse manifesto, procurava por todos os meios legais influir junto a opinião pública e à Justiça Eleitoral, para a não diplomação dos candidatos eleitos, em virtude, segundo afirma, de fraudes eleitorais e o apoio ostensivo por parte do Partido Comunista do Brasil, partido êste posto à margem pela própria Justiça Eleitoral. Acrescentou ainda que o manifesto foi lançado à nação não visando especialmente a nenhum setor da coletividade brasileira.

Demonstrado a êle, José Esteves, que havia desacôrdo entre suas declarações e a do presidente do Clube da Lanterna, sr. Amaral Netto, respondeu que êste não tem autoridade para fazer as afirmativas, pois, o presidente do Clube da Lanterna, nada podia resolver sem a audiência prévia do Conselho e da Comissão Executiva, atribuindo assim, a uma questão de opinião pessoal tais afirmativas com relação às Fôrças Armadas.

A seguir foi ouvido o sr. Octavio Dantas Teixeira, industrial, trabalhando à rua Senador Dantas, 74, 11º andar, e residente na rua Cupertino Durão nº 26.

Disse ter sido sócio fundador do Clube da Lanterna, tendo feito parte do Conselho Central, na época chamado Conselho Deliberativo. Esclareceu que há cerca de um ano desligou-se do Clube da Lanterna, em face dos seus multiplos afazeres, como diretor de duas companhias, não mais o frequentando. Com relação ao manifesto afirmou não ter conhecimento do mesmo até aquele momento, quando o mesmo lhe foi exibido.

Que agora, ao ler os termos em que está vasado, muito embora não tenha comparecido às reuniões em que o documento em causa foi discutido e aprovado, podia dizer que absolutamente não o aprovaria, mesmo porque o manifesto inclui matéria da alçada da própria Justiça Eleitoral.

A outra pergunta que lhe foi feita, o sr. Octávio Dantas Teixeira disse que não tinha idéia sôbre as finalidades desse manifesto, com cujos termos não concorda, conforme já acentuou, por conter matéria que escapa às finalidades de uma sociedade civil, como o Clube da Lanterna.

O terceiro depoente foi o sr. Jayme Amaral Segurado Pinto, trabalhando no Banco Monteiro de Castro S.A. rua do Rosário 140, loja, e residente na rua Gavião Peixoto, 286, casa 2.

Foi socio fundador n.º 206 do Clube da Lanterna, tendo sido eleito suplente do Conselho Central e, posteriormente, membro efetivo. Disse que estivera presente às reuniões em que foram discutidos e aprovados os itens do manifesto, colaborando na sua elaboração, votando pela aprovação e posterior divulgação do mesmo. Afirmou que a responsabilidade não cabe apenas ao presidente do Clube, mas a todos os que, na qualidade de membros efetivos do Conselho e da Comissão Executiva, compareceram às citadas reuniões.

Disse que não foi o Clube da Lanterna que deu o golpe de 24 de agôsto do ano passado, que não considerava tal manifesto subversivo, que nem o clube ou o povo podiam fazer revoluções mas que, somente as Fôrças Armadas estavam em condições de realizar qualquer movimento dessa ordem. Quanto às declarações do sr. Amaral Neto, presidente do Clube, que neste ponto estavam em desacordo com a sua, disse que aquele somente poderia expressar sua opinião pessoal e não em nome do Clube da Lanterna.

Finalmente, o quarto depoente, foi o sr. Wanor Rodrigues Godinho, de 53 anos, comerciante, morador na rua Barão de Sertório, 39. Sócio fundador nº 120 do Clube da Lanterna, foi eleito para o Conselho Central, tendo comparecido à sua última reunião em julho, quando o Clube lançou a candidatura do sr. Etelvino Lins à Presidência da República, tendo sido contrário a êsse pronunciamento por achar que o Clube não era uma organização politica, não podendo por isso lançar um candidato. Pelo menos, ao que se recorda, nove socios tiveram os votos vencidos nessa questão, afastando-se do clube. Esclareceu que a referida agremiação havia sido fundado com finalidade cívico-culturais, conforme consta dos seus estatutos, embora sua fundação ocorresse no auge das campanhas jornalisticas do sr. Carlos Lacerda e tivesse, por isso, acompanhado seus pontos de vista politicos na sua campanha para deputado. Disse ainda que após a eleição do sr. Lacerda, o clube passou muito tempo na inatividade, mas, após o seu retorno da Europa, voltou à atividade, mediante a realização de conferências na ABI, as quais se cingiam somente à discussão dos problemas de redemocratização do país e comemorações de datas cívicas. Tais reuniões contaram com a presença de representantes e deputados dos mais variados partidos, mas sempre se mantiveram distancia de quaisquer manifestações politico-partidárias.

Declarou ainda que com o advento do problema da sucessão presidencial realizou-se a sessão já aludida da diretoria, para a qual foi convidado o sr. Lacerda. Nesta reunião foi solicitada a opinião de todos os membros da direção do clube, quando êle, teve oportunidade de dizer que a entidade tinha finalidadec cívico-culturais e não devia, por isso, imiscuir-se em problemas politico-partidários, muito menos no lançamento de uma candidatura. Declara então o sr. Wanor Rodrigues Godinho que, tendo sido vitorioso o ponto de vista contrário, defendido pelo sr. Carlos Lacerda, o clube passou a fazer a propaganda do sr. Etelvino Lins, enquanto ele desgostoso com isso, retirou-se para nunca mais tomar parte em quarquer reunião do clube. Declarou ainda ter tomado conhecimento do manifesto, não concordando, entretanto, com os têrmos em que fora vasado e, se ainda fizesse parte da direção do clube, ou melhor, se ainda tivesse comparecido às reuniões que o aprovaram, teria votado contra a publicação do mesmo, por se tratar de documento político.

DECLINA O SURTO DE ALASTRIM

Mais de 40 mil pessoas já vacinadas contra o mal — Postos volantes para impedir a propagação do surto — Incidência maior no Meier — Fala o diretor de Higiene

O Sr. José Nascente Coelho, diretor do Departamento de Higiene, declarou à reportagem de A NOITE que o surto de alastrim ultimamente verificado na cidade já declinou sensivelmente, graças às providências tomadas pelas autoridades para vacinação em massa evitando a propagação do mal. Por outro lado, informou que os casos positivos, na sua totalidade, têm sido constatados especialmente entre os trabalhadores nordestinos que se acham espalhados pelas construções e mesmo habitando favelas, como verificou na praia do Pinto, onde residem mais de mil dos chamados "paus de araras".

Maior incidência no Meier

Disse o diretor de Higiene que o distrito do Méier foi o que mais registrou casos de alastrim.

— No mês de setembro — declarou — foram constatados 18 casos; em outubro, 25 e, em novembro, baixou o indice para 6ez casos, apenas. Espera que até fins dêste mês, o surto tenha desaparecido por completo.

Quanto às providências tomadas, adiantou que já teve entendimentos com a administração da Saúde do Pôrto, onde trabalham operários no serviço de cabotagem, para que o pessoal tome as devidas precauções.

Postos volantes

Prosseguindo, o Sr. Nascente Coelho informou que o Departamento de Higiene está devidamente aparelhado para enfrentar a moléstia, já tendo providenciado a instalação de postos volantes para atender ao público. No próprio departamento, funciona um serviço especial de vacinação.

Além das equipes volantes, existem 16 Centros de Saúde, atendendo, no horário das 8 às 12 horas, em vários bairros, onde a população poderá se prevenir contra o surto.

O que é o alastrim

Explicando o que é a moléstia, disse o Sr. Nascente Coelho que se trata de uma "entidade mórbida bem definida", não podendo ser "confundida com qualquer outra febre eruptiva e, muito menos, com a 4.ª doença, ou doença de Filatow-Dukes, rara entre nós".

O diretor de Higiene desmentiu, finalmente, a versão de que o alastrim se assemelha ao sarampo, à catapora ou à variola.

Violento choque de veículos

Dois feridos, sendo um em estado grave

Na rua Escobar, próximo à esquina do Campo de São Cristovão, o bonde de número 1952, da linha 56, "Alegria", conduzido pelo motorneiro de regulamento 7405, Armando Macedo, foi abalroado violentamente pelo caminhão de placa 5-11-27, dirigido pelo motorista José de Souza, que trafegava em excessiva velocidade. Com o impacto, vários balaústres do elétrico foram arrancados e dois passageiros ficaram feridos. Foram êles Rita Rosa Braga, operária, casada, de 42 anos, moradora na rua São Sebastião, 70, casa 11, e o estudante José Lopes da Costa, solteiro, de 22 anos residente na rua Bonfim 271. A mulher, cujo estado é grave, tendo por isso mesmo ficado internada no Hospital de Pronto Socorro, sofreu fratura exposta da perna direita, com perda de substância, falecendo pela madrugada, e o rapaz apenas, contusões e escoriações generalizadas.

O motorista e o motorneiro foram presos e autuados em flagrante no 16.º D. P., por ordem do comissário Osvaldo Guimarães.

José de Souza, o motorista culpado

Mistério em tôrno do suicídio de um menor

O lavrador Jocino Benedito da Silva, de 65 anos, residente no bairro do Pantanal em Duque de Caxias, fôra até a casa de seu patrão, o funcionário público Evandro Silva, casado, residente na rua Cipriano de Oliveira, sem número, também no Pantanal. Súbito, o menor Jorge, de 11 anos, filho de seu patrão, correu para os seus braços, espumando e gritando que "Celino la embora".

Vendo que o menino já estava às portas da morte, o velho correu com êle para uma farmácia, onde o menor veio a falecer. O corpo foi transportado para a sua residência, enquanto alguém ia avisar o ocorrido aos pais de Jorge, que se encontravam ausentes. Na casa, só estava um outro filho, de 10 anos, de nome João. Este, interrogado pelo investigador Reis e pelo perito Wilson Louzada, ambos da delegacia de Duque de Caxias, informou que seu irmão dissera que tinha tomado veneno.

A policia indagou quem era o tal Celino e soube que era um empregado de confiança da casa, e com quem o garoto pouco antes tinha discutido. Celino encontra-se foragido, tendo levado todos os seus pertences.

Foi aberto inquérito apurando a policia que o veneno em questão outro não era se não BHC, para insetos, na lavoura.

Ateou fogo às vestes

E faleceu no hospital

Conduzida por uma ambulância, deu entrada, ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, a doméstica Maria Abgail Monteiro, casada, de 27 anos, residente no Mangue de Caxias, barraco sem número. Apresentava ela queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º gráus e, ao ser medicada, faleceu. Apurou-se que, em sua residência, por motivos ignorados, Maria Abgail ateara fôgo às vestes, após embebê-las com querosene. As autoridades de Caxias tomaram conhecimento do fato e providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério local.

Jorge dos Santos, o "Jorginho", na delegacia

APLICARAM-LHE UMA "GRAVATA" E "LIMPARAM-LHE" OS BOLSOS

Audacioso assalto na rua Afonso Cavalcanti — Prêso um dos assaltantes

Ontem, à noite, quando transitava pela rua Afonso Cavalcanti, nas proximidades da rua Machado Coelho, o comerciário Altamir José Pequim, solteiro, de 18 anos, morador na rua Souto de Carvalho, 14, inopinadamente, viu-se dominado por musculosos braços, que lhe cingiam a garganta. Surpreendido e sem poder gritar, não após a menor resistência, e outras mãos começaram a lhe revistar os bolsos. Assim lhe foram roubados um relógio-pulseira, de ouro, e uma carteira porta-notas, contendo a importância de 600 cruzeiros. Depois disso, os braços que lhe apertavam a garganta se afrouxaram e Afonso pôde ver que seus assaltantes, em número de três, se punham em fuga. Guardou bem, no entanto, a fisionomia de um dos meliantes e, seguindo pela rua Machado Coelho, deparou com o guarda civil 775, a quem relatou o ocorrido. Numa rápida busca pelos arredores, o policial conseguiu deter, quando tentava embarcar num bonde, o assaltante marcado pelo comerciário. Encaminhado à delegacia do 13.º DP, o ladrão foi identificado como Jorge dos Santos vulgo "Jorginho", solteiro, de 18 anos, sem profissão e morador na rua da Estação, 70, em Morro Agudo, Estado do Rio. "Jorginho", que é velho conhecido da Policia, pois conta com várias entradas nos xadrezes cariocas, foi autuado em flagrante, por ordem do comissário Gomes Sobrinho, de plantão naquela delegacia.

A NOITE

Rio de Janeiro, sábado, 17 de dezembro de 1955

O JUIZ APLICOU JUSTIÇA DE SALOMÃO

O juiz Deocleciano Martins, da 10ª Vara Civel, acaba de aplicar a Justiça de Salomão num caso realmente curioso, o qual consistiu no seguinte: o motorista do Ministério do Trabalho, Manoel de Oliveira Janeiro Filho, propôs em junho de 1954 uma ação de nunciação de obra nova contra os engenheiros Marconi Nidelman e Isaac Eduardo Hazan, que estavam construindo um edifício de apartamento na rua Santa Clara, 110, residindo êle no número 98, casa 3, da mesma via pública. Alegou o "chauffeur" que a construção do edifício estava sendo feita sem a devida cautela, como fôssem escavações descuidadas, fundações, estaqueamentos, o que tudo reunido afetava a incolumidade de sua casa, danificando-a, ameaçando-a de desmoronamento e que, de acôrdo com o seu contrato, era êle obrigado a entregá-la, quando se mudasse em perfeito estado de conservação. Para provar o que alegava, o reclamante juntou fotografias em que se viam as paredes rachadas. Pediu fôssem as obras embargadas, despachando o juiz favoravelmente.

Contestando, os engenheiros declaram que se tratava de uma casa velha, de construção antiga, imprestável e que tinham pedido ao reclamante que seus empregados entrassem na velha habitação para executar trabalhos de proteção, mas o motorista não deu permissão. Acusaram o motorista de ser simples locatário, sem bens, nem nada possuir que pudesse responder pela paralisação da obra, onde trabalham 42 operários com uma folha diária de três mil cruzeiros.

Chamado novamente aos autos, Manoel de Oliveira Janeiro Filho, após informar que de fato é simples locatário, declarou que não dava licença para entrada dos operários para colocar estaqueamento, visto como a execução de tal obra importava na perturbação do seu sossêgo e de sua família.

Paralelamente, a Companhia entrou com uma ação cominatória para que os empegados pudessem entrar na casa do motorista, responsabilizando-o pela paralisação da obra, seu encarecimento e que a interrupção da construção se deu em momento perigoso. Pediu a companhia que o embargo fôsse revogado, prestando uma caução de trinta mil cruzeiros para tal levantamento. Atendendo, disse o magistrado que a culpa é de ambos, do construtor que assumiu o risco do contrato e do inquilino que se recusou ao oferecimento da firma. "Houve — prosseguiu na sua sentença — concorrência de culpa na violação de reciprocos direitos, o que importa na divisão de danos e responsabilidades. A Companhia terá que pagar ao motorista 18 mil cruzeiros." Por outro lado, garantiu a entrada dos operários na casa do "chauffeur" para a execução das obras necessárias. No decorrer da questão o juiz estêve no local, tendo havido perícia e vistoria.

CRIANÇA ACIDENTADA

Ontem, à noite, em companhia de sua mãe, Alzira Calheiros, residente na rua Manoel Teles, 410, em Caxias, a menor Dulce, de 3 anos, regressava, por uma lancha da Frota Carioca, de um passeio em Niterói, quando, ao desembarcar, falseou o pé e teve a perna esquerda imprensada entre o flutuante e a embarcação. A infeliz criança, em consequência, sofreu fratura exposta do tornozelo esquerdo. Numa ambalância, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada. O fato foi registrado no 7º D. P.

O JULGAMENTO DO CORONEL NILO CRUZ E SUA ESPOSA

O primeiro Tribunal do Juri deverá julgar em sua próxima reunião do dia 21, com início marcado para às 12 horas, o coronel Nilo Cruz, professor da Escola Militar de Rezende e sua espôsa, Nair Lapagesse Cruz, acusados de terem, no dia 16 de agosto de 1953, cêrca das 12,30 horas, na rua dos Lavradores, próximo ao número 63, em Sepetiba, assassinado, respectivamente, Nataniel Silva Marinho e Euclides Marinho Filho. O crime teve larga repercussão e se prende uma questão de terrna naquele longinquo recanto do Distrito Federal, onde as disputas por causa de terrenos ainda hoje continuam, dando causa a bárbaros assassinatos.

As pessoas envolvidas no crime não se davam bem, tendo antes daquele dia se envolvido em discussões. O caso assim ocorreu: o coronel, que viajava no carro de sua propriedade, n.º 10-87-36 em companhia de sua espôsa, em certa altura da rua dos Lavradores, teve conhecimento de que os irmãos Marinho estavam armados, ameaçando donos de terrenos e que viajavam no carro de praça número 5-58-77, guiado pelo motorista José Augusto Filho. Imediatamente o militar saiu em perseguição aos mesmos e ao alcançar o carro em que iam passou-lhe à frente, barrando-lhe a passagem.

Dizem algumas testemunhas, no que são contestadas pelo coronel que, parado o taxi; Marinho procurou do mesmo descer, ocasião em que foi baleado pela senhora Nair e que o coronel, em seguida, atirou em Euclides.

A acusação será feita pelo promotor Araújo Jorge, tendo como auxiliar, o criminalista Serrano Neves. Na defesa funcionarão os advogados Evandro Lins e Silva, José Jambeiro e Eurico Novais. O julgamento deverá prosseguir pela madrugada do dia seguinte.

No mesmo processo figuram como co-autores Ricardo Cordeiro e Pedro Guimarães Campui, acusados de terem atacado a pau a Nataniel Silva Marinho, após ter sido o mesmo baleado.

O julgamento dos dois últimos está marcado para o dia 29, às 13 horas.

MORTO POR AUTO

Na rua Jardim Botânico, em frente ao número 991, um auto de chapa não identificada atropelou e matou o ciclista da "Western", Alfilópio Gomes Santana, de 20 anos, solteiro, que residia na avenida Epitácio Pessoa, 1.238-B. Compareceu ao local a autoridade de serviço no 3º distrito policial, que, depois das formalidades de praxe, fêz remover o cadaver para o necrotério do I.M.L.

Sob as vistas dos "astros" Odin e Ardelim, do Sírio, e Godinho, do Flamengo, dois abnegados, procuram secar a quadra, para a realização do jôgo Flamengo x Sírio (que não se realizou...)

CONTINUA CHOVENDO NO GINÁSIO DO MARACANÃ

E por isso o encontro entre os "five" do Sírio e do Flamengo foi transferido para segunda-feira

Os aficionados do basquetebol tiveram, ontem, mais uma decepção com o ginásio do Maracanã. Isso porque, devido à chuva que caiu sôbre a cidade, o encontro entre os "five" do Sírio Libanês e do Flamengo, não pôde ser realizado.

Impraticável a quadra

De fato até as 21 horas chuviscava. Mas depois dessa hora a chuva passou e podia perfeitamente ser realizado o embate entre os dois quintetos. Infelizmente o árbitro Renato Righeto já tinha dado como impraticável a quadra. E' bem verdade que se viam poças d'água, o que por certo seria perigoso para os disputantes já que na preliminar, realizada entre o Jacarepaguá e o Madureira, registraram-se alguns tombos. Foi — pode-se dizer — a resolução do bom senso, mais fora do regulamento da entidade, que manda que depois da hora regulamentar o juiz aguarde mais quinze minutos, quando então dará a quadra como impraticável ou não.

Será segunda-feira

Quando foi constatada a impossibilidade de ser realizado ontem o encontro os dirigentes do Sírio e do Flamengo e mais os diretores da F. M. B. se reuniram para marcar a nova data. De principio pensou-se em marcar o prélio para hoje, ou amanhã. Mas chegaram a um acôrdo segundo o qual o sensacional prélio deverá realizar-se mesmo na próxima segunda-feira, no ginásio do Maracanã e com início previsto para as 21,30 horas.

DESESPÊRO DE CAUSA... UM FLA-FLU "SALVE-SE QUEM PUDER"

Só Servilio como novidade no lado rubronegro — Benê e Paraguaio podem aparecer pelo lado tricolor — A "escrita" anima o Fluminense — A certeza entusiasma o Flamengo

Vão jogar Flamengo e Fluminense. Ambos precisam falar em reabilitação na véspera de um Fla x Flu que vale campeonato. Parece incrível. Um jôgo que está ligado a outro jôgo na mesma rodada. Não se vá dizer que êsse seja um espetáculo promissor em todos os sentidos, igual a tantos outros da mesma marca e com os mesmos personagens. Tudo conspira. A proximidade do Natal, as duas derrotas fora do programa que acompanham o desastre do Vasco num trio de resultados que assustou a torcida carioca na última semana. Vamos encarar de frente o Fla x Flu de amanhã. Jôgo perigoso para qualquer dos lados. A vitória será a manutenção. A derrota, sabe lá o prejuizo que acarretará ao paredro. Vamos contar com um jôgo de craques de cabeça baixa. Ninguém é "leão" neste Fla x Flu. Ambos parecem cordeirinhos numa arena que pode transformá-los em monstros incontroláveis. O Fluminense fala da "escrita". Que tem dado certo. O Flamengo na sua condição flagrante de quadro em melhor forma. Aos dois é preferível esquecer a rodada que passou. O Fluminense joga bem contra o Flamengo. Mas nada rouba o favoritismo rubronegro. Se bem que os tricolores jamais tenham permitido favoritos em partidas que o Fluminense toma parte. Não haverá concordância desta feita. Se o empate atenderia as duas partes, positivamente não ficará bem como resultado de um "salve-se quem puder". Contemos pois com uma partida de "dar tudo". Um empenho reabilitador partindo de dois lados. Apelemos para os recursos próprios de um Fla x Flu.

Eis alguns personagens certos do Fla x Flu de amanhã. Gente boa de bola, o que não impede que tenham perdido para rivais mais ou menos desconsiderados. Vitor, Paulinho, Veludo e Clovis estarão na arena dispostos a desmentir más línguas...

O Flamengo

Está na posição exata de um candidato sério. Pouco ou quase nada lhe falta para atingir a ponta. Não depende de ninguém, mas sim de si próprio. Arrisca-se frente à opinião rubronegra principalmente a dos críticos implacavelmente, anunciando que deve jogar o mesmo time que perdeu do Olaria, apenas bom Servilio na zaga ante a impossibilidade de escalar Tomires. Garcia chegou a ser um S.O.S. desesperador. Mas não houve jeito. Fica para mais tarde, enquanto Aníbal é o homem declarado na preferência do técnico. Salvo um objetivo oculto nas aparências, já que Chamorro e Ari são candidatos de sempre Servilio ao lado de Pavão, eis a novidade. Jadir, Dequinha e Jordan. Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

O Fluminense

Com Veludo resolvido a ser titular em tôdas. Com Didi prometendo mundos e fundos depois de um quase início de caso. Com Lafaiete desafiando o ponto de vista de Gradim, ante o grito insistente daqueles que não o querem no time. Benê é candidato. Fica Pinheiro o que não é novidade. Firme a linha média com Vitor, Clovis e Bassu. Paraguaio com imensas possibilidades de aparecer pela ponta deslocando-se Telê para a meia. Valdo firme no comando. Afinal é o artilheiro Didi na meia e mais uma série de boatos que Gradim prefere não negar, nem confirmar. Robson, Jair, tudo será proveito se assim o decidirem os homens de mando.

Alves dos Santos, pertencente ao C. R. Vasco da Gama e também à Polícia Militar do Distrito Federal. Embora chegando em segundo lugar, João Alves dos Santos, por fôrça das circunstâncias de regulamentos daquela prova dos nossos confrades da "A Gazeta Esportiva" foi indicado para representante oficial da cidade, ainda que tivesse perdido para Sebastião Mendes o campeão de 1954. Trata-se de um excelente atleta, de muita fibra e de futuro real entre os fundistas nacionais de melhor categoria. Será um grande competidor na famosa prova internacional do dia trinta e um.

João Alves dos Santos representante do Distrito Federal na "São Silvestre"

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 17 de dezembro de 1955 — N.º 15.192

A NOITE

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Número avulso: Cr$ 2,00 — Gerente: JOEL MAGALHÃES

CARLOS GRACIE, CATEGÓRICO:

— WALDEMAR QUER ENRIQUECER A NOSSA CUSTA

MAS, AGORA, TERÁ QUE LUTAR "VALE TUDO" COM CARLSON

Carlos Gracie esteve em nossa redação para agradecer os comentários que fizemos sôbre a luta Waldemar x Helio.

Mantivemos com êle ligeiro "bate-papo" focalizando o alarde provocado na imprensa pelo ex-aluno da Academia Gracie.

Historiando os fatos, Carlos teve oportunidade de situar a posição da Academia, em relação a Waldemar Santana.

Foi incisivo em suas declarações, não deixando dúvidas sôbre a tão debatida questão.

— Está provado, disse êle, que Waldemar Santana pretende enriquecer à nossa custa. Não aceitando as sugestões de A NOITE e de "O Globo", êle deixou claro êsse objetivo. Tanto isso é verdade, que nenhum outro adversário o interessa a não ser um Gracie, pois só assim estará garantido o sucesso de bilheteria.

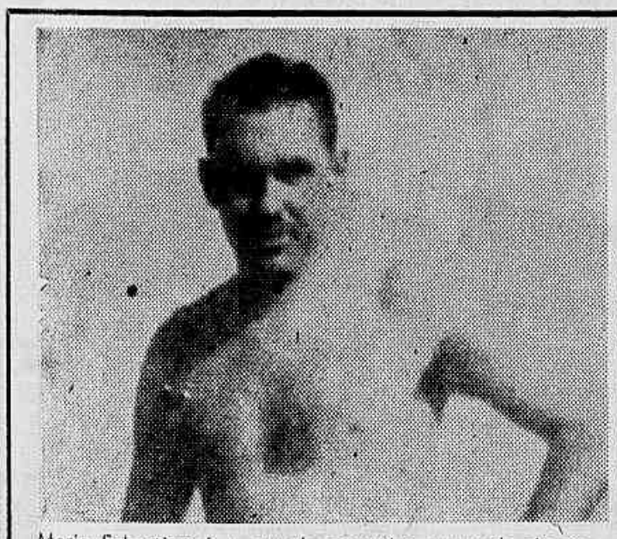
Já que Waldemar só se interessa pelo dinheiro — esquecendo-se que mesmo ao profissional não deve faltar espírito esportivo — afirmo que êle não enfrentará qualquer integrante da Academia Gracie antes de lutar com Carlson no "vale tudo".

Diante de nosso espanto pela imposição de tais condições Carlos esclareceu:

— Muita gente se apavora quando se fala em luta "vale tudo", classificando-a de selvagem e desumana. Não sou da mesma opinião por considerar que os lutadores que se defrontam, no "vale tudo", devem estar capacitados para anular os golpes e ataques do adversário, atenuando, por isso, as suas consequências. Apesar de sua tão decantada brutalidade não houve, até hoje, nenhum caso de morte no "vale tudo". Em contraste doloroso, parece real, o box tem contribuido com enorme coeficiente nesse sentido sem que alguém haja pensado em proibir sua prática. Com êsse exemplo, posso ter esclarecido porque admitido o "vale tudo" que tem a seu haver, ainda, o fato de ser o tira-teima para certos individuos para os quais só o castigo físico convence.

O "bate papo" ia se alongando e fizemos a última per-

CONT. NA 7.ª PAG. DO 2.º CAD.



Mario Sebastian é o grande zagueiro avançado da seleção argentina que se exibiu na Europa, e que vem integrando a equipe dos "Tigres" de Santa Fé, cuja estréia dar-se-á na noite de hoje, na piscina do Fluminense

HOJE A ESTREIA DOS "TIGRES"

Contra a representação do Vasco da Gama — Cantoia, será o juiz — Fluminense x Pinheiro, na preliminar — O programa organizado pela Federação Metropolitana de Natação

"Tigres" de Santa Fé e Vasco da Gama, é a grande pelcja de hoje no "Torneio Internacional de Polo Aquático" que marcaram a estréia dos famosos aquapolistas argentinos, ante o público carioca.

E enorme é a expectativa reinante em tôrno do embate que colocará frente a frente a equipe que durante dez anos consecutivos foi o campeão da Argentina e o vice-campeão da cidade.

COMPLETOS OS "TIGRES"

Para o cotejo desta noite, os "Tigres" apresentarão todo o seu "seven" titular, constituido que é dos maiores nomes da aquática sul-americana e componentes da seleção argentina que excursionou recentemente pela Europa.

"Astros" como Carlo Visentin, Izaguirre, Sebastian são expressões das mais categorizadas da aquática mundial e que o público carioca terá oportunidade de ver em movimento.

RICARDO CANTOIA, O ÁRBITRO

O árbitro argentino Ricardo Cantoia, que acompanha a delegação dos "tigres" do Clube de Regatas Santa Fé, será o juiz da pugna que colocará frente a frente argentinos e brasileiros.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

VASCO — Itamar; Mariano e Faria; Ned; Bouças, Hilton e Edinaldo.

SANTA FÉ — Di Stefano; Allan e Izaguirre; Sebastian; Consuegna, Visentin e Gomes.

FLUMINENSE X PINHEIRO

Na preliminar jogarão os quadros do Fluminense e Pinheiros, campeões do Rio e São Paulo, respectivamente. O quadro tricolor que levantou o certame de São Paulo, surge como o favorito. Aliás, o Fluminense possue uma das melhores equipes de aquapolistas da América do Sul. O encontro está marcado para as 20,30 horas.

NO FLUMINENSE

O local da grande abertura do "Torneio Internacional" será a piscina do Fluminense, que foi adaptada para receber um grande público ávido de grandes espetáculos.

O PROGRAMA

Para a estréia do famoso conjunto do Santa-Fé, nesta cidade, a Federação Metropolitana de Natação, organizou o seguinte programa:

20,30 horas — Desfile das delegações participantes do "Torneio Internacional" (Fluminense, "Tigres", Vasco e Pinheiros); Exibições do Ballet do Vasco: Jôgo: Fluminense x bição do Ballet do Fluminense. Pinheiros; No intervalo: exi-

21*30 horas — Jôgo: "Tigres" x Vasco.

LOCALIDADES

Os ingressos para a estréia dos "Tigres" serão adquiridos ao preço de: Arquibancadas a Cr$ 25,00 e Cadeiras numeradas a Cr$ 70,00.

Festa de congraçamento da família automobilística

O encerramento da temporada automobilística de 1955 será comemorado amanhã, domingo com original «rallye», seguido de uma festa de congraçamento da grande família automobilística.

Após a competição, será servida uma feijoada aos competidores, diretores do Automove Clube do Brasil, representantes da crônica escrita, falada, e pessoas gradas.

O «rallye» compreenderá o percurso da sede do ACB ao sitio de Levy Cravo, à Rua Albano, nº 50, em Jacarepaguá (próximo à Praça Seca), na distância de 50 quilômetros.

O próprio presidente do ACB, coronel Silvio Santa Rosa está empenhado na reunião da família automobilística, para formular os votos de «**Boas Festas**» e «**Feliz Ano Novo**», tendo reservado uma lembrança para cada um dos presentes.

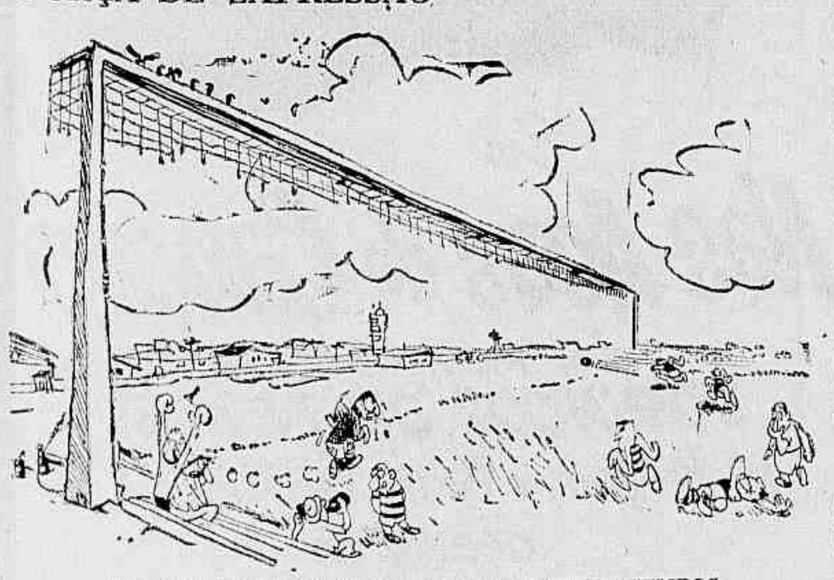
Até agora se desconhecem detalhes do «rallye», sabendo-se apenas que será original.

Foram instituidos prêmios para os 3 primeiros colocados na prova de regularidade, bem como para tôdas as concorrentes do sexo feminino que completarem o percurso.

Correrá na S. Silvestre

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — A entidade interventora na Federação Atlética Argentina autorizou o atleta Juan Doroteo Miranda a participar da clássica corrida de São Silvestre, que será disputada em São Paulo, Brasil, no dia 31 do corrente. Quatro atletas argentinos participarão dessa prova pois anteriormente já haviam sido designados os atletas Luis Sandoval, Raul Ibarra e Melchor Palmeiro.

FÔRÇA DE EXPRESSÃO



FOI UM DOS MAIORES GO LS DOS ÚLTIMOS TEMPOS...

Saco de Gatos

SIR THÉO DRUMMOND

E COMO DIZIA, EMPOLGADISSIMO, AQUELE DIRETOR DO CLUBE CUJO QUIPER TINHA SIDO ACUSADO DE FACILITAR A VITORIA DO ADVERSARIO POR CINCO MIL CRUZEIROS: "ISSO É UMA INFÂMIA, UMA INVERDADE! EU BOTO A MÃO NO FOGO PELA HONESTIDADE DELE ATÉ DEZ MIL CRUZEIROS!

★ O BICHO

ANTES do jogo com o Vasco Tim e Nascimento reuniram os jogadores do Bangu no vestiário. Nascimento tomou a palavra e depois de tocar no brio dos referidos afirmou: "Posso assegurar pra vocês que serão regiamente premiados em caso de vitória. O bicho é grande!" Tim reforçou: "E' isso mesmo! O bicho é grande, ouviram?" Depois do jôgo os jogadores tomaram banho, entraram na camioneta: o rumo foi o Jardim Zoológico, onde, como prêmio, foram ver as girafas.

★ A CERTEZA

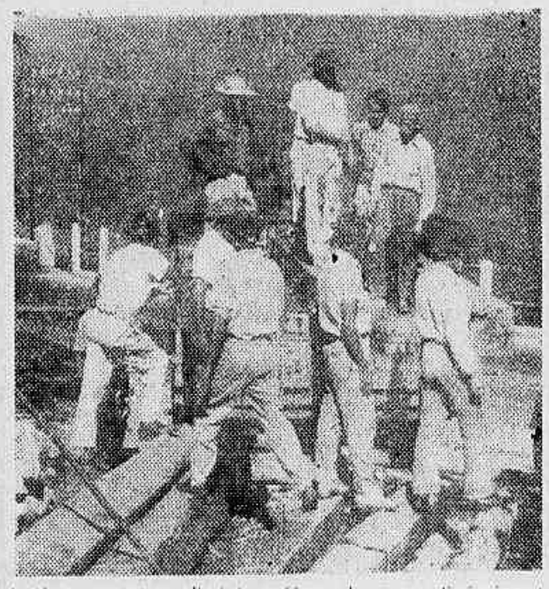
O psiquiatra estava examinando, detidamente, aquêle candidato a maluco. Foi quando, percebendo vagamente que o paciente manjava de futebol perguntou-lhe qual o seu time. Quando o homem respondeu, convicta e firmemente que era Madureira, então o médico não teve mais dúvidas: era caso de internação imediata.

● O DESABAFO

FLAVIO, positivamente, está mudado. Não caquerou ninguém depois daquilo que aconteceu domingo. Atendeu jornalistas com um sorriso dizendo que futebol era assim mesmo. Falou no rádio felicitando o Bangu. Foi quando um espiquer volante teve a infeliz idéia de perguntar o que é que Flavio achara das atuações de Zizinho e Zózimo. Foi aí que Flavio berrou: "Estes dois desgraçados nunca mais entram em seleção que eu formar!"

★ A NOVA BRIGA

ATÉ altas horas da noite de sexta para sábado estêve reunida em sessão a Diretoria do Fluminense F. C. Houve discussões prolongadas entre as figuras exponenciais do clube e no fim a conclusão a que chegaram, como não poderia deixar de ser, foi a de que se torna urgentemente necessário saber o que é que Didi quer para não ficar zangado com o tricolor. Gradim recebeu instruções expressas para procurar Didi e afirmar que contra êle não havia absolutamente nada, e que até os dirigentes tinham ficado muito satisfeitos em saber que êle havia voltado pra concentração depois da meia noite. Por sua vez foi redigido um ofício ao craque, contendo a assinatura de, aproximadamente 2.000 sócios, solicitando a Didi que tenha paciência com a agremiação das Laranjeiras que positivamente não sabe compreendê-lo. Espera-se, com isso, que seja contornada a crise que tão injustamente envolveu um inocente jogador, perfeitamente cônscio de suas obrigações e que nunca até então, tivera qualquer aborrecimento com o clube a que serve com absoluta dedicação e lealdade.



Por um extraordinário esfôrço de nosso dinâmico fotógrafo, podemos apresentar êsse flagrante de um treino individual do Olaria, graças ao qual surgiu a vitória sôbre o Flamengo.

E aquela senhora que positivamente não entendia nada de remo, lendo no jornal os preparativos para o campeonato brasileiro comentou com o marido: "Qual, meu velho, essa rapaziada tá mesmo perdida! Em vez de estudar, trabalhar, vive dando "tiro" na Lagoa!".

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

PERSONALIDADE

O POETA ACREDITA NO BRASIL; QUEM CEDO MADRUGA TEM O SEU QUINHÃO

GEIR CAMPOS, capixaba, trinta e um anos, ex-aluno do Colégio Pedro II, bacharel pela Faculdade do Rio de Janeiro e diplomado pela Faculdade N. de Filosofia, oficial de Náutica da Marinha Mercante (segunda guerra), correspondente e auxiliar de escritório, jornalista (Hipocampo), radialista, escritor, poeta, etc.

★

REPÓRTER — Como faria seu próprio retrato?

GEIR — Quieto por fora, inquieto por dentro.

— Já praticou esporte?

— A "pelada" futebolística que todo brasileiro já pratica e sempre que pode pratica.

— Que costuma fazer aos domingos?

— Domingo é o dia dos filhos: Carlos Augusto e Mauro.

— Que gênero de leitura aprecia mais?

— Qualquer, construtiva, desde à boa poesia até à ciência boa.

— Quais os poetas que admira?

— Estrangeiros: Prévert, entre outros; brasileiros: Drummond, entre outros.

— Quais as qualidades que mais aprecia na mulher?

— A humanidade (no homem e na mulher).

— Acha que a vida vale a pena ser vivida?

— Acho que viver é a grande maravilha.

— Se fôsse administrador, qual seria sua primeira medida?

— Tomar conhecimento.

— Qual o estadista que mais admira?

— Nehru.

— Acredita no inferno?

— Sim, nesse que alguns maus sujeitos constroem inexoràvelmente.

— E' supersticioso?

— Tenho a superstição dos fatos.

— Viaja de avião?

— De avião, ou do que quiserem; as lanchas da Carioca-Barreto são mais perigosas.

— Acha a Igreja indispensável à Civilização?

— Acho a Igreja dispensável.

— Quais as coisas que o aborrecem?

— Intrigas, mentiras, pequeneses...

— E as que o alegram?

— O sol e as outras estrêlas, em suas várias manifestações.

— Qual sua emoção mais forte?

— Ver realizar-se a esperança.

— Prefere o cinema ao teatro?

— O bom cinema é tão bom quanto o bom teatro.

— Tem alguma mania?

— Essa, de acreditar no Brasil.

— Acha que o Brasil está melhor, ou pior?

— Acho que o Brasil vai para a frente, quer queiram ou não os seus inimigos declarados e omissos.

— Gosta de acordar cedo?

— Quem cedo madruga sempre tem o seu quinhão.

COLUNA DOS COMERCIARIOS

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, como todos os anos, nesta época, quando se comemora o Natal, distribuirá brinquedos aos filhos de seus associados.

A atual diretoria do S. E. C., a par dêsse oferecimento, recepcionará, também, os mesmos na sua festa natalina, com uma mesa de doces e um "show" dedicado exclusivamente à gurizada.

Os cartões que darão ensêjo à distribuição de brinquedos serão entregues aos interessados por êstes dias, na secretaria da entidade.

Quanto aos brinquedos, os mesmos serão distribuidos, domingo próximo, dia 18, às 10 horas, naquele sindicato de classe.

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro está avisando aos empregados no comércio que o trabalho executado aos sábados, após o horário regulamentar, no período de 1º de dezembro a 6 de janeiro, deve ser remunerado extraordinariamente, na base do salário-hora, com o acréscimo legal. As prorrogações de horários de trabalho no mesmo período, em virtude dos festejos natalinos, estão condicionados à existência de acôrdo escrito entre empregado e empregador. No contrato em causa deve constar a remuneração da hora suplementar, a qual será, pelo menos, vinte por cento superior à hora normal.

Está informando, também, que o Gabinete Jurídico da entidade, funcionando de segunda a sexta-feira no horário de 8 às 13 e 16 às 18 horas, encontra-se à disposição dos associados para quaisquer esclarecimentos.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima . 23-2338 A. Gracioso & Filho Ltd. 36-6886
S. A. Martinelli . . . . 43-9558 Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio, S. A. 42-7681

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARÍTIMA

26/12 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

10/1 BRETAGNE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

26/1 SANTA MARIA — Salvador, Recife, Las Palmas, Funchal, Vigo e Lisboa.

S. A. MARTINELLI

26/12 GRAVELAND — Amsterdan e Hamburgo.

LLOYD BRASILEIRO

15/12 LOIDE CANADÁ — Vitória, Salvador, Recife, Casablanca Barcelona, Marselha, Napoles, Livorno e Genova.

20/12 LOIDE BRASIL — Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

8/1 LOIDE NICARÁGUA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife Casablanca, Lisboa, Leixões, Barcelona, Marselha, Nápoles e Genova.

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.

20/12 ALPE - Dakar e Genova.

17/1 SESTRIERE — Las Palmas, Dakar e Gênova.

2/2 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles

15/2 ALPE — Dakar, Las Palmas e Genova.

LINEA "C" — AG. MAR. (BRO) S. A.

31/12 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Canes e Genova.

PARA A ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

26/12 — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

LLOYD BRASILEIRO

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARÍTIMA

29/12 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

18/1 SANTA MARIA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

9/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

A. GRACIOSO & FILHO LTDA.

27/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

13/1 SISES - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

28/1 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI

22/12 STRAAT BALI — Santos e Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

19/12 ANNA C — — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

26/12 LOIDE EQUADOR — Vitória e New Orleans.
Saida de Santos

24/12 LOIDE PARAGUAI — Vitória e New Orleans.

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO

18/12 ALM. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

17/12 D. PEDRO II — Salvador e Recife.

18/12 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.

LLOYD BRASILEIRO
Para o Sul

24/12 RIO SOLIMÕES - Santos, Paranaguá, Rio Grande e Pôrto Alegre.

29/12 RIO PARNAIBA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65

FUTEBOL NA PRAIA
EM PODER DOS "NOVOS" AS MEDALHAS

Realizou-se o esperado encontro de futebol na areia entre Novos x Velhos, em disputa de onze medalhas, no qual os Velhos foram surpreendidos com a derrota de dois tentos a zero.

Hoje serão entregues as onze medalhas ao quadro vencedor. Após a cerimônia será oferecida uma chopada à imprensa amadorista e aos convidados.

UM BOM ENCONTRO: "PIB" X "E.T.C.B."

Depois de sua espetacular vitória sôbre a Legião Atlas de Esso Standard F. C. do Rio de Janeiro, por 6x1, o onze do «P. I. B.» enfrentará, na tarde de hoje (14 horas), no campo do Colégio Batista, na Tijuca, o homogêneo quadro da Escola Técnica de Comércio de Botafogo.

Os rapazes pibenses, animados com as suas últimas exibições, prometem repetir seu último triunfo, enquanto que, por seu lado, os «elecebistas» esperam apresentar-se de maneira a alcançar a vitória. Será, então, um bom encontro.

Para êsse jogo, a direção do «P.I.B.» convoca os jogadores abaixo, que devem se encontrar no campo referido impreterivelmente às 13,30 horas:

Altacir, Mário, Heraldo, Altari, Elias, Miguel (cap.), Joel, Eléi, Carlinhos, Hildebrando, Osiel, Alcione, Waimir, Isidro, Aceil e Cesar.

SERÁ COROADA HOJE, A RAINHA DO MILIONÁRIOS F. C.

Em sua sede social, sita à avenida das Bandeiras, 3580, o Milionários F. C., prestigiosa agremiação do Conjunto Residencial do IAPC do Irajá, fará realizar hoje a festa da coroação da rainha do clube.

O início da solenidade está marcado para as 21 horas. A festa será encerrada com um grandioso baile, animado por excelente orquestra.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças nervosas e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7.º
De 13 às 16 horas

★ ESPORTE AMADOR ★

Grande empreendimento no Ouro Verde F. C.

SERÁ INAUGURADA, HOJE, A NOVA SEDE — ENTREGA DOS PRÊMIOS AOS VENCEDORES DO TORNEIO "NELSON ASSUNÇÃO"

Espléndido programa foi elaborado pela diretoria do Ouro Verde F. C., a fim de realizar uma grandiosa festa para inauguração de sua sede social.

A festividade está marcada para hoje, sábado, no qual o clube presidido pelo dinamico desportista Diamantino Santos, souhe, com seus companheiros de diretoria e apenas com quatro meses no trabalhoso cargo, soerguer o querido clube de Honório Gurgel, dando-lhe a sede social.

O programa foi organizado a capricho, cujas solenidades principais são as seguintes:

Às 20 horas, inauguração da sede; às 20,45, homenagem aos atletas campeões do "Torneio Nelson Assunção"; às 21 horas, homenagem à imprensa; às 23,30, início do grandioso baile comemorativo.

Sonho realizado

Este feito do esforçado presidente, veio de encontro ao desejo de seu numeroso corpo social, que ansiava por uma sede para suas reuniões sociais, tendo todos colaborado na vitoriosa campanha dos "500 sócios". A atual diretoria, que trabalhou por êsse grande empreendimento, está, assim composta:

Presidente — Diamantino Santos; vice — Jorge Salomão Wassar; secretário — Adixom Fagundes; 1.º tesoureiro — Armando G. Matos; 2.º — Argemiro Lourenço; 1.º diretor de esportes — Antônio G. Matos; 2.º — Teodorico Guimarães.

Títulos conquistados

Em sua curta campanha esportiva, o querido clube filiado à Liga Amadorista de Honório Gurgel, além de inúmeros triunfos em jogos amistosos, conquistou os seguintes títulos oficiais:

Campeão do "Torneio Início" da L. A. H. Gurgel.

Campeão invicto do torneio "Nelson Assunção" — amadores.

Campeão invicto do torneio "Nelson Assunção" — aspirantes.

Os troféus

Durante as solenidades, em sua sede, o Ouro Verde receberá das mãos dos dirigentes da Liga Amadorista de Honório Gurgel, os troféus conquistados no torneio "Nelson Assunção".

Homenagem a A NOITE

Do belo programa organizado para as solenidades, de hoje, na sede do Ouro Verde, consta na parte dedicada à imprensa, uma significativa homenagem a êste vespertino, em que o simpático clube de Honório Gurgel agraciou com o título de sócio de honra, os nossos companheiros Pilar Drummond e Ricardo Dias Conceição.

TORNEIO INTERNO DA A. F. BANCO BOAVISTA

DOIS INTERESSANTES JOGOS, NA RODADA DE HOJE

Mais uma rodada será realizada hoje pelo Torneio Interno da A. F. Banco Boavista em disputa da "Copa Barão de Saavedra".

Apenas duas interessantes partidas entre as equipes da Ag. Copacabana x Continuos e Seção de Holylerith (matriz) x Ag. Estácio.

O primeiro encontro entre as equipes da Ag. Copacabana e Continuos, pugna esta aguardada por todos, pois a Ag. Copacabana, sábado ultimo, por motivo de balanço na Agência, entregou os pontos a Seção de Cobranças (matriz), mesmo assim tudo fará para se recuperar.

Garcia, técnico da A. Copacabana, convoca: Dino, Bolinha, Garcia, Victor, Mauricio, Ercilano, Chico, Mixias, Ivan, João, Nilo, Helio, Góis, Peixoto e outros.

Mais uma vez os Continuos vêm se apresentar neste interessante torneio, pois nada até agora conseguiram, mas, mesmo assim, esperam reabilitar-se frente ao seu leal antagonista.

Jorginho, preparador dos Continuos, convoca: Alberto, Raposo, Biriba, Joel, Guarabira, Newton, Waldemar, Jorge, Castilho, Italo, Jatobar, Adriano, Lemos e Milliao.

O segundo prélio será travado entre as equipes da Seção de Holylerith (matriz) x Ag. Estácio, sendo a primeira lider invicta do certame e a da Ag. Estácio ostentando em seu plantel elementos que lutam pela sua colocação na tabela.

Caetano, "coach" da Seção de Holylerith (matriz), convoca: Toninho, Valter, Bombeiro, Nelson, Heraldo, Maia, José, João, Aremithas, Victor, Italo, Fonseca e os demais inscritos.

Pitanga, preparador da Agência Estácio, convoca: Parreira, Albino, Samuel, Arlindo, Helio, Dias, Antonio, Adelino, Jorge, Paulo, Braga, Franklin e os demais inscritos.

Colocações dos concorrentes

As colocações dos concorrentes por pontos perdidos, no interessante torneio, são as seguintes:

1.º	— Seção de Hollerith (matriz)	0
2.º	— Contas Correntes (matriz)	1
3.º	— Ag. Avenida	2
4.º	— Ag. Passos	3
4.º	— Ag. Madureira	3
5.º	— Seção de Cobranças (matriz)	4
6.º	— Departamento do Pessoal	6
6.º	— Continuos	6
6.º	— Ag. Estácio	6

RAINHA DA PRIMAVERA DO G. S. PARANHOS

Será coroada hoje a senhorita Marlene Caldeira

Após um pleito renhido e movimentadissimo, que entusiasmou todo o corpo social do Grêmio Social Paranhos, sagrou-se vencedor do interessante concurso para a "Rainha da Primavera" do clube, a senhorita Marlene Moreira Caldeira, com a elevada votação de 61.279.

O tradicional concurso atingiu o total de 105.000 votos, o que vem demonstrar o interêsse despertado entre os sócios e adeptos do querido clube de Ramos.

A solenidade da coroação está marcada para as 21 horas, ocasião em que será também homenageada a senhorita Teresinha Giffoni, eleita primeira princesa.

A foto acima é da senhorita Marlene Moreira Caldeira, a rainha eleita, que será coroada hoje.

Coroada a rainha do Conceição do Rio Grande F. C.

Transcorreu brilhantemente a festa da coroação de sua rainha promovida pelo Conceição do Rio Grande F. C., de Jacarepaguá. Sua majestade a senhorita Nizeta de Carvalho foi coroada pela madrinha do clube, senhorita Ieda Monteiro de Alcantara, tendo a senhorita Marlete de Melo, aclamada primeira e unica princesa do simpático clube de Jacarepaguá, recebido a respectiva faixa simbólica. A foto acima ilustra um aspecto da solenidade da coroação.

SÃO MARTINHO X FLAMENGUINHO

Amanhã, no gramado do Comércio Exterior, será realizado o esperado encontro entre as fortes equipes do E. C. São Martinho e do Flamenguinho F. C.

Grande interêsse está despertando este amistoso, devido ao cartaz do Flamenguinho, que vem de convincentes vitórias sôbre co-irmãos categorizados. O S. Martinho, apesar de derrotado em seu último compromisso, espera fazer uma partida à altura de seu adversário, pois amanhã entrará em campo com todos os titulares, razão pela qual se espera um espetáculo futebolistico, que deverá agradar aos presentes.

CONVOCA O S MARTINHO

Para este encontro, a direção de esportes do São Martinho pede o comparecimento de todos os atletas, às 13 horas em ponto, no referido campo. Este jogo é de encerramento das atividades esportivas do corrente ano.

A NOVA DIRETORIA DO CARIOCA E. C.

Para o biênio de 56 a 57, foi eleita e empossada a nova diretoria do Carioca E. Clube. Os novos diretores do veterano clube da Gávea são os seguintes:

Presidente, Haroldo Lobo; 1.º vice-presidente, José Edson Ribeiro; 2.º vice-presidente, Sebastião Cabrera da Costa; diretor de Finanças, Murilo da Rocha Miranda; 1.º tesoureiro, Hélio Tozzi; 2.º tesoureiro, Fernando Carvalho; diretor de Comunicações, Nelson Capitoni; 1.º secretário, Victor Campos Luz; 2.º secretário, Aldemar Ribeiro Lopes; diretor geral de Esporte, cargo vago, respondendo pelo mesmo o 2.º vice-presidente; diretor de Patrimônio, Newton Tozzi; diretor de Propaganda, Ary Nogueira Cesar; diretor social, Wilson Reis dos Santos.

Equipe do Nacional Esporte Clube, que no setor do futebol independente, tem sido uma das mais respeitadas entre os seus congêneres, Domingo último, enfrentando o forte esquadrão do Washington Vila, obteve honroso empate por 2 x 2. A brilhante equipe está assim composta: Jadir; Botafogo e Jose; Madalena Helio e Gonga; Russo, Rubens, Pedro, Henry e Roldão

WALDIR, NO IRMÃOS GOU. LART F. C.

Waldir Augusto Campos é a nova aquisição do Irmãos Goulart F. Clube. Foi o excelente guardião, campeão este ano pelo E. C. 1.º de Maio. Atualmente o arrojado goleiro está defendendo as cores da seleção de amadores do Departamento Autônomo da F. M. F. Segundo declarações do próprio atleta, em 1956 vestirá a camisa do Irmãos Goulart F. Clube.

RAINHA DA PRIMAVERA DO E. C. GLORIOSO

Grandioso baile será realisado hoje, sábado, dia 17, nos salões do Cine Astral, em Ramos, a fim de coroar a Rainha da Primavera de 55, recentemente eleita, em renhido pleito.

O início da solenidade está marcado para as 21 horas.

HOJE A FESTA DO FILHO DO GRÁFICO

O Centro Metropolitano de Desportos Gráficos organizou para hoje, com início marcado para as 18 horas, uma grandiosa festa de Natal para os filhos dos gráficos, em sua sede social.

Inumeros e valiosos brinquedos serão sorteados para as crianças que comparecerem e será feita distribuição de balas, revistas infantis, etc.

Mais uma apuração do concurso da rainha

Com a presença das candidatas inscritas foi realisada a segunda apuração do concurso da "Rainha dos Gráficos" de 1956.

A colocação das concorrentes é a seguinte:

1.º — Daiva Lourenço Oliveira 1.000
2.º — Déa L. de Oliveira . . 674
3.º — Marlene P. da Silva 601
4.º — Dulce Santos 215

Para a próxima quinta-feira será realizada a terceira apuração.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de S. José dos Operários, à rua do Tiruntu, em Realengo, o enlace matrimonial do jovem atleta do Fazenda F. Clube, Sr. Allton Aloides de Oliveira, com a gentil senhorita Silvina Teixeira de Castro.

Vai excursionar o Transmov A. C.

Seguirá amanhã para Inhomirim próspera localidade fluminense, o Transmov A. C., que, naquela cidade, deverá enfrentar o Vila Inhomirim F. C., campeão local.

Esta visita do clube carioca está sendo aguardada com justificado interêsse, devido ao poderio do quadro dos ferroviários leopoldinenses.

Os quadros principais estarão assim organizados:

Transmov A. C. — Saké; Arivaldo e Aldir; Nilo, Aureo e Emilio; Joel, Hilton, Italo Samico e Ivo.

Inhomirim F. C. — Bacócia: Campos e Pirrica; Edgar, Jadir e Cabeleira; Jacy, Miguel, Luiz, Domingos e Samuel.

A delegação leopoldinense seguirá pelo trem que parte de Barão de Mauá às 8.30, sob a chefia do presidente Sebastião Pecanha, seguindo como convidado de honra o Sr. Togo Gomes Pereira e outros diretores da A. A. Leopoldina.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

A RÁDIO NACIONAL Apresenta

Em

Nas Asas da Canção

Em seu novo horário:
DOMINGOS ÀS 11 horas
no Programa Paulo Gracindo
OFERTA do
Consórcio REAL-AEROVIAS

DOS 20 "MELHORES DO RADIO DE 1955" 10 SÃO DO ELENCO DA RADIO NACIONAL

UMA REPORTAGEM DE MIGUEL CURI

Os 10 outros foram distribuidos entre as Rádios Mayrink Veiga, Tupi, Continental e Tamoio — Onze foram eleitos por maioria absoluta, cabendo a Ivon Curi a maior votação, superior três e meia vezes a de todos os outros cantores juntos — Angela Maria e Cesar de Alencar, tricampeões — Duas votações para decidir a eleição

"Pois, É" e outras composições deram o título de "melhor" a Ataulfo Alves

Radamés Gnattali, "O Melhor Maestro de 1955"

Quarenta e oito jornalistas elegeram, na última quinta-feira, os vinte "Melhores do Rádio de 1955". Nem todos os votantes levaram os seus votos na cabeça. Alguns dêles votaram conforme os pedidos formulados na hora. Dois dos que observamos, eram inteiramente crus no assunto, por incrível que pareça. Fizeram parte de uma minoria que se diluiu no acêrto da maioria.

Também se estranhou que estivessem no recinto da votação os senhores J. Antonio D'Avila, simpático diretor da Rádio Tupi, e o rádio-reporter Dalvan Lima, eleito, afinal, como o "melhor" de 1955.

Grande interêsse

O interêsse pela eleição era enorme. Realizada no gabinete do presidente da Associação Brasileira de Rádio, no 12º and. da rua Acre, 47, adquiriu, êste ano, maior amplitude e significação que nos anos anteriores. É que, no invés de treze, iriam escolher vinte nomes, mais sete, portanto, que nos pleitos antecedentes.

Dêste ano em diante, foram incluidos mais o maestro, instrumentista, conjunto vocal, radioatriz cômica, produtor humoristico, comentarista esportivo e narrador. Certamente, mais categorias serão acrescidas ao concurso, nos anos vindouros. Emissoras, no local, irradiavam, a cada instante, os resultados que se iam colhendo, os quais, na quasi totalidade, agradaram, como nos dos cantores e rádioatores, do instrumentista, dos locutores e do animador, do narrador e do novelista, do maestro e do compositor, do locutor e comentarista esportivos, da rádioatriz cômica, do conjunto vocal, do produtor cômico e do sério.

Empate na locutora

Singular foi o caso da eleição das locutoras, Maria Helena e Silvana Aguiar, ambas da Rádio Mayrink Veiga. A primeira teve 13 votos e a segunda 12, porque um voto trazia só o seu prenome, ou seja, não trazia o seu sobrenome. Esse voto foi tomado em separado até o seu votante, que, felizmente, o havia assinado, que era facultado assinar — esclarecesse, sem de nada saber, pois havia se ausentado, se votou mesmo em Silvana Aguiar ou em Silva, ex-locutora da Mayrink. E foi na Aguiar que Djalma Maciel votara.

Para o desempate, houve novo escrutinio, com os jornalistas presentes votando a descoberto. Foi vitoriosa Maria Helena, com 18 votos contra 9 dados a Silvana Aguiar.

Ivon Curi, o mais votado

Entre os vinte eleitos, o que mais sufrágios alcançou foi Ivon Curi. Conforme previramos, sua vitória foi esmagadora. Dos quarenta e oito eleitores, nada menos de 37 o preferiram. O segundo mais votado foi Nelson Gonçalves, com três votos.

Depois de Ivon, os mais votados foram: Luiz Jatobá e Oswaldo Luiz, com 34 e 33 votos; Ataulfo Alves e Max Nunes, com 32 e 30 votos; Cesar de Alencar e Mario Lago, com 29 e 28 votos; Angela Maria e Benjamim Wright, com 27 votos cada, e Almirante e Waldyr Amaral, 25 votos cada. Todos, como se vê, eleitos por maioria absoluta, ou seja, tiveram além da metade dos votos apurados.

Três títulos para Ivon e Angela

Na véspera da eleição dos "Melhores do Rádio de 1955", Angela Maria e Ivon Curi foram eleitos, no concurso da "Revista do Disco", pelo voto de 25 cronistas de discos os "melhores cantora e cantor do disco de 1955".

Ivon Curi, ainda anteriormente, e Angela Maria também, foram eleitos, respectivamente, o "Rei do Rádio de 1955" e a "Rainha dos Músicos de 1955".

A Rádio Nacional e o rádioteatro

Os melhores — novelistas, rádioatriz e rádioator — couberam à Rádio Nacional, e com justiça. Mario Lago, Isis de Oliveira e Domicio Costa, por seus méritos e por sua destacada atunção, mereciam a consagração dos cronistas. Se foi um belo êxito o "Grande Teatro de Millus", e o programa de mais alto teor, nada mais justo do que premiar a sua intérprete por excelência, a que nele mais apareceu e se salientou, com a personalidade dos mais difíceis personagens. Quem viu e ouviu Isis de Oliveira, há de ter ficado emocionado até as lágrimas. Teve 18 sufrágios, contra 13 conferidos a Daisy Lucidi, em quem o título não ficaria mal.

Domicio Costa teve como seu concorrente, ao contrário do esperado por muitos, não Roberto Faissal nem Paulo Gracindo, mas, sim, Rodolfo Mayer, que tendo 16 votos, perdeu por quatro para Domicio, cuja eleição, assim, ganha em expressão, diante do prestigio de Rodolfo.

Humorismo

Max Nunes, foi eleito o "Melhor Produtor Humorístico de 1955", mas, os dois intérpretes não foram da Rádio Tupi, e sim, da Rádio Mayrink Veiga: Nancy Wanderley e Matinhos.

A eleição de Max Nunes foi justa e cômoda, por maioria absoluta. A de Nancy e a de Matinhos, foram disputadas a duras penas, porquanto triunfaram com cinco e três votos, respectivamente, sôbre Nadia Maria e Hamilton Ferreira, ambos da Tupi, que tiveram 16 e 13.

Ivon Curi, o mais votado entre os vinte

Almirante, "Melhor Produtor"

Dez para a Nacional, dez para as outras

Entre os vinte melhores de 1955, dez deles couberam à Rádio Nacional, numa reafirmação de sua posição de hegemonia. Foram: Angela Maria e Ivon Curi, cantores; Isis de Oliveira e Domicio Costa, rádio-atores; Cesar de Alencar, animador; Radamés Gnattali, maestro; Almirante, produtor; Trio Irakitan, conjunto vocal; Ataulfo Alves, compositor, e Mario Lago, novelista.

Quatro couberam à Rádio Mayrink Veiga: Nancy Wanderley e Matinhos, cômicos; Luiz Jatobá, narrador, e Maria Helena, locutora.

Três à Rádio Tupi: Sivuca, instrumentista; Max Nunes, produtor, e Oswaldo Luiz, locutor.

Dois à Rádio Continental: Waldyr Amaral e Benjamin Wright, locutor e comentarista esportivos.

Um, finalmente, coube à Rádio Tamoio, que foi o rádio reporter Dalvan Lima.

Dois tricampeões

Os dois únicos que se reelegeram foram Angela Maria e Cesar de Alencar. Aliás, mais exato: foram eleitos tri-campeões, já que, com os votos da crítica, são os melhores desde 1953.

Em 1953, Isis foi eleita a melhor rádio-atriz. Luiz Jatobá, locutor, para vir a ser, na sua verdadeira função, agora premiada, o melhor narrador de 1955.

Um a um

A partir de segunda-feira, iremos estudar, um a um, os vinte resultados da eleição dos "Melhores do Rádio de 1955", promovida pela Revista do Rádio.

RODA GIGANTE

A NOITE
PÁGINA 3
RIO, 17/12/1955

AUTOMÓVEL PARA OS OUVINTES

Durante a audição do programa "Bilhete do Pobre" — que será irradiado, pela Nacional, logo mais, às 20,35 horas — será sorteado um automóvel "Morris", entre os ouvintes que remeteram uma bula do "Biotm Creosotado". O automóvel encontra-se exposto no saguão do Edifício A NOITE. Produção e apresentação de Paulo Roberto, o "Bilhete do Pobre" apresentará, ainda, os cantores Bob Nelson, Albertinho Fortuna ("Esquece") e Neusa Maria ("Olhos Traidores"). Orquestra sob a regência do maestro Alberto Lazzoli.

A «FELICIDADE» EM LARANJEIRAS

O programa "A Felicidade Bate À Sua Porta" — que a Nacional transmite aos domingos, às dezoito horas e trinta minutos — será levado ao ar, amanhã, em sua parte externa, diretamente do bairro dos Laranjeiras, para onde se locomoverão Evelinha Borjo, Afrânio Rodrigues e o regional de PRE-8, para um "show" junto à cena escolhida por sorteio, após ma-

«ONTEM, HOJE E AMANHÃ»

Apresentando as três gerações que dão título ao programa, "Ontem, Hoje e Amanhã" focalizará, hoje, às 21,05 horas, através da Nacional, as cantoras Ida Mello, Ester de Abreu Anacleide de Andrade. Intercalado aos números musicais que interpretarão — respectivamente, "Passione", "Gostei Milhões" e "Mindinho" — o produtor Renato Murce apresentará um antigo "sketch" humorístico, "O Subconsciente", com os comediantes Itala Ferreira, Henriqueta Brieba, João Fernandes e Navarro de Andrade — êste, tio de Anacleide, a jovem artista que representará a geração de amanhã. "Ontem, Hoje e Amanhã" é um oferecimento dos Pêssegos em Calda Red Indian e Aceitonas Lareira.

«CARNAVAL BRAHMA CHOPP»

Hoje, às 21,35 horas, a Nacional transmitirá, diretamente da Associação dos Cronistas Carnavalescos, à avenida Presidente Vargas, 309 — 22.º andar, o programa "Carnaval Brahma Chopp", cujas audições se repetirão todos os sábados, de um clube da cidade, e domingos, às 14,35 horas, do auditório. Comparecerão, esta noite, ao "Carnaval Brahma Chopp", os seguintes intérpretes: Dircinha Batista, Black-Out, Linda aBtista, Heleninha Costa, Jorge Veiga, Ataulfo Alves, Afrânio Rodrigues, Bill Farr, Romeu Fernandes, e, ainda, a famosa Academia de Samba de Ataulfo Alves. Orquestra sob a regência de Raul de Barros.

AUDIÇÕES DE ROSÁRIA MEIRELES

A popular intérprete portuguêsa Rosária Meireles, dando prosseguimento à sua série de audições na Rádio Nacional — aos domingos, às dezoito horas e cinco minutos — cantará, amanhã, naquele horário, sob os auspícios de Irmãos Paixão Ltda., as seguintes melodias: "Una Furtiva Lacrima", da ópera "Elixir de Amor", de Donizetti; "Juriti", de Gilberto de Carvalho, com acompanhamento de piano de Romeo Fossati; "Nube Gris", valsa peruana, de Eduardo Telleda; e dois fados, inclusive aquele famoso "Madragoa", de Raul Ferrão, Vasco Santana e José Galhardo. Orquestra sob a direção do maestro Ercole Varetto.

«DESFILES BANGU» EM PÔRTO ALEGRE

A irradiação do programa "Desfiles Bangu" — hoje, após às 22,40 horas, pela Nacional — será efetuada diretamente do Clube Leopoldina, de Pôrto Alegre, onde já se encontra o locutor e animador do programa, Ribeiro Martins.

Trio Irakitan, o mais harmonioso do rádio

O DRAMA se passou em Braz de Pina, durante a visita que alguns "mayrinkeanos" fizeram aos novos transmissores de ondas-curtas da PRA-9. Gilda Valença e Rosita Gonzalez, bisbilhotando tudo, entraram no compartimento das válvulas dos moduladores e do retificador de estágio final. Pensavam que estava desligado — mas, quando viram uma válvula acesa, foi "um Deus nos acuda"... Que susto!...

Mário Lago, como novelista; Isis de Oliveira, como rádioatriz; Domicio Costa, como radioator; foram eleitos os "Melhores do Rádio de 1955", num reconhecimento do trabalho e do valor da programação radioteatral da Nacional. Angela Maria, como cantora, e Cesar de Alencar, como animador, foram dos mais votados, em recompensa ao brilhantismo de suas atuações no decorrer do ano. A vitória dos cinco artistas da Rádio Nacional foi magnificamente acolhida pelo público e pelos círculos radiofônicos.

Ondas bem curtas

JACYRA GOMES

NO momento em que vocês estiverem lendo estas notícias, já devo estar a dois mil quilômetros de distância, em Pôrto Alegre, onde assistirei, na noite de hoje, a mais um desfile Bangu. Do que foi a viagem, dos meus companheiros do "Society" e do jornalismo, do modêlo de José Ronaldo em tecido Bangu que usarei no baile, do sucesso da festa e das minhas andanças no Rio Grande do Sul, contarei sábado próximo.

ALÔ!

HOJe, tenho vários "Alôs" de agradecimento. Esta semana foi realmente de muita emoção e trabalho.

1 — Um comovido Alô! ao Paulo Roberto, que tão bem soube contar a história da menina-mascate.

2 — Um Alô! bem simpático a todos que compareceram ao programa "Gente que Brilha", onde brilhou quem não queria brilhar: eu.

3 — Um Alô! bem florido aos meus amigos que mandaram lindas flôres, especialmente à menina Virginia Faisal.

4 — Um Alô! multiplicado ao Ricardo Galeno, por suas palavras tão simpáticas na sua simpatíssima coluna do "Diário Carioca".

5 — Um Alô! prazeroso ao Ouvinte Desconhecido, acompanhado de um convite para um "drink" no Vale dos Ventos Suaves, de máscara e tudo, (já que é anônimo) com a minha promessa de guardar o segrêdo de sua identidade. Que tal?

ALÔ!

NOSSA festa, sábado passado, no Circo Garcia, estêve maravilhosa! A gurizada divertiu-se bastante. O Superintendente das Emprêsas Incorporadas, Dr. Haroldo Renato Ascoli, e os diretores da Rádio Nacional, Moacir Arêas, Paulo Tapajós, Sérgio Vasconcelos, Julio Nóbrega e Heron Domingues me incentivaram, com seu comparecimento, a novas realizações. Entre muitos artistas, pude destacar Nelma Costa, Nilza Magrassi, Dulce Martins, Jorge Curi, Norma Geraldy, Leticia Flora, Manoel Barcelos e Bob Nelson, que mereceu entusiásticos aplausos da criançada pelos seus números de Cow-Boy.

ALÔ!

NESTES dias de verão, ninguém consegue encontrar Odete e Bricio de Abreu, Lourdes e Rodolfo Mayer nos fins de semana. E' que os dois casais têm casa de verão em Friburgo. Sexta-feira, tudo preparado. Odete combina com Lourdes, Bricio com Rodolfo, e lá se vão, fugindo do Rio calorento e agitado, por dois dias. Temos recebido insistentes convites para acompanhá-los, e na primeira folguinha, estaremos firmes, integrando o grupo.

ALÔ!

"JOÃO DIAS está noivo", é o título de uma notícia de "Última Hora" de São Paulo, no dia 9 do corrente. Lemos a informação com interêsse, a fim de apurar o nome da eleita do simpático João Dias, e soubemos, apenas, que se trata de uma cunhada do jornalista e compositor David Nasser. Diz, ainda, que o casamento não está tão longe como muitos poderão pensar. Aqui, vão os nossos cumprimentos aos noivos, e se algum de vocês sabe o nome da moça, quer contar pra nós?

ALÔ!

CECY e Valdemar Galvão são bem divertidos. Cecy, muito elegante, de quando em vez, vai ali a Nova Iorque adquirir novos modelos, e a gente fica torcendo que ela resolva não os usar mais e os vender bem baratinho. Recentemente, encontramos o casal na "Boite Casablanca" com um grupo de amigos. O Galvão, depois de dois "whiskeys", dança bem!

ALÔ!

RENA MODAS convidou para o desfile do dia 9, nos salões do Hotel Novo Mundo. Bonitas criações. Estamos programando uma visita para uma das próximas semanas.

ALÔ!

E aqui vai o mais efusivo ALÔ! a Anselmo Domingos pela brilhante escolha dos "Melhores do Rádio de 55". Os Quarenta e oito cronistas radiofônicos que se reuniram quinta-feira, dia quinze, para tão difícil tarefa estão de parabéns pelo resultado. E de pabenzíssimos os eleitos. Agora, vai aqui uma sugestão em forma de campanha. Considero uma honra muito grande receber uma medalha de ouro no fim de um ano de trabalho. E' um concurso incentivador e que merece todos os gabos. Acredito que todos que recebem tão honroso título, desejem mesmo fazê-lo a "rigor". O Rádio, cada dia, cresce mais no conceito de todos, (ao contrário da opinião de muitos destruidores) e é ouvido e apreciado por tôdas as classes sociais. Acredito, ainda, que nenhum prefeito negue a ceder o Teatro Municipal, com tôda a sua pompa para a festa mais elegante do Rádio. O objetivo da festa, que é angariar fundos para as iniciativas beneficentes da ABR, será perfeitamente atingido, e com vantagem. Grandioso "show" com artistas de tôdas as rádios, grandes orquestras, tudo bem organizado, levará um avultado e selecionado público àquela casa de espetáculos. Os próprios artistas, eleitos ou não, contribuirão para o êxito da festa, passando ingressos. Não faltará apoio, é claro, e novas sugestes poderão agigantar a iniciativa. Vamos até lá! Que acha, Anselmo?

ALÔ! ALÔ!

O único "smoking" cinzento que existe no Brasil e adjacências, é o de Al Neto, que usa, também, "gray tie" em vez de "black tie". A moça bonita da fotografia, Ludmila Popov, "charm girl 1955", não parece, entretanto, impressionada com a raríssima "gray tie", mas, com os acessíveis "brown eyes" de Al Neto.

SILVA FILHO PROCURA O BARÃO DE ITARARÉ

Deseja convidá-lo para co-autor de sua próxima revista — À procura, também, de Meira Guimarães — Um S.O.S. a São Paulo

DALILA, A REVELAÇÃO — Dalila veio para o Brasil com o Ballet Charles e em todos os teatros e "boites" que trabalhou foi sempre a "girl" mais destacada, pelo seu entusiasmo em cena, pela sua simpatia. Certa vez, um cronista declarou criticando um espetáculo: "Seria preferível três ou quatro coristas como Dalila a 20 ou 30 figuras apagadas nos coros". Dalila terá agora sua oportunidade, como vedetinha da Companhia de Colé, estreando dia 31, no Follies, em "Very Good Carnaval". O próprio Colé está surprêso com a graça, com a comicidade de Dalila, que lembra em muitos trejeitos a exuberância de Beatriz Costa.

Era só o que faltava, como diria o Barão de Itararé, também conhecido como Aparício Torelly, ser convidado para voltar ao teatro, agora que entrou nos seus 73 veneráveis janeiros. Pois a notícia é verídica. Silva Filho vai procurar em São Paulo o celebérrimo humorista, diretor de "A Manha" e convidá-lo para co-autor da revista que estreará no João Caetano em março próximo. Silva tem esperanças de que conseguirá, pelo menos, três ou quatro quadros do lendário barão. No momento em que se decidia a participação de figura tão venerável, o ator Manoel Vieira lembrou as escassas e valiosas contribuições do Barão de Itararé ao nosso teatro musicado, inclusive uma peça escrita de parceria com Raul Pederneiras.

Outra figura procurada por Silva Filho é o jovem revistógrafo Meira Guimarães, autor dos maiores sucessos do Follies.

Isto posto, vamos ao resto.

TEATRINHO BACURI

Estreará amanhã no cine teatro Cachambi, no Meier, a companhia de teatro infantil "Teatrinho Bacuri", com a peça "Vejam o que fez o Lobo Mau". No elenco: Almeidoca, Zezé Macedo, Aliomar de Matos, Heitor Dias e Gessy Santos.

Teatro

NEY MACHADO

NOTAS E NOVAS

As vesperais das Marionettes

Hoje, sábado, a companhia de Marionettes que se exibe no Serrador, dará vesperal às 16 horas e sessão noturna, às 21 horas. Amanhã, domingo, matinal às 10 horas e sessões às 16 e às 21 horas. Esse horário diferente da Companhia Rosana Picchi tem causado uma certa confusão no público daí a insistência da nota.

O elenco de «Lucrécia Bórgia»

Dercy Gonçalves, embora tome conta de tôda a comédia, tem em tôrno de si um ótimo elenco, bastando lembrar os nomes de Cataldo, Déa Selva, Ribeiro Fortes, Jorge Diniz, Domingos Terras e Valdemar Rocha.

Combatida pelos "teóricos" e aplaudida pelo público, Dercy continua tendo a maior bilheteria da Cinelândia.

Boa repercussão do «BIFE»

A crítica foi unânime em elogiar a comédia "Bife, bebida e sexo" que Nicette Bruno, Paulo Goulart, Luis Tito e Luis Davila estão apresentando no Teatro de Bolso. O público tem feito também a melhor propaganda desta divertida comédia. Um espetáculo da categoria (e tão cômico) como os de Silveira Sampaio.

Aimée em novo «vaudeville»

Aimée tem em cena no Rival um vaudeville de Hannequin e Weber, os mesmos autores que lhe deram há dois anos, o grande êxito de "La Presidenta", levado com o título de "Que mulher!". Aimée encenou há poucas semanas "Prêmio do Virtude", espetáculo da mesma categoria de seus sucessos anteriores.

A NOITE
PÁGINA 4
RIO, 17/12/1955

FLASHES TEATRAIS

Completou, ontem, sessenta e sete anos, o veterano ator Armando Braga, atualmente brilhando em "A Fôlha de Parreira", no Teatro Copacabana. Ao Braga, os nossos votos de felicidade.

*

Na última quinta-feira não houve vesperal, no Follies, da revista "Brasil, 80 graus", por falta de público. Tudo indica que a temporada da ex-companhia de J. Costa (agora trabalhando em cooperativa), terminará, amanhã.

*

Uma bela "vedette" sem contrato: Eloína. Foi passar as férias em Pôrto Alegre e quando chegou, encontrou todos os elencos formados.

*

Elementos já contratados para o Recreio, para a revista de Luiz Peixoto e Humberto Cunha, "Castiga o couro": Marlene, Luiz Delfino, Berta Loran, Otelo Zeloni, Salôquia Rentini, Martin Francisco, Lia Mara, Marino Galhardo, Yara Lex, Nick Nicola, Olinda Alves e Manoel Martins.

*

Walter Dávila, primeiro ator da Companhia Virginia Lane (Carlos Gomes), fará uma paródia sôbre Fernandel, o famoso ator francês, de quem o nosso cômico é sósia.

*

Segundo nosso espião especial na Companhia Renata Fronzi, soubemos que Tamaris conseguiu conquistar o milionário Pontes, uma das maiores fortunas de Portugal, senhor de terras e negros no sul da Africa. Pontes é o sonho de muitas "estrelinhas" que chegam a Lisboa. Desta vez, Tamaris foi a mais viva.

*

Lilian Fernandes confirma para o cronista que desistiu do concurso "Rainha das Atrizes". — "Sendo noiva de Colé, que é o presidente da Casa dos Artistas, não desejaria que a minha vitória fôsse mal interpretada pelos invejosos".

*

Lilian Fernandes ofereceu-se para ser cabo eleitoral de Nermo Benguell, mas até agora sua colega do Night and Day ainda não se decidiu.

DE QUEM SERÁ A SILHUETA?

Em uma das cenas de "O Sedutor", a curiosa comédia de Diego Fabri que o TBC está apresentando, surge em silhueta, completamente nua, a figura da amante do protagonista. Se tiverem sido obedecidas a distribuição dos papéis, a silhueta provocante será de Natalia Timberg. Será, realmente, de Natalia, ou o TBC usou uma "double"? "O Sedutor" reune numa original história de amor Mauricio Barroso (protagonista), Celia, Natalia Timberg, Elizabeth Henreid e, numa pequena ponta, Pedro Petersen. Só falta, a intrigante cena da silhueta.

O NOVO ELENCO DO TEATRO JARDEL

SEGUNDA-FEIRA COMEÇARÃO OS ENSAIOS DE "TUDO É POSSÍVEL"

Geysa Boscoli acaba de completar o elenco da nova companhia que estreará dia 3 de janeiro no Teatro Jardel, com a revista de sua autoria e de Jorge Camargo, "Tudo é Carnaval". Naipe feminino: Rose Rondelli, Alda Marina (La Rana), Esther Tarcitano, Daysi Mac, Sara Marçal e Edir Guará — Cast masculino: Palmerim, Manuel Vieira, Geraldo Gambôa e Carlos Gil. Com surpresa, verificamos que não consta do novo elenco o nome de Adôlar Costa, veterano ator de comédia que se tornou uma verdadeira atração em "Precisa-se de um presidente" e "Ensaio Geral".

Adôlar, segundo nos confessou dias após o fechamento do teatro, tinha absoluta certeza de que estaria em posição destacada na nova companhia organizada por Geysa.

Os ensaios de "Tudo é carnaval" terão início segunda-feira próxima. Até lá, Alda Marina terá voltado do Norte, onde foi cumprir um rápido e vantajoso contrato.

"AVANT-PREMIERE" EM BENEFÍCIO DA CASA DOS ARTISTAS

EM sessão especial à meia-noite, será dada, hoje, a "avant-première" do filme "Filomena, qual é o meu" (Filomena Marturano), no Art-Palácio, em benefício da Casa dos Artistas. Estarão presentes, entre outros, Jaime Costa, Heloísa Helena (criadores da peça no Brasil), Oscarito, Eliana, Violeta Ferraz, Cil Farney, Dercy Gonçalves, Eva Todor e muitos outros.

NOTÍCIAS DA CIA. RENATA FRONZI

DEVIDO ao atraso dos ensaios, Vasco Morgado só deverá estrear "Abril em Portugal" no dia 29 próximo. • Renata Fronzi será a "estrêla" absoluta, entrando sete vêzes em cena. • Cesar Ladeira entrará duas vezes, a primeira declamando e a segunda, num quadro com as vedetas brasileiras. • Ruy Cavalcanti acabou sendo contratado por Vasco Morgado, por sete mil e quinhentos escudos (cêrca de 20 mil cruzeiros). Vai fazer o "Samba Falado", um número de frevo e um terceiro, ainda não escolhido. • Cesar foi convidado para escrever a próxima revista (caso a atual seja um sucesso). • Uma das grandes amizades de Ruy é o coreógrafo da companhia português.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
Esc. — Rua Visc. Inhaúma, 134, Sala 315, 3.º and. — Tel. 43-2697

Cinema
Van Jafa

"QUAL SERÁ O NOSSO AMANHÃ?"
(BATTLE CRY)

Warner Bros — Cinemascope — Direção de Raoul Walsh — Cenário de Leon Uris — Baseado em sua própria novela — Fotografia de Sid Hickox — Música de Max Steiner — Côr pela Warner Color — Produção de William Ziegler

Com "Qual será o nosso amanhã?", o diretor Raoul Walsh reabilita-se de uma série de frustrações cinematográficas, que tem sido antes vítima de maus cenários. Nesse "Battle Cry", Walsh tem uma história para contar e conta de maneira inteligente e com muita fôrça cinematográfica.

A novela "best seller", de Leon Uris, "Battle Cry", foi cenarizada por êle próprio, com sentido cinematográfico, se bem que se estenda mais do que devia. Alguns cortes poderiam ter sido feitos sem prejuizo para o todo, pôsto ser a história um caminho crusado de vidas e aspectos. Coube a Raoul Walsh contornar e controlar o emocional daquelas vidas nos dando um belo espetáculo de cinema.

Van Heflin não desmerece no major Huxley. Aldo Ray tira proveito do seu talento, da sua rouquidão e da sua figura. Mona Freeman, com sua graça enfeita a fita de suavidade. Nancy Olson está sincera. James Whitmore é um sargento entre o divertido e o humano. Raymond Massey é um respeitabilíssimo general. Tab Hunter controlado por Walsh convence no seu papel. Dorothy Malone vai bem, assim como Anne Francis num papel diferente. William Campbell, John Lupton e outros, compõem cada um no seu devido lugar o longo elenco.

Satisfatório Warner Color, boa fotografia de Sid Hickox e sempre eficiente partitura de Max Steiner, além do bom rendimento de processo cinemascope.

"Qual será o nosso amanhã?" possui instantes de cinema da melhor qualidade e mesmo como fita de guerra desperta o interêsse do espectador, pela sua categoria e humanismo. Apesar de longo é um filme que pode ser visto sem aborrecer-se e da semana, sem dúvida, o melhor.

PROGRAMA DE HOJE

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Sangue Aventureiro", com Robert Taylor e Eleanor Parker. — A partir das 14 horas.

PALÁCIO — "A Favorita de Felipe II", com Olivia de Havilland e Gilbert Roland. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, COPACABANA e MIRAMAR — "Papai é do Contra", com Charles Laughton. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, ALASKA, LEBLON e AMÉRICA — "Os Tiranos Também Morrem". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e RITZ — "A Conquista do Espaço". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ' — "Passado Que Condena", com Martine Carol e Raf Vallone. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA e IMPERATOR — "Qual Será o Nosso Amanhã?", com Van Heflin e Mona Freeman. — Às 14 — 15,40 — 18,20 e 22 horas.

REX, S. LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Almas em Desespêro", com José Ferrer e June Allyson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Companheiro Querido", com Richard Widmark. — Às 14 — 15,40 — 17,20 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — "Encrencas Nupciais", comédia; "Os Segredos do Frontão"; 13.º episódio de "O Terror dos Mares". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO e ROYAL — "Sessões Passatempo — Comédias, desenhos, "shorts" e variedades. — A partir das 29 horas.

ROXY e MADRID — "Lança Partida", com Robert Wagner e Jean Peters. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "Lança Partida", com Robert Wagner e Jean Peters. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — 'Cuidai de Vossas Filhas", com Anne M. Juhl. — Às 12 — 13,45 — 15,30 — 17,15 — 19 — 20,45 e 22,30 horas.

PRESIDENTE e S. JOSÉ' — "Festival Português". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO — "Passado Que Condena", com Martine Carol e Ralf Vallone. — A partir das 14 horas.

CARUSO, COPACABANA e PAX — "Qual Será o Nosso Amanhã?", com Van Heflin e Mona Freeman. — Às 14 — 16,45 — 19,30 e 22,15 horas.

SANTO AFONSO — "O Regresso de D. Camilo", com Fernandel. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "Mulher de Cabaré", — A partir das 14 horas.

PARA TODOS, MAUÁ e PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Passado Que Condena", com Martine Carol e Ralf Vallone. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BONSUCESSO — "Os Tiranos Também Morrem", com Sterling Hayden. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEOPOLDINA — "Companheiro Querido" e "Bandoleira Por Vingança". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Qual Será o Nosso Amanhã", com Van Heflin. — Às 15 — 18 e 21 horas.

ROSÁRIO — "A Roda da Fortuna". — A partir das 14,30 horas.

CACHAMBI — "Renegado Heróico". — A partir das 19 horas.

PRIMAVERA — "Mar Cruel". — A partir das 19 horas.

MEIER — "Um Salto no Inferno". — A partir das 15 horas.

AGUA SANTA — "O Tesouro Perdido" e 'O Mistério da Casa Grande". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "O Carrasco dos Trópicos". — A partir das 19 horas.

SANTA CECILIA — "No Caminho dos Elefantes".

SANTA HELENA — "Um Salto no Inferno".

RAMOS — "Renegado Heróico".

PENHA — "Choque de Paixões".

GUARACI (Rocha Miranda) — "Cabeça de Pau". — A partir das 19 horas.

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER, recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A — LARGO DO ESTACIO
TELEFONE — 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

Teatros e Boites

ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA VER
MUSEU DE CERA
DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)
PROBLEMAS DO SEXO
200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL
ANOMALIAS — MEDICINA LEGAL
Diariamente das 12 às 21 horas
SOMENTE PARA MAIORES DE 18 ANOS
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
De SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

SERRADOR
marionetes
Tel.: 42-6442 — AR REFRIGERADO
Companhia Internacional de Marionetes
ROSANA PICCHI
NO MUNDO DAS MARIONETES
UM ESPETÁCULO PARA TODAS AS IDADES
Vesperais diárias às 16 horas e domingos
HOJE, ÀS 16 E ÀS 20,45 HORAS

TEATRO TBC DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 (Reservas tel.: 42-4521)
Hoje, às 16, 20 e 22,30 horas
Da comédia de DIEGO FABBRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI
"O SEDUTOR"
Com Célia Biar, Elizabeth Henreid — Natalia Timberg e Mauricio Barroso
Direção geral de EUGENIO KUSNET

A Empresa Garcia
APRESENTA
CIRCO MÁGICO TIHANY
Revista mágica musical — 2 atos e 36 quadros — circo e teatro numa novidade absoluta
PALACIO DE ALUMINIO
Av. Pres. Vargas, junto à Central do Brasil
Diariamente às 21 hs. — Hoje, vesp. às 14 e às 17 hs.
Diariamente às 21 hs. — Sáb. e Dom. 2 vesp. às 14 e 17 hs.

TEATRO DE arena
No Hotel Glória Tel. 25-7272
DE SÃO PAULO,
APRESENTA, HOJE E TODAS AS NOITES
"NAO SE SABE COMO"
De Pirandello — Tard. de Jacobbi — Direção de José Renato
Tel.: 25-7272 - Ar condicionado perfeito - Às 21 hs.
Ingressos Cr$ 80,00 (sêlo incluso) 2 últimos dias

CIA MODERNA DE ESPETÁCULOS MUSICADOS com
Mesquitinha e Nélia Paula
E'FOGO NO CATETE
EMP. M. H. BADARÓ
DA DOBRADINHA J. J.
ATRAÇÃO: BADARÓ
TEATRO DULCINA (EX-REGINA) 32-5817
A REVISTA QUE É A TESTEMUNHA OCULAR DA HISTÓRIA... TOING!
Hoje, às 16, 20 e 22 horas — Ar refrigerado perfeito

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
A FOLHA DE PARREIRA
(La FEUILLE DE VIGNE)
Graça Melo, Maria Sampaio, Iracema de Alencar e Laura Suarez, à frente de um elenco de 15 artistas.
Direção de Adolfo Celi — Modelos de Jacyra
Diariamente às 21,30 hs., Vesp. às 5as-feiras (preços reduzidos), sáb. e dom. às 16 hs.
HOJE, VESP. AS 16 E A NOITE ÀS 20 E 22,30 HS.

Hoje, às 16, 20 e 22 horas

Hoje, às 16, 20 e 22 horas

LLOYD BRASILEIRO · PATRIMONIO NACIONAL
EDITAL CONCORRENCIA GENEROS ALIMENTICIOS
O LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional, torna público para conhecimento de todo e qualquer interessado inscrito na Autarquia, que adquirirá mediante concorrência administrativa, a realizar-se no dia 28 do corrente, às 14 horas, gêneros alimentícios de primeira qualidade, para fornecimento aos seus navios e Restaurantes, conforme edital publicado no "Diário Oficial", edições de 10 e 12/12/55. O edital em questão e as relações dos gêneros a adquirir estão à disposição dos interessados na Diretoria de Abastecimentos (Rua do Rosário, 2/22), devendo as propostas ser entregues até as 17 horas do dia 27/12/55.
DR. GERALDO JOÃO DE SIQUEIRA CAVALCANTI
Diretor de Abastecimento

A FEIRA DOS DISCOS
Oferece aos seus freguêses as Festas de Natal. Na sua grande remarcação de preços de DISCOS LONG-PLAY importados, de 12 polegadas de Cr$ 360,00 por Cr$ 200,00. Operas de Cr$ 250,00. Nos discos de 10 polegadas, preços a partir de Cr$ 80,00. Clássicos e populares. Discos comuns 78 rotações nos balcões a Cr$ 10,00, a Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00. Não perca esta oportunidade.
RUA BUENOS AIRES, 229 — Tel.: 43-4365

CENTRO - PRÉDIO
à Rua Buenos Aires n.º 178, próximo à Avenida Passos. Palladio venderá em leilão dia 22 de dezembro de 1955, às 16,30 horas no local

MARIZ E BARROS
Haddock Lobo — Prédio de 2 pavimentos à Rua Gonçalves Crespo n.º 73, próximo à Rua Campos Sales. Palladio venderá em leilão dia 27 de dezembro de 1955, às 16,30 horas no local

CENTRO - PRÉDIO
de 6 pavimentos à Rua Uruguaiana, 24/26, esquina da Rua Sete de Setembro. Palladio venderá em leilão dia 28 de dezembro de 1955, às 16,30 horas no local

Sociedade

POMONA POLITIS

Em um instante, a moça Dalal se fêz autêntica! — De seus passos depende agarrar o sonho...

QUANDO subi o elevador, que me levaria junto à entrevistada, pensava com meus botões: "Devo fazer a entrevista, considerando que a moça tem tôdas as possibilidades de sucesso; que a verdade, sôbre seu talento, deve ser levada em lenta consideração, pôsto que, Dalal Aschar tem, a seu favor, nome de família, facilidade material (ela deve ter um bom dote) e, em conseqüência disso — tôdas as portas abertas.

Aqui — eis-me junto de Dalal Aschar (seu nome é de origem árabe e significa, mais ou menos, carinho), que usa uma saia florida, sapatos baixos, blusa branca — (usa, também, uns olhos bem talhados para os extremos, um sorriso de dentes salientes, uma fisionomia "adulta" — e jeito de quem sabe o que quer).

Iniciei minha entrevista procurando "despojar" Dalal de todos os seus sentimentos: humanos, artísticos, seu modo de olhar a vida, suas predileções.

Notando que o terreno era firme — (a moça é mais do que autêntica) — procurei falar sôbre sua arte: isto é, a dança — sua companheira, a "musa" que estava guardada em Dalal e que, num momento decisivo na vida — (entre um noivado quebrado) — levantou-se airosa, falando alto, determinante, impulsiva.

"Sempre sonhei dançar. Mamãe, porém, era contra e eu fugia, às quatro horas da manhã, para frequentar as aulas e, ao voltar, enfiava a camisola, fingindo que estava dormindo. Mamãe não percebia a aventura".

"A primeira mestra que tive foi dona Carmen Souza Lopes — que, por sinal, achou-me desajeitada e sem vocação para a dança".

"O amor à dança brotou em mim e veio juntamente com a poesia — (ela faz versos em francês) — e o gôsto por tôdas as artes".

(Esse detalhe é importantíssimo, especialmente porque

Dalal tembra muito Tamara Toumanova — e o curioso é que a próprio Toumanova o acha. Esta é, talvez, uma das ruzões da grande afinidade que existe entre as duas grandes artistas. (Sim, Dalal já nasceu artista...)

para uma bailarina tornar-se um "instrumento" da dança, deve fundir todos os sentimentos de arte — já que a dança, ela mesma, funde tôdas as manifestações artísticas).

E é ela mesma que frisa:

"Adoro o verdadeiro "ballet", a escola russa legítima. As suas bailarinas são maravilhosas! Dos pés à cabeça, elas vibram. Têm cultura, sensibilidade, humanismo. Dá a idéia de que são fadadas para a dança. Muito mais que as demais bailarinas — elas são perfeitas, elas são, sobretudo, autênticas"!

E, "procurando" a Dalal — (ela mesma) — a moça de família abastada, a Dalal, criatura, sem os recursos e as facilidades que já lhe dá o nome, a posição social, etc.:

"Na época que comecei a sair, como fazem tôdas as moças da minha idade, sentia-me completamente entediada. Achava que a vida que levava era monótona, que dentro de mim havia algo "a se realizar".

"As viagens que fazia com mamãe — escalas sem parar — não me permitiam tomar uma deliberação sôbre a que me dedicar". Mas, eis que surge — como já expliquei — o momento decisivo, isto é, a ocasião de me definir pela dança — a minha verdadeira e autêntica vocação".

Pergunto, então, à Dalal, qual a bailarina que mais a emocionava — como criatura, artista, etc.

"Toumanova!" — foi sua resposta imediata.

"Conheci Toumanova no Rio, quando ela aqui esteve. Fui ao Copacabana, levar-lhe flôres e pedir autógrafo. Depois, fui ao Municipal, vê-la dançar e, no intervalo, cumprimentá-la. Nem pode você imaginar minha surprêsa, ao ver que ela me reconhecera, dizendo, em tom de admiração: "Dalal"!

"Não preciso dizer que daí ficamos amigas: saíamos juntas e que foi essa amizade que fortaleceu os meus desígnios de me dedicar ao "ballet".

Sôbre o que pretende, para o futuro — diz:

"Como você sabe, trouxe uma professôra da Europa e fiz uma "troupe" a que pretendo dar o nome de "Ballet do Rio de Janeiro". As meninas são ótimas e, em sua maioria, pertenceram às "Operárias de Jesus". Pois, bem. Fendora e eu pretendemos dançar primeiro sem qualquer interêsse profissional — mas, sim, queremos dançar! Depois, virão os contratos, evidentemente, para diversos lugares do mundo — se Deus quiser, se nada nos acontecer de mal...

Dalal é francamente apologista do "ballet" clássico — a boa técnica da escola de São Petersburgo (capital da Rússia na época), admitindo apenas os néo-classistas.

Nessa conversa tôda, sente-se que Dalal aprofundou-se no "metier" — ela fala com conhecimento sôbre o assunto — tem seus pontos de vista, explica-os, dá exemplos, tem o que se chama "clima".

Perguntando sôbre os países que já visitou e viveu, ela fala-me sôbre o Líbano:

"Estive dois anos num colégio em Beiruth. E, uma coisa curiosa: imagine você que o meu amor pela dança era tão grande, que eu inventei que estudava "ballet" no Brasil. E as colegas acreditaram...".

Acha que tôda moça deve ter um ideal: ou ser mãe perfeita, boa dona de casa, artista, psicanalista — pouco importa o que; só não admite que se faça algo sem autenticidade, sem verdadeiro clima.

De temperamento romântico, os ambientes têm grande influência sôbre o seu "eu". Detesta o vulgar! Tem bom coração. Incapaz de desfazer em que quer que seja. E' simples. Profundamente simples. E' capaz de tratar muito bem a filha de uma simples serviçal — desde que notar nela talento, virtudes, ou uma necessidade de apoio.

Gosta da boa música — mesmo a que não se destina a coreografias. Os "andantes" a emocionam. Tchaikowsky, Rachmaninoff, Beethoven, e muitos outros, são seus ídolos.

Mas... a Dalal canta canções francesas... E o faz com graça, com voz grave, dizendo as letras com sentimento.

Adora sua mamãe — a senhora Josephina Jordan — e dela fala com amor. Um amor enorme que, apesar da proibição da dança — não se esmorece; ao contrário: é manifestado em tôdas as horas, em todos os momentos de sua vida.

E, terminando, quero dizer que fiquei encantada com Dalal. Dalal de tez morena, olhos orientais.

Dalal, a moça que tem às mãos tôdas as facilidades e que sai em busca de um campo tão árduo nos dias fúteis em que vivemos: a arte.

Ao partir — (eu "explorei" o mais que pude seus ângulos de personalidade) — tinha diante de mim uma moça simples, de mãos caídas, esperando colher as dádivas que dão os deuses aos que seguem o caminho da beleza, da arte, da criação.

Fiquei olhando seus olhos — tão sinceros — seu jeito de moça "realizada", com uma vontade enorme de que ela confirmasse todos os seus sonhos.

"Vai, Dalal, com teu senho, pois êle se abre em caminhos. Procure, todavia, chegar inteira, aonde quer que esteja o objetivo". Em minhas mãos estão teus versos, que dizem assim:

"La vie est une philosophie
Pas vrai, c'est une façon de l'entendre

Car la vie est une comedie
Et son rôle il faut l'amprendre

Il peut être grand ou court
L' essentiel c'est quil existe
Car, tragique ou loude
N'importe, votre nom est en liste

Voici, cette part c'est la votre
Jouez la bien n'y manquez pas
Après donnez la à un autre
A la fin du spectacle vous serez las

Alors partez, changez de scene

Attention en choisant le chemin

Vous aurez beaucoup de peine

A arriver intact à la fin".

CARNET

DYLA JOSETTI

REUNEM-SE AMANHÃ para um coquetel no Hotel Glória, às dezenove horas, os diplomandos da Academia de Música Lorenzo Fernandez, que terão como paraninfo o acadêmico Parreiras Horta.

Rosita Fonseca, generosamente, vai cantar para os pobres, no Teatro Copacabana, perante nossa sociedade

Após a entrega de diplomas será servido o lanche na piscina. Figuras destacadas no mundo musical e social foram convidadas.

*

COM A LOTAÇÃO ESGOTADA frequência das mais elegantes, televisionado e ansiosamente esperado fará sua "rentrée", segunda-feira próxima no palco do Teatro Copacabana, para um concêrto de caridade a cantora de câmera Rosita Fonseca, figura das mais relacionadas e queridas na sociedade carioca.

O programa a ser apresentado é dos mais atraentes, pois a bela e jovem cantora se fará ouvir em páginas românticas e folclóricas, apresentando autores franceses, espanhóis e brasileiros. Estarão presentes tôdas as "patronesses", nomes dos mais expressivos na sociedade: princesa Fátima — Sra. Octávio Guinle — Baronesa von Dellinghausen — Baronesa de Soavedra — Condessa Melo Sampaio.

Senhoras: Ministro Mário Collazo Pittaluga — embaixatriz da Venezuela — embaixatriz da China — embaixatriz da Nicaragua — embaixatriz da Finlândia — Valentim Bouças — Paulo Sampaio — Roberto de Iparraguirre — J. G. Robichez — Antonio Accioly Netto — Flávio Goulart de Andrade — Faustino Nascimento — Paulo Paranaguá — Carlos Eduardo Souza Campos — Alvaro Catão — Fausto Carvalho e Silva — Jacques Salles — Irene Prestes — Helena Lorenza Fernandez — Guilherme da Silveira — Alvaro Catão — Vicente Galliez — Nanci Winans — Silvério Ceglia — Clotilde Melo Viana — Octacílio Gualberto de Oliveira — Alfredo Thomé — Antonio Anisio — Spitzman Jordan — Alberto Lee — Paulo de Albuquerque — Nascelio de Queiroz — Magalhães Júnior — José Ribeiro — Horácio Cordonil.

Senhoritas: Rosinha Serzedello Machado — Ilde Garavaglia — Irene von Dellinghausen — Baby Vignolli — Berenice Marinho — Marly Belhan — Elomar Nascimento — Josephina Fraga — Sandra Cabral — Regina Goulart de Andrade — Rose Marie e Nora Cláudio de Almeida — Maria Cecy e Alice Pittaluga — Rosa Maria Lyra — Marion Brezinobanya — Maria José Dutra — Eliane Moura — Gilda Joppert da Silva — Sheila Marinho — Lygia Maria Couto — Lizzie Tacla — Jane D'Arc Martins Sampaio — Heloisa Dolabela — Silvia Vidal — Maria Elisabeth Fiuza — Márcia Laviola — Gilka Serzedello Machado — Maria Barreto Viana — Luis Carneiro — Helena Rodrigo Octávio Menezes — Mariza Torres Machado — Leila Bergalo — Eunice Caldeira Branco — Luis Guimarães Corrêa — Lilian Souza Campos — Nely Figueiredo Paschoal — Lúcia Bittencourt — Lilian Passeado — Baby Camaxide — Elisabet Pinto — Marina Miranda — Regina Malta de Campos — Diva Dolabela — Elda Molina — Solange da Costa Góes.

Senhoras: embaixatriz da Alemanha — embaixatriz Carlos Martins — embaixatriz Olegário Mariano — Nair Junqueira de Mattos — Seixas de Albuquerque — Adolpho Cláudio Graça Couto — Sydney Murren — Elsa Havuche — Manoel Moreira Mesquita — Paulo Tacla — Daisy Queutel — José Martinho da Rocha — Anita Deseta — Odete Maximiano M. Lampreia — Maria Colombim — Nair Castilho — Didi Marques — Maria Beatriz Xavier da Silveira — Barbosa Lima — Paula Simões — Augusto Messeder — Zélia Couto — Frederico Wolfner — Nelson Furquim de Almeida — Fábio Leite Lobo — Diva Siqueira — Coly Manhães — Souza Brasil — Aldary Toledo — Bento Ribeiro Dantas — João Alberto Leite Barbosa — Maria Calasans — Edyr de Fabris — Figueira de Mello — Luiz Souza Gomes — Jacy Ferraz — Osmar Marinho — Milton Costa Becham — Luiza Vasconcellos — Martins Sampaio — Sezefredo Soares — Raul Pedroza — Ministro José Linhares — Jorge Dória — Gimol Capriglionni — Celso Rocha Miranda Vera Bocayuva da Cunha — Ministro Rogério de Freitas — Aida Bianchini — Coriolano Capriglionni — Celso Rocha Miranda Vera Bocayuva da Cunha Lano Góes — Lúcia Macedo Soares — Ranulpho Bocayuva — José Monteiro de Castro — Senador Atilio Vivacqua — Joaquim Guilherme da Silva — Hugo Cabral — Julieta Lyra — Clarita Pessoa — Marinsinha Mendes — Dante Viggiani — Muniz Freire — Mário Cabral — Izidoro Cavalcanti — Lúcia Cortez — Faria de Paula — Simões Soares

Como se pode prever, será um dos maiores acontecimentos do ano, êsse tão esperado concêrto de Rosita Fonseca.

Pelo grande êxito que terá essa noite de elegância e de arte, estão de parabens as senhoras Dalila Costa e Ady Marinho, organizadoras do festival em benefício da Velhice Desamparada e da Criança Abandonada. (Presidente e Diretora Social).

Pelo apoio que deram a essa festa, patrocinada pela nossa coluna, agradecemos as palavras amáveis e o apoio de todos os cronistas, destacando-se entre êles: Marina Goulart de Andrade, Roberto de Vasconcellos, Ibrahim Sued, Al Neto e Jeff Thomas.

E, até segunda-feira, no Teatro Copacabana, às vinte e uma horas, onde avistaremos todo o Rio elegante.

O EMBAIXADOR E SRA. BOULITREAU FRAGOSO nos enviam do Panamá carinhoso cartão de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Outros chegaram ainda, trazendo cumprimentos: Gerard de La Villesbrunne, secretário da embaixada da França; do casal doutor Alberto Gentile; de Glória Dannemann; de Marina Medeiros; de Altamiro A. Figueiredo; de Helena Lorenzo Fernandez; de Alexandre Brailoroskyj; do casal Pasmenio Hasperoy; o casal Roberto de Iparraguirre; das senhoritas: Regina e Vera Robichez; do casal Antonio Anisio Zaher.

*

JORACY CAMARGO será homenageado, segunda-feira próxima, com um jantar que lhe oferecem amigos e admiradores. Vão comemorar os trinta anos das atividades artísticas do grande teatrólogo.

*

BURLE MAX CONQUISTA mais outro grande êxito na exposição inaugurada, anteontem, no Copacabana Palace, em benefício de uma instituição de caridade.

Compareceu todo o Rio elegante. Vendiam objetos no Bazar, senhoritas do alto mundo social: Indiara de Mandi, filha dos embaixadores da Índia; Sita e Diana, filhas dos embaixadores Sudjono, Elomar, filha do desembargador Faustino Nascimento; Heloisa Gonzaga — Regina Amaral — Anna Maria Vianna Moog — Iêda Pulcherio — Tereza de Almeida Magalhães e Leila Colares Moreno. A exposição estará aberta até dia vinte.

*

CASARAM-SE, HOJE, na igreja São Paulo Apóstolo, o tenente Luiz Joaquim Campos Alhanati e a senhorita Dulce da Costa Fernandes Soares, filha do ilustre casal Sezefredo Soares. Após o casamento convidam para uma grande recepção. Agradecemos o convite.

Letras e Artes

CELSO KELLY

PRESENÇA DO PASSADO

ESSE encontro com o passado — passado distante no tempo e no espaço — levanos a acreditar que, de fato, só a arte tem o dom na eternidade nas precárias condições da vida humana: de fato, no nono andar do edifício-símbolo da arquitetura moderna do Brasil, que é a A. B. I., topo, sem mais nem menos, com uma exposição folclórica boliviana, viva de côr e expressão, espontânea e ingênua, tradicionalista e popular, enfim confluência de reminiscências de culturas pré-colombianas que remontam aos Incas, e, todavia, ainda são vivas nos altiplanos da Bolívia. O passado secular, talvez milenar, aparece, de súbito, aos nossos olhos, com as suas características, que os tempos procuram apagar, sem conseguir. Uma constante de gôsto, de concepção, de sensibilidade, que vem de muito longe.

*

EM tôrno pelas paredes da sala, espalham-se algumas aquarelas de Jorge Carrasco: são flagrantes simples da natureza reclusa ou arenosa dos Andes, de vilarejos e cidades, de casas toscas de indígenas e de balcões coloniais, de tipos perdidos pelos caminhos, a animar a paisagem dura, definida, riscada pela própria natureza. Eis o cenário. Depois, pelas mesas, bonecas e bonecos confeccionados pela Sra. Julia Dorado de Carrasco, reproduzindo, em suas indumentárias policrômicas tipos populares, como os indígenas de Calcha; as cholas de Cochabamba, Paceña e outras regiões; tipos populares diversos, colhidos a diferentes regiões. Esses manequins vestidos comprovam a veracidade da criação de quem os idealizou, mais adiante, com as vestes autênticas, tecidos admiráveis de técnico, na tecelagem, nas côres, na composição. Até traços do ouro e prata recordam a opulência de velhos tempos.

*

NOUTRAS mesas, uma rica variedade de cerâmica denuncia a arte preferencial de determinadas populações da Bolívia: representando bichos e figuras, resultam da habilidade de artífices, no primitivismo de suas criações, primitivismo compensado pela fôrça expressiva e pela pureza instintiva da composição e da plástica. Em meio a êsse mundo de figurinhas e animais, cuja significação subjetiva nos escapa, acha-se, destacado, um dos ídolos mais festejados: o Ekeko, o ídolo da fortuna e da sorte, distribuidor da felicidade...

*

ENFIM, os séculos correm, as culturas se cruzam no mundo, o proselitismo do Ocidente pensa uniformizar a humanidade dentro dos quadros que cristalizou: entretanto, a cultura tem raízes, visíveis ou não profundas, perdidas em sedimentações velhas, e delas sai alguma coisa de peculiar, marcando o tempo, selando a região, afirmando a posse da sensibilidade, da imaginação e do gôsto. De fato, nessas manifestações, que acabo de ver no A. B. I., tôdas contemporâneas, o passado está vivo presente pedindo licença no convencimento dos homens cultos e universalistas para reivindicar um lugar seguro em que sobrevivam sonhos e fantasias de outras eras.

VARIAS

PRESENTES DE ARTE: a pintora Hilda Eisenlohr Campofiorito está apresentando, na Petite Galeria (avenida Atlântica, ao lado do Rian), um selecionado conjunto de trabalhos de cerâmica e esmalte sôbre cobre. São peças pequenas, de rara beleza, destinadas a completar a elegância das criaturas de gôsto: pulseiras, brincos, colares e broches — jóias em cerâmica... Ao lado dêsses adornos femininos, encontram-se da mesma laureada artista algumas peças de cerâmica: vasos, cinzeiros, figuras... Enfim uma novidade, oportunamente revelada.

□

ARTISTAS BRASILEIROS AOS ARTISTAS PORTUGUESES: a Associação dos Artistas Brasileiros comemorá, no dia 23, sexta-feira, às 17 hs., no salão nobre do Museu Nacional de Belas Artes, o centenário do mestre José Malhoa, com uma conferência da senhora Mario Barreto sôbre a vida e a obra dêsse grande artistas português. Na mesma ocasião, será entregue ao Embaixador Antonio de Faria uma mensagem de congratulações com os artistas portugueses, ao ensejo do centenário de Malhoa. Trata-se, pois, de uma linda festa de confraternização artística.

□

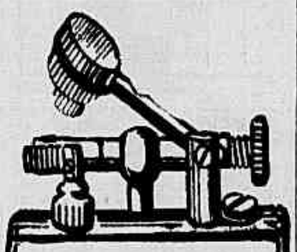
DECORAÇÃO DE NATAL: inaugurou-se, no Copacabana Palace Hotel apenas por uma semana (encerramento no dia 21), uma exposição curiosíssima: plantas, arranjos florais e ornamentaçoes para Natal, criadas por êsse artista que renovou a decoração floral entre nós: Roberto Burle Max.

□

CEIA DE NATAL: o P. E. N. Clube do Brasil, mantendo a tradição, convoca os escritores a êle filiados para uma ceia de Natal que, êste ano, terá lugar, conjuntamente com a Ceia de Natal promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros, na noite de 22 quinta-feira no Hotel Glória. Os ingressos poderão ser retirados na secretaria da A. B. I., com o nosso confrade João Ribas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 14-3.º andar — Telefone 22-3367

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS



ACENDEDORES
Isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado só na
CHARUTARIA PARA
RUA DO OUVIDOR, 128 RIO

Sana-Sífilis Depurativo para moléstias da pele

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE
PERISSÉ
Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones 52-6513 e 37-2319

A PRAÇA
PRAZERES AMORIM, proprietário da Lavanderia Nacional, comunica, para os devidos fins, que transferiu o seu estabelecimento da rua Ipiranga n.º 87 para a Rua das Laranjeiras n.º 47-A térreo, onde continua à disposição de seus amigos e fregueses.
Rio, 16 de dezembro de 1955
Antonio Rodrigues do Amorim
Administrador

A NOITE
PÁGINA 5
RIO, 17/12/1955

Dr Millon de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 · 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e das 15 às 18.

AQUI P'RA NÓS
Ida Uchôa

CONTINUA em franco sucesso o plissado, pois êle se apresenta no mundo da moda como algo de imprevisto e gracioso. Os tecidos de algodão são favoritos das mulheres elegantes.

★

O nosso figurinista José Ronaldo criou com sucesso um modêlo em cetim de algodão azul marinho, com bolas brancas de diversos tamanhos. O decote é reto, o corpo longo. Há drapeados dos lados e uma fita envolve os quadris, passa por uma fivela e cai em pontas duplas. Realmente uma stoilette tropical.

★

AS calças mexicanas estão substituindo com vantagem a calça Corsário. As mexicanas são coladas até o joelho, alargando-se em seguida e entreabrindo-se na perna para deixar passar um jacto de babados, que podem ser de renda... Um retôrno à feminilidade, não há dúvida.

★

A nova silhueta dos vestidos exige «lingerie" altamente estilizada, frequentemente sem costura de qualquer natureza na cintura.

★

A moda em relação às bolsas oferece grande variedade de forma e feitio. Quanto à matéria, há bolsas de lona, de tecido esponja, de matéria plástica, de clamina bordada de conchas, de palha, de ráfia.

★

NESTE verão, os modelos terão saias amplas, anáguas muito armadas, e serão ricas de pregas, plissés e franzidas. Os tecidos leves predominarão: organzas, organdis, popelines, ana-ruga. Quanto aos decotes, há muitas possibilidades da mulher ter ombros descobertos, costas nuas. Está comprovada a tendência dos grandes decotes, muito apreciados nesta nova estação.

★

EM Paris, o famoso cabeleireiro Antonio, apresentou novos penteados inspirados no Japão. Preconiza o mestre: os cabelos das mulheres devem ser mais compridos, com franjas e coques.

★

ESTÃO em voga: chapéus de abas largas e também as deliciosas «coiffuresa», luvas compridas, bolsas confortáveis, sapatos abertos, de saltos agulha, colares importantes.

★

AINDA sôbre o tema chapéus: longos e destacam os pequeninos retoques, oferecem muito charme ao rosto das mulheres. Presença dos tênues véus que embelezam e rejuvenescem.

Os cabelos podem ser mais longos, sugere o modêlo francês. E êste penteado deve ser usado pelas mulheres de pescoço longo

ANIVERSÁRIOS

GENERAL DE EXERCITO ANGELO MENDES DE MORAIS

Faz anos hoje, o general de Exército Angelo Mendes de Morais, Chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, ex-prefeito do Distrito Federal e que tem exercido altos comandos militares. Na atual administração do Ministério da Guerra, o exemplo do que fêz na Prefeitura do Distrito Federal, o general Mendes de Morais tem se distinguido pela sua grande capacidade de trabalho, energia e elevado espírito público. Foi o construtor do Estádio do Maracanã e realizou numerosas obras, em todos os recantos da cidade.

Os amigos do general Angelo Mendes de Morais, por motivo do seu aniversário natalício, mandaram rezar missa em ação de graças, hoje, às dez e trinta horas, no altar mor da Igreja da Candelária. Avultado o número de amigos, admiradores, colegas de armas e autoridades compareceu à manifestação de simpatia e solidariedade ao ex-prefeito do Distrito Federal.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Bento Munhoz da Rocha, ex-governador do Paraná e ex-ministro da Agricultura.

Silvio Etchnique, ex-deputado federal.

Dr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, médico, professor, jornalista e ex-subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, médico e ex-deputado federal.

Gilberto Crockatt de Sá, procurador da Justiça do Trabalho.

Dr. Coaraci de Medeiros, médico e jornalista.

Eurico Tomaz de Lima, pianista e compositor português.

Dr. Otávio Guimarães Barbosa, médico do Hospital de Pronto Socorro.

Dr. Helio Torres Pereira, funcionário municipal, servindo na Assessoria Jurídica do Departamento de Estrada de Rodagem.

Senhoras:

Maestrina Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música.

— A data do aniversário natalício da senhora Alayde Dutra, espôsa do coronel Hiran Dutra, dará lugar a que se renovem amanhã as numerosas manifestações de apréço que sempre lhe são prestadas neste ensejo. Figura de relêvo em nossa sociedade, o seu prestigio é cada vez mais concentrado, mercê dos seus dotes de espírito, brilhantes e primorosos.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Vasco Filho, deputado federal pela Bahia.

"sportsman".

José Mário Belo, escritor e jurista.

Edgard Barbedo, diplomata.

Oswaldo Eulálio do Nascimento e Silva, diplomata.

Irineu Chaves, ex-superintendente da Confederação Brasileira de Desportos.

Senhoras:

Isabel Rodrigues Alves Muniz de Aragão, espôsa do embaixador J. J. Muniz de Aragão.

Vitória Alves Bocaiuva Cunha, espôsa do ministro Ranulpho Bocaiuva Cunha.

Meninos:

José, filho do Sr. José C. Esteves e da senhora Silvia Marques Esteves.

Gilberto Pimentel — Registra-se, hoje, o aniversário natalício do jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel, elemento de destaque na Sala de Imprensa do Palácio do Catete. Possuidor de espírito brilhante e grande competência profissional, ao lado de predicados de caráter e educação, o aniversariante se criou um ambiente de simpatia e conceito, não só no seio de sua classe, como na sociedade em geral. Como sempre, Gilberto Pimentel receberá nesta oportunidade muitas e sinceras homenagens de seus colegas e amigos particulares.

— Passou ontem a data natalícia do inteligente menino Mário Guilherme, filho do engenheiro Guilherme de Souza Campos e da Sra. Ligia Rego de Castro Campos, e neto do Sr. Mário Amadeu de Castro, alto funcionário do Imposto de Renda.

O aniversariante, que recebeu muitos mimos, ofereceu uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, receberá amanhã muitas manifestações de cordialidade, de seus amigos e admiradores, o nosso prezado companheiro de redação, Altever Valadão de Souza, elemento de destaque nos meios esportivos cariocas.

CASAMENTOS

ENLACE CAETANO SEGRETO-MARIA TEREZA — Realizou-se anteontem, na capela do Colégio S. José (internato, à rua Conde de Bonfim, a cerimônia religiosa do casamento do Sr. Caetano Segreto, filho do Sr. Paschoal Segreto Sobrinho e senhora, com a gentil senhorita Maria Tereza Teixeira, dileta filha do Dr. Athos Teixeira.

O ato teve um cunho de grande brilhantismo, comparecendo, além das famílias dos nubentes, numerosas figuras da maior projeção em nossa sociedade.

Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Iolanda de Freitas Carneiro, filha do Dr. Hugo Carneiro e de sua espôsa D. Adyllia de Freitas Carneiro, com o industrial Sr. Henrique Robert Lauterbach, filho do Sr. Robert Lauterbach e de sua espôsa D. Martha Lauterbach. Serão padrinhos da noiva no ato civil o Sr. e Sra. ministro José Linhares e o Dr. Nelson de Freitas Carneiro, e por parte do noivo o Sr. Gilberto Dias Werneck e sua espôsa D. Arlette de Lourdes Loredo Werneck. No ato religioso serão padrinhos da noiva o General e a senhora Djalma Dias Ribeiro e do noivo, o Sr. Rolf Ernest Heinch Krause e sua espôsa, Sra. Hanny Lauterbach Krause.

Tanto o ato civil, que será presidido pelo juiz Dr. Adherbal Catete, como a cerimônia religiosa, serão realizados na residência dos pais da noiva, à rua Figueiredo Magalhães, 81, Copacabana, às 17 horas.

Enlace Hédio Cândido Valverde-Aydil Ribeiro da Costa — Realiza-se, hoje, no Pretório, às 9 horas, o enlace matrimonial da senhorita Aydil Ribeiro da Costa, filha do Sr. Aníbal Ribeiro da Costa e da Sra Beatriz Ribeiro da Costa, com o Sr. Hédio Candido Valverde, filho do Sr. Manoel Soares Valverde e da Sra. Amélia Cândida Valverde, funcionária do IAPETC. Servirão como testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Eulogio Carballo e a senhora Irene Carballo, e, do noivo, o Sr. Hélio Valverde e Sra. Nina Valverde.

O ato religioso será amanhã, domingo, às 19 horas, na igreja Bom Jesus do Monte Calvário, na rua Conde Bonfim, paraninfados os nubentes pelos respectivos pais.

Cumprimentos na igreja.

— Realiza-se, hoje, às 17,30, na Igreja de Sta. Rita de Cássia, em Turiassu, Linha Auxiliar, o enlace matrimonial da Srta. Doralina dos Santos, filha do Sr. e Sra. João Pedro dos Santos, com o Sr. Milton Macedo, filho do Sr. e Sra. Alipio Macedo.

— Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, na Igreja de Sto. Antonio da Pavuna, o casamento da Srta. Nivalda Alves de Almeida, filha do Sr. Orestes Alves de Almeida e de sua espôsa, Sra. Maria Barbosa de Almeida, com o Sr. Nelson Nunes Machado, filho do Sr. Albino José Nunes Machado e de sua espôsa, Sra. Maria Tereza Nunes Machado.

— Realizar-se-á, amanhã, às 17,30 horas, em Carangola, Minas, o enlace matrimonial da Srta. Itamar Cortat Ferreira, filha do Sr. José Augusto Ferreira e de sua espôsa, Sra. Brigida Cortat Ferreira, com o Sr. Beolkino Huguenin Lima, filho do Sr. Francisco Leite Lima e de sua espôsa, Sra. Eugenia Huguenin Lima.

NATAL

A convite do prefeito Francisco de Sá Lessa, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara oficiará a Missa de Natal, no altar que será erguido no Campo do Russell pelo Departamento de Turismo e Certames.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje a passagem do 25.º aniversário de seu casamento, o Sr. Joviniano José de Oliveira e a Sra. Zulmira Maria de Oliveira, que, por êsse motivo, oferecem uma recepção, em sua residência, aos parentes e pessoas de suas relações de amizade.

BENEFICÊNCIA

Acha-se fraqueada ao público, diariamente, das 15 às 22 horas, no Copacabana Palace Hotel, uma exposição de plantas e ornamentações para Natal, em benefício da União Noelista Brasileira.

O certame encerrar-se-á a 21 do corrente.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do pintor Ary de Queiroz Duarte, em regozijo pela conquista do prêmio de viagem à Europa, no Salão Nacional de Belas Artes, vão homenageá-lo com um almôço, marcado para hoje, no restaurante da ABI.

Funcionários da Secretaria de Agricultura da Prefeitura e amigos do professor José Maria Arantes, vão oferecer-lhe um almôço por motivo de sua designação para Secretário do Prefeito. O ágape será realizado no Bar Recreio, às 12,30 horas de hoje, e as pessoas interessadas poderão se inscrever através do telefone 22-8197, com o Sr. Elmo.

FESTAS

O baile de formatura da turma do Curso Ginasial do Colégio Bennett, está marcada para hoje, com início às 23 horas, no Ginástico Português.

— Nos salões do Bangu A. C. será realizada, amanhã, uma festa dançante, seguida de *show*.

FORMATURAS

Entre os doutorandos de 1955 pela Faculdade Nacional de Medicina, figura o Dr. Francisco Saboya Albuquerque Junior, filho do eng. Francisco Saboya, ex-diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

— Está marcada para segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de formatura dos bacharéis pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Entre os diplomados figura o nosso colega de imprensa, Luiz Amaral.

CONFERENCIA DE NATAL

Continuando a série de conferências em preparação ao Natal, o padre Fernando Bastos d'Avila, S.J., pronunciará uma palestra no Centro Paroquial da Glória, à rua das Laranjeiras, 11, no dia 19 de dezembro, segunda-feira, às 20,30 horas, sôbre o tema: "O sentido de Natal para aqueles que vivem o Natal: O sentido do que é viver o Natal", o início da Redenção do Homem".

MISSAS

Sra. Juscelina Figueiredo — Será celebrada amanhã, às 10 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, missa de 7.º dia, em sufrágio da alma da Sra. Juscelina Figueiredo, espôsa do Sr. Benedito Figueiredo e benemérita paroquiana de Santana.

★ O HOMEM DE BORRACHA

ALGUEM-ME SOCORRA! MOCA POLICIA! SOCORRO! POLICIA!
EU REPRESENTO A POLICIA. POR QUE ABANDONOU SEU EMPREGO NA CASA DO SR. DARTMOOR?
PORQUE ASSINEI CONTRATO COM UMA COMPANHIA DE CINEMA E VOU DESEMPENHAR PAPEIS DE MORDOMO. OLHE!
TOMAMOS O BONDE ERRADO, BORRACHA. ELE NADA TEVE A VER COM O CASO!
ESTA TUDO EXPLICADO, LORIS. POR QUE VOCE CORREU QUANDO TENTEI INTERROGA-LO?
PORQUE ESTAVA NA HORA DO TREM. E O PERDI!
BEM, AGORA SO NOS RESTA VOLTAR E INTERROGAR O SR. DARTMOOR
SILVA
PASSOU-SE UMA HORA E NA CASA DE BORLA...
CHEGOU A HORA DA OUTRA ESPETADELA... NO BRAÇO DIREITO!
FALAREMOS OUTRA VEZ COM O SR. DARTMOOR ELE TALVEZ...
AIIIII! SOCORRO! AGORA FOI NO OUTRO BRAÇO!
5.

INCONSTITUCIONAL O DECRETO QUE CONCEDEU GRATIFICAÇÃO

Aos engenheiros, arquitetos e agrônomos do Serviço Público Federal — Parecer do consultor geral da República, aprovado pelo presidente Nereu Ramos

Considerando que a igualdade perante a lei não autoriza a erigir em situação-tipo e êrro de direito, o consultor-geral da República, Sr. Francisco Brochado da Rocha, expediu longo parecer, aprovado pelo presidente Nereu Ramos, em que conclui pela inconstitucionalidade do decreto 37.523, que concede aos engenheiros, arquitetos e agrônomos do Serviço Público Federal e das autarquias, a gratificação especial pela execução de trabalho técnico ou científico.

O parecer do consultor geral foi suscitado em um processo no qual os engenheiros do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétricas solicitavam as vantagens da gratificação prevista no referido decreto, e que já haviam sido concedidas aos seus colegas de outros órgãos administrativos pela interpretação da letra e espírito do aludido diploma executivo. Todavia, o consultor é de parecer que os requerentes não têm direito ao que solicitam.

Observa o Sr. Brochado da Rocha que a gratificação prevista no artigo 145 do Estatuto dos Funcionários pressupõe a realização de trabalhos específicos não compreendidos nas atribuições normais do servidor. É uma vantagem especial de caráter eminentemente transitório, destinada a remunerar serviços que se encontram fora da área dos comentimentos normais de cargo ou função publica, conforme o entende, também, o senhor Themistocles Brandão Cavalcanti, autor de trabalhos de direito administrativo e seu antecessor na Consultoria Geral da Republica. Fazendo depender o beneficio da gratificação pela execução de trabalho técnico ou científico de simples exercicio do cargo ou função publica, o decreto 37.512 dispôs de arrepio da competência constitucional do Poder Executivo. Tal como o decreto está redigido, a regra que êle contém importa numa verdadeira majoração de vencimentos. Ao presidente da Republica — é verdade — cabe a iniciativa das leis que aumentam vencimentos dos servidores, mas o chefe de Estado, sem esbulho das atribuições privativas do Congresso Nacional, não pode decretar, por sua exclusiva autoridade, a majoração dos vencimentos correspondentes a cargos e funções publicas. Em abono dessa tese, o Sr. Brochado da Rocha cita o caso do Código de Vencimentos e Vantagens, para salientar que o decreto, como ato executivo, deveria ser de simples aplicação da lei, mas a distorceu e violou; o Código é, em si mesmo, uma lei votada pelo Congresso Nacional.

A fonte imediata do direito é a lei — frisa por ultimo o consultor geral — e a situação que a violar, nem poderá subsistir, nem deverá inspirar soluções que outros casos, semelhantes ou idênticos, possam requerer.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 17/12/1955

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 12 às 15 horas. México, 48. S. 540

Êste sim é O MAIOR...
- o maior programa carnavalesco do Rádio Brasileiro
ALEGRIA! ANIMAÇÃO!
CARNAVAL Brahma Chopp
pelas ondas médias e curtas da RÁDIO NACIONAL
apresentando, com exclusividade, a famosa ACADEMIA DE SAMBA de Ataulfo Alves e suas pastoras!
AOS SABADOS: de 21,35 às 22,30
AOS DOMINGOS: de 15,00 às 15,50
HOJE — Da ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Codeinol
XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

★ JANE POUCA ROUPA

GOZADO! ONDE HA' BÚFALO HA' LEÃO. NÃO E', BOM MENINO?
HUM! AQUÊLE CASCO ME ENGANOU, SENHOR!
E'A VACA MENORZINHA QUE JA' VI! DE QUEM PODE SER?
NESSE INSTANTE, HA' UM CÔRO DE GRITOS NERVOSOS: LANÇAS E ARCOS SURGEM DENTRE AS MOITAS!
CUIDADO! OS BOKOS! E NÃO PARECEM MUITO AMIGOS...
L 262

★ OS MUNDOS GÊMEOS

VENHAM DEPRESSA! PODEREMOS OBSERVA-LO MELHOR NO OBSERVATÓRIO BRINCIPAL!
EU QUERO VÊ-LO, PROFESSOR!
NÃO. OBRIGADA!
O CALAMAR GIGANTE É O MAIOR PEIXE CONHECIDO E MAIOR DO QUE UM POLVO E SEUS TENTÁCULOS MEDEM CÊRCA DE 42 PÉS DE COMPRIMENTO!

★ A MULHER-PANTERA

ACHO QUE TEREMOS DE USAR METODOS MAIS VIOLENTOS!
VOCÊ ENGANOU AQUÊLE GUARDA, FOXY!
TUDO E' FEITO COM ESPELHOS, RED!
VAMOS, DEVLIN! VOLTE PARA SUA CELA!
ADEUS, FOXY!
AMANHÃ VOLTAREI COM UM ATO AINDA MELHOR, RED!
B-80

★ JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOXE

DOT! VENHA, JERRY!
OH, LA' ESTA ELE!
OH, SIM... OLA, FILHO!
FILHO? ESTARA' BRINCANDO? OBA! QUE BELEZA!
DOT, QUE PRAZER EM REVÊ-LA. OLA' SR. ZISNOWSKA. PRAZER EM VÊ-LO.
ESTOU SEM FÔLEGO... NOVA YORK!
IGUALMENTE, FILHO!
B-76

★ PIADAS DE MUTT E JEFF

MUTT. NOSSO HOMENZINHO PRECISA DE UMA CAMA NOVA!
LEMBRA-SE DA PRIMEIRA CAMA QUE EU COMPREI?
VOCÊ A COMPROU E EU TIVE QUE PAGA'-LA! NUNCA APRECIEI AQUELA CAMA, SABE!
COM UMA PEQUENA ENTRADA, PODEM LEVAR A CAMA, O RESTO DO PAGAMENTO EM DEZ PRESTAÇÕES.
QUEM CONTOU A ÊLE, PAPAI?
EM PRESTAÇÕES
ACHO QUE O PEQUENO GOSTARA' DELA. DURARA' BASTANTE TEMPO.
QUE FOI FILHINHO? NÃO GOSTOU DA CAMA?
SIM, MAS COMO SABEREI SE MINHA ESPÔSA TAMBEM GOSTARA' DELA?

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

AVISO

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 4

Chamamos a atenção dos interessados, que se acha aberta na Seção Comercial desta Superintendência, à Praça Mauá nº 7 — 14º andar - sala 1.416, concorrência para (Mão de Obra) de um (1) "INDUZIDO DO MOTOR "GRAME" de 220 VLTS, 490 R.P.M.".

As propostas serão recebidas até às 15 horas do próximo dia 22 do corrente, quando se procederá à abertura das mesmas.

Detalhes técnicos serão fornecidos na Emprêsa Armazéns Frigoríficos, à Av. Rodrigues Alves, 435-1º e outras informações sôbre a concorrência serão prestadas à Praça Mauá nº 7 - 14º andar, sala 1.416, Seção Comercial.

(ass.) ALTER CARNEIRO AYROSA — Chefe da Seção Comercial.

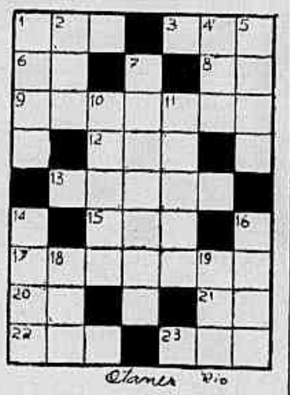
Com Moveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE
A PREÇO DE FESTAS
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO — Rústico com 6 peças, a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA Com 10 peças, a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de 12.000,00
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)
Móveis e Tapeçaria "Sucesso"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA OVÁRIOS ÚTERO E
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS
— Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

A RADIO NACIONAL
apresenta
AOS SÁBADOS NO PROGRAMA CESAR DE ALENCAR
"NA CÔRTE da RAINHA"
UMA PRODUÇÃO DE HELIO DO SOVERAL
OFERTA DA CHAMPAGNE FRISANTE
MOSELE
MOSELE NA MESA E SINAL DE NOBREZA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1503



HORIZONTAIS — 1. Beijo que, por cortesia, se dá na mão de alguém — 5. Jornada — 6. Seguir — 8. Outra coisa — 9. Grande pote de barro onde eram enterrados cadáveres pelos indígenas — 12. Espécie de enguia — 13. Pateta — 15. Abismo — 17. Coleção de cartas de jogar — 20. Artigo plural — 21. Aparência — 22. Chefe otíope — 23. Faz uso.

VERTICAIS — 1. Ponta — 2. Berne — 4. Concedei — 5. O espírito humano — 7. Órgão central da circulação sanguínea — 10. Observar — 11. A parte mais grossa e forte da lança — 14. Guarnecer de abas — 16. Enrubesce — 18. Membro de ave — 19. Do verbo haver.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1502

HORIZONTAIS: aromas — arroa — am — orar — ras — mú — acalmam — du — Ada — ulmo — Ag — raiar — amassa.

VERTICAIS: Ra — aro — mar — acamada — escamago — estadura — maculam — zã — má — mia — oas — ra.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

CALÇADOS RUDAN
CONFORTO E SUPER QUALIDADE GARANTIDA
FÁBRICA DE CALÇADOS BELORIZONTE S. A.

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSÁRIO N.º 143

JARDIM DE INFANCIA

Rua Anibal de Mendonça, 22 — Ipanema. Inauguração e abertura do CURSO DE FÉRIAS no dia 18, às 15 horas. Dirigido por PROFESSORAS E ASSISTENTES SOCIAIS.

Na Sociedade de Pediatria

Realizar-se-á no dia 20, terça-feira da próxima semana, às 21 horas, a sessão ordinária da Sociedade Brasileira de Pediatria a avenida Ruy Barbosa nº 716 — Flamengo, cuja Ordem do Dia será: — Eleição da nova diretoria para o biênio de 1956-57; — Aproximação Psicoanalitica a Problemas do Procedimento Infantil, prof. Décio de Souza; — O Pediatra Moderno à Luz da Psiquiatria, Dr. Alfredo Ornellas; Tratamento da Coréa Infantil pela Clorpromazina, Drª Euridice Borges Fortes.

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 800,00.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, 5.º - S/503-4. Tel. 52-3747
Diariamente, de 7 às 19 horas

Festejando o décimo aniversário da Organização das Voluntárias

Em prosseguimento às comemorações do décimo aniversário da Organização das Voluntárias realizou-se, no Palácio Guanabara, mais uma solenidade. Constou ela da entrega dos diplomas de sócios beneméritos às senhoras que desde a fundação vem emprestando sua colaboração àquela organização.

Os diplomas foram entregues pelas senhoras Zilta Rego Monteiro e Helena Duarte.

PELE-SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone: 42-1155

IMBIRY É O FAVORITO DO "JOSÉ CALMON"

DEVE DAR UM GALOPE DE SAÚDE O POTRO-LÍDER DÊSTE ANO

DA RÁDIO NACIONAL

Hoje — A PARTIR DAS 15,30 HS. VASCO DA GAMA X AMÉRICA

exclusivamente em ondas curtas

Amanhã — A PARTIR DAS 15,30 HS. DO MARACANÃ:

Flamengo x Fluminense

em ondas curtas e médias

Irradiações vibrantes com o mais completo serviço informativo do Brasil e do Exterior!

Patrocínio exclusivo da Brahma Chopp EM GARRAFA E BARRIL

José Calmon foi um dos grandes colaboradores do turfe do passado, tendo ocupado postos de destaque na administração do antigo Jockey Club Fluminense. Por êsse motivo, a sociedade, reconhecendo o muito que lhe devia, dedicou-lhe uma prova clássica, que vem sendo corrida regularmente na Gávea, sempre aberta a nacionais de várias idades e na distância de 2.000 metros, no final da temporada.

Desde 1935 foram os seguintes os ganhadores dessa prova clássica: Alter Ego (J. Mesquita), Oyapock (I. Souza), Everest (A. Molina), Dominó (W. Andrade), Indayatuba (J. Canales), Ih! Ta! Tan! (L. Mezaros), Carocho (I. Souza), Destaque (J. Zuniga), Escudo (J. Zuniga), Fulgor (A. Rosa), Tupy (L. Rigoni), Jundiahy (F. Irigoyen), Imbu (E. Castillo), Marshall (J. Mesquita), Radar (F. Irigoyen), Fairplay (E. Castillo), El Grecco (F. Irigoyen), Curare (R. Martins), Mister Guri (J. Tinoco) e Tio Capataz (J. Baffica). O melhor tempo foi registrado por Curare e Tio Capataz, em 1952 e 1954, respectivamente, com 122 3/5.

Teremos, êste ano, um encontro interessante, entre Imbiry, Lateral, Ogun, Maron e New Wonder. É enorme a responsabilidade de Imbiry, líder da geração mais nova, e que não deverá perder a porfia, em previsão normal. Contudo, Lateral, Maron e New Wonder são bastante perigosos.

Campanha dos concorrentes ao prêmio José Calmon

Imbiry — 4 vitórias e 624.500 cruzeiros em prêmios. No dia 11 de setembro chegou em 4.º para Ilex, Bold Boy e Forum e no dia 18 de outubro ganhou, com rara facilidade, de Bold Boy e Pontiac.

Lateral — 2 vitórias e 221.500 cruzeiros em prêmios. No dia 4 dêste mês secundou Lallo e no último domingo ganhou de Tântalo, Impatiens, Celeiro, Iriri, etc.

Maron — 3 vitórias e 218.500 cruzeiros em prêmios. Depois de secundar Sanam, no dia 24 de novembro, voltou a correr no último domingo e o derrotou, ganhando ainda de Quiz, Menino, Sagu e Hariili.

Ogun — 8 vitórias e 579 mil cruzeiros em prêmios. Estreante na Gávea. Obteve as oito vitórias em São Paulo, tendo, na última apresentação, em 30 de abril, ganho de Miguel Angelo e Jaloux.

New Wonder — 10 vitórias e 1.030.000 cruzeiros em prêmios. Vem de dois segundos consecutivos. No primeiro, em 27 de novembro, perdeu para Rumbo, e no outro, perdeu para Crisbam, ambos em duríssimos finais.

CONCURSO ACUMULADO

Para a corrida de amanhã, domingo, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 326.067,00.

O presidente da República, Sr. Nereu Ramos, hasteando o pavilhão nacional no terreno da nova sede do Jockey Club Brasileiro

WALDEMAR QUER . . .

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 2.º CAD.

gunte e que Carlos respondeu, prontamente:

— E' questão fechada para a Academia Gracie e proposta que faço a Waldemar por intermédio de A NOITE.

Ou êle luta "vale tudo" com Carlson ou jamais um Gracie tomará conhecimento de sua existência. Já que êle quer ganhar dinheiro terá de ganhá-lo honestamente, pois aceitando a luta o público não ser ludibriado com as suas negaças e fugas, como aconteceu na luta com Carlson que só foi uma vergonha devido à sua comprovada covardia.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

A NOITE
PÁGINA 7
RIO, 17/12/1955

CRÔNICA DE TURFE

O PREMIO "JOSE' CALMON"

Cinco nacionais representando várias gerações estão inscritos no semiclássico "José Calmon", a prova em 2.000 metros, que será corrida, amanhã, na Gávea. Dois potros — Imbiry e Lateral, enfrentarão um "4 anos" — Maron; um "5 anos" — Ogun, e um "6 anos" — New Wonder. E' evidente a superioridade da representação mais nova, pois Imbiry é o líder oficial de sua turma, com a vitória no "Grande Criterium", enquanto os mais velhos estão longe de possuir títulos mais bem alicerçados, não passando de animais regulares. Esta é a grande oportunidade que a geração mais nova tem para uma reabilitação, depois de tantos fracassos desastrosos, sem uma vitória sequer contra corredores de mais idade. Nesse particular, aliás, nunca vimos tantos fracassos seguidos, mesmo com vantagens de pêso apreciáveis. Queremos crer, porém, que tal não sucederá, agora.

Imbiry é fôrça aparente do confronto. Como dissemos, o filho de Guaycuru vem de uma boa vitória sôbre Bold Boy e Pontiac, dominando os melhores elementos da geração. Sempre mostrou ser bom corredor de grama, tanto leve quanto pesada, e levando vantagens apreciáveis de Ogun e New Wonder, tem obrigação de dar um galope de saúde. Uma derrota do líder, nesta altura da temporada, com tal "handicap", será a desmoralização completa da última fornada dos campos nacionais, que êste ano não brilharam, pelo menos no setor carioca, pois em São Paulo Timão parece ter mais classe que os puros-sangue locais. Lateral é o outro potro da contenda, e pela demonstração, de domingo, parece ter "chance" na carreira, ainda mais que vai apenas de 50 quilos. Derrotou, então, a Tântalo e Impatiens, em 97 1/5, marca apreciável para a turma.

Maron, Ogun e New Wonder completam o campo com possibilidades iguais. Maron vem se revelando um grande gramático, mormente em raia leve. Ganhou fácil, domingo, em 109 4/5, para os 1.800 metros, tendo, agora, muita "chance", se o deixarem folgar. Ogun vem de São Paulo com boa campanha, mas como se trata de um animal baleado, é possível que não corra em raia muito dura. Em grama pesada, não conhecemos suas aptidões, mas se correr, é porque tem pretensões. E New Wonder, que perdeu, outro dia, por peripécias, para Crisbam, derrotando Minarso, mesmo com 65 quilos, é perigoso, pela melhor classe que os adversários.

Concluindo, vamos indicar Imbiry, com Lateral ou Maron na dupla. Se os potros perderem, a temporada do ano que vem será um fracasso técnico...

BIAS

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1º PAREO — 1.800 M — RECORDE: RETANG, 108" — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00 — LARGADA AS 14,20 HORAS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	POSSIBILIDADES
1—1 Tarasca	55	J. Portilho	4	O. Lopes	2º para Bijou	1800	113"	G.L.	Soberba forma. Deverá ganhar
2—2 Aliança	55	E. Castillo	7	C. Pereira	3º para Racy	1400	86"4/5	G.U.	Exercício agradou. Pode vencer
3 Baleeira	55	J. Baffica	1	G. Morgado	5º para Bijou	1800	113"	G.L.	Nesta turma d. aguardar a vez
3—4 Chuzada	55	A. Araujo	2	G. Feijó	3º para Bijou	1800	113"	G.L.	Estão lev. de "barbada". Será?
5 Energia	55	P. Labre	3	E. F. Silva	3º para Raleigh	1600	104"2/5	A.P.	Na g. pouco deverá pretender
4—6 Bong Lai	55	J. Tinoco	6	A. Morales	6º para Bijou	1800	113"	G.L.	Outra q. não gosta do "tapeta"
7 Arrevila	55	Não corre	5	A. Corrêa	7º para Bijou	1800	113"	G.L.	Não será apresentada

Pelo trabalho: TARASCA — Pelo retrospecto: ALIANÇA — Pode estourar: CHUZADA — Nossa indicada: TARASCA — Dupla 12.

2º PAREO — 2.000 M — REC: MANGUARI, 121"1/5 — PREMIO JOSE CALMON: 1º 100.000,00; 2º 30.000,00; 3º 15.000,00. AS 14,45:

1—1 Imbiry	53	J. Marchant	5	M. Souza	1º para Bold Boy	2000	128"4/5	G.P.	Melhor da forma. Pode ganhar
2—2 Lateral	50	M. Silva	3	A. Feijó	1º para Tantalo	1600	97"1/5	G.L.	Correu m. doming. Pode repetir
3—3 Maron	56	B. Ribeiro	1	J. Perez	1º para Sanam	1800	109"4/5	G.L.	Bom corredor na grama. Chance
4—4 Ogum	62	O. Ulloa	4	E. Freitas	ESTREANTE	—	—	—	Possui soberbo trab. D. vencer
5 New Wonder	65	E. Castillo	2	C. Pereira	2º para Crisbam	2400	151"3/5	G.U.	Vai m. pesado. Mesmo assim...

Pelo trabalho: OGUM — Pelo retrospecto: IMBIRY — Pode estourar: NEW WONDER — Nosso indicado: OGUM — Dupla 14.

3º PAREO — 1.500 M — RECORDE: HOMERO, 89"4/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00 — LARGADA AS 15,10 HS:

1—1 Valentine	54	D. Silva	2	R. Freitas	1º para La Chula	1300	85"1/5	A.P.	Corre p. na grama. Difícil
2 Catuça	50	S. Henrique	11	G. Feijó	7º para Emboscada	1500	98"2/5	A.M.	Veloz mas a turma é forte
2—3 Essence	58	O. Ulloa	4	C. Ferreira	3º para Valentine	1300	85"1/5	A.P.	Apr. melhoras e poderá assustar
4 Benigna	56	N. Pereira	6	W. Cunha	6º para Valentine	1300	85"1/5	A.P.	Pouco deverá pret. Só c. azar
5 Aluete	50	L. Lins	8	J. E. Souza	1º para C. Mozart	1300	83"1/5	A.L.	Anda m. bem e tem chance
3—6 Xapuri	52	J. Tinoco	1	E. Morgado	3º para Ortita	1000	61"	G.L.	Fôrça da carreira. Deve ganhar
7 La Chula	54	E. Castillo	5	C. Pereira	2º para Valentine	1300	85"1/5	A.P.	Na grama rende menos. Difícil
8 Jones	52	M. Henrique	10	C. Tourinho	1º para Scot	1200	79"	A.P.	Exercício agradou. Boa poule
4—9 Ojna	54	H. Lima	7	M. Gil	3º p/Champanhota	1500	98"	A.M.	Apr. melhoras e levam fé
10 Boa Nova	54	P. Fernand.	3	B. Carvalho	8º para Valentine	1300	85"1/5	A.P.	Em boa forma e esp. ganhar
11 Alfafa	50	Não corre	9	J. P. Gomes	11º para Olenewa	1400	92"1/5	A.L.	Não correrá

Pelo trabalho: XAPURI — Pelo retrospecto: JONES — Pode estourar: BOA NOVA — Nossa indicada: XAPURI — Dupla 34.

4º PAREO — 1.800 M — RECORDE: RETANG, 108" — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00 — LARGADA AS 15,40 HS:

1—1 Tio Luiz	55	D. Moreira	5	G. Feijó	3º para Tento	1500	94"4/5	A.L.	Soberba forma e pode ganhar
2 Kadjar	55	D. Silva	4	B. Cruz Jr.	4º para Lallo	1300	81"2/5	A.P.	Possui espet. trabalho. Dai...
2—3 Rigoleto	55	O. Ulloa	8	E. Freitas	1º para Paulin	1400	86"	G.L.	Venceu m. bem e melh. Chance
4 Jeronimo	55	J. Tinoco	7	A. Morales	7º para Iriri	1400	89"	G.U.	Bast. manhoso. Querend. correr...
3—5 Cedro	55	F. Irigoyen	1	M. Salles	6º para Duque	1300	80"1/5	A.U.	Apr. melhoras e poderá ganhar
6 Ventanero	55	P. Labre	6	C. Cabral	6º para Lallo	1300	81"2/5	A.P.	Fraco no tropel. Não gostamos
4—7 Onicaro	55	S. Machado	2	M. Oliveira	4º para Tento	1500	94"4/5	A.L.	Ap. regular. C. azar é possível
8 Retinto	55	A. G. Silva	3	A. Corrêa	6º para Impatiens	1000	58"3/5	G.L.	Pareo forte p. êste. Todav. há fé
9 Tanos	55	J. Marchant	9	G. Rodrig.	8º para Lallo	1300	81"2/5	A.P.	Bom na grama sêca. Chance

Pelo trabalho: KADJAR — Pelo retrospecto: TIO LUIZ — Pode estourar: RIGOLETO — Nosso ind: TIO LUIZ — Dupla 11.

5º PAREO — 2.000 M — RECORDE: MANGUARI, 121"1/5 — HANDICAP ESPECIAL: 1º 100.000,00; 2º 30.000,00; 3º 10.000,00. 15,10:

1—1 Quebec	57	O. Ulloa	8	E. Freitas	1º para Minarso	1800	110"	G.L.	Estado regular. Azar viável
" Ogum	56	O. Ulloa	10	Idem	ESTREANTE	—	—	—	Não p. a. melhor. V. ao "doublé"
2—2 Minarso	53	J. Portilho	9	O. Lopes	2º para Quebec	1800	110"	G.L.	Demasiado corrido. D. descansar
3 Rumbo	59	R. Martins	4	J. Burioni	2º para Rumor	1400	84"3/5	G.L.	C. bem no Tarumã. Tem chance
3—4 N. Wonder	54	E. Castillo	1	C. Pereira	2º para Crisbam	2400	151"3/5	G.U.	Bom c. na grama. Pode ganhar
5 Accordeon	55	F. Irigoyen	3	W. Ferreira	4º para Quebec	1800	110"	G.L.	Recaiu bast. de estado. Difícil
6 Navarro	50	J. Tinoco	6	A. Morales	5º para Rumbo	2400	149"	G.L.	Corre m. na grama. Ach. difícil
4—7 Fluor	50	A. G. Silva	7	M. Gil	5º para Crisbam	2400	151"3/5	G.U.	Forç. a turma. Só como azar
8 Mister Rio	58	J. Marchant	2	G. Feijó	5º para Quiproquó	2400	151"	G.U.	Ent. novamente em forma. Dai...
" Camaleão	54	J. Marchant	5	Idem	1º para Majestic	2200	144"2/5	A.P.	Na grama a chance é pouca

Pelo trabalho: OGUM — Pelo retrospecto: MISTER RIO — Pode estourar: NEW WONDER — Nosso indicado: OGUM — Dupla 14.

6º PAREO — 1.000 M — REC: EMPENOSA, 57"3/5 — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00. (Betting) — LARG. AS 16,40 HS:

1—1 Lady Jess	55	U. Cunha	13	J. Morgado	5º para Raiz	1300	84"	A.M.	Trabalho bom e tem chance
2 Fric Frac	55	A. G. Silva	6	G. Rodrig.	ESTREANTE	—	—	—	Veloz e como poule alta serve
3 Evidencia	55	N. Pereira	12	M. Araujo	5º para Roxane	1000	62"3/5	G.U.	Franca p. a turma. Não gostamos
2—4 Em Caldas	55	E. Castillo	8	C. Cabral	ESTREANTE	—	—	—	A fôrça e não deverá perder
" Iponica	55	J. Portilho	1	Idem	4º para Roxane	1000	62"3/5	G.U.	Trab. a contento e cont. vencer
5 Estatistica	55	P. Fernand.	7	J. E. Souza	7º para Roxane	1000	62"3/5	G.U.	Fraca no tropel. Não gostamos
3—6 Florença	55	D. Silva	2	W. Ferreira	6º para Raiz	1300	84"	A.M.	Possui bom trabalho e levam fé
7 Tuna	55	Não corre	9	O. Lopes	ESTREANTE	—	—	—	Não correrá
8 Est. do Oeste	55	J. Tinoco	3	B. Carvalho	9º para Roxane	1000	62"3/5	G.U.	Turma p esta algo forte. Dai...
4—9 Baiceva	55	M. Silva	10	M. Mendes	7º para Raiz	1300	84"	A.M.	Pouco deverá pret. Só como azar
10 Echaporã	55	R. Martins	4	W. Oliveira	ESTREANTE	—	—	—	Fraca no tropel. Não gostamos
11 Desirée	55	A. Reis	5	W. L. Pires	5º para Energia	1400	86"3/5	A.L.	Distância do agrado. Chance
" Kzerade	55	P. Coelho	11	Idem	10º para Bacchante	1300	84"	A.P.	Bast. veloz e poderá ganhar

Pelo trabalho: EM CALDAS — Pelo retrospecto: IPONICA — Pode estourar: FLORENÇA — Nossa ind: EM CALDAS. Dupla 22.

7º PAREO — 1.500 M — RECORDE: HOMERO, 89"4/5 — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00. (Betting) — LARG. AS 17,10:

1—1 Lapacho	56	J. Marchant	1	M. Gil	4º para Gigli	1600	102"	A.U.	Anda bem e contam vencer
2 Tunuyan	56	R. Martins	7	J. Burioni	1º para Dark Boy	1500	96"	A.U.	Na grama não acreditamos
3 Descalçado	56	A. Marçal	13	J. W. Viana	10º para Helvetico	1400	89"4/5	A.P.	C. bem na relva. Muito cuidado
2—4 Safo	56	Não corre	12	F. Marussi	10º para Gigli	1600	102"	A.U.	Não correrá
5 C. do Brejo	56	E. Castillo	9	C. Rosa	5º para Bambinal	1500	91"3/5	G.L.	Apr. melhores e poderá ganhar
6 Jerry	56	D. Moreno	3	W. Costa	13º para Oruro	1500	94"4/5	A.M.	Vem demonst. prog. Chance
3—7 Kandy Boy	56	J. Portilho	4	J. Morgado	8º para Bambinal	1500	91"3/5	G.L.	Exercício agradou. Boa poule
8 Capurro	56	D. Moreira	11	G. Feijó	5º para Romancio	1400	87"4/5	A.U.	Bom corredor na grama. Dai...
9 Condor	56	W. Lins	2	N. Figueir.	8º para Nuria	1000	60"3/5	G.L.	Forç. a turma. Não gostamos
4-10 Sea Prince	56	M. Alves	10	I. Mornes	6º para Jonle	1300	81"4/5	A.P.	Volta em turma fraca. P. vencer
11 High Red	56	M. Silva	5	M. Salles	4º para Bambinal	1500	91"3/5	G.L.	Estado regular. Bom azar
12 Haralém	56	J. Marinho	6	E. Per. Jr.	9º para Bambinal	1500	91"3/5	G.L.	Bast. veloz e poderá assustar
" Outubro	56	A. G. Silva	8	Idem	6º para Gigli	1600	102"	A.U.	Outro que é veloz e tem chance

Pelo trabalho: CAPURRO — Pelo retrospecto: SEA PRINCE — Pode estourar: LAPACHO — Nosso ind: CAPURRO — Dupla 34.

8º PAREO — 1.500 M — REC: HOMERO, 89"4/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00. (Betting) — LARG. AS 17,40 HS:

1—1 John Fox	58	J. Marchant	6	C. Cabral	3º para Segrel	1200	75"4/5	A.L.	Falta sempre no final. Boa poule
" Play Boy	52	J. Marchant	8	Idem	5º para Bolonha	1600	102"3/5	A.P.	Fôrça o ex-Quidan e anda bem
2 Vespão	58	A. Marçal	9	J. W. Viana	7º para Segrel	1200	75"4/5	A.L.	Todo "baleado". Só como azar
2—3 B. Prince	54	A. Cardoso	2	E. Coutinho	5º para Segrel	1200	75"4/5	A.L.	Anda m. bem e tem chance
" El Guapo	58	E. Castillo	7	Idem	4º para Dreiphus	1400	88"3/5	G.U.	Não confirma os trabalhos. Dai...
4 Ironico	52	P. Fernand.	12	J. U. Freire	7º para Dreiphus	1400	88"3/5	G.U.	Fraco p/ o tropel. Não gostamos
3—5 Tio Pepito	56	D. Moreira	4	B. Carvalho	2º para Segrel	1200	75"4/5	A.L.	Bom corredor na grama. Chance
6 Romantico	58	D. Moreno	1	J. Perez	5º para Revoltado	1800	118"4/5	A.P.	Na relva é "incognita". Dai...
7 Demite	58	M. Silva	10	E. Caminha	4º para Segrel	1200	75"4/5	A.L.	Vem de boa corrida. G. chance
4—8 G. Sanders	56	A. G. Silva	3	A. Corrêa	1º para John Fox	1500	96"1/5	A.P.	Anda bem mas pref. areia. Dai...
9 Dreiphus	56	M. Alves	5	M. Salles	8º para Segrel	1200	75"4/5	A.L.	Melhor da forma. Pode ganhar
" Serigote	58	Js. Baffica	11	Idem	5º para Dreiphus	1400	88"3/5	G.U.	Apenas regular. C. azar serve

Pelo trabalho: PLAY BOY — Pelo retrospecto: DREIPHUS — Pode estourar: TIO PEPITO — Nosso ind: PLAY BOY. Dupla 14.

O presidente da República, Sr. Nereu Ramos, hasteando o pavilhão nacional no terreno da nova sede do Jockey Club Brasileiro

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA SEDE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PRESENTES AO ATO, O PRESIDENTE NEREU RAMOS E ALTAS AUTORIDADES — AS SOLENIDADES — A PALAVRA DO SR. MÁRIO DE AZEVEDO RIBEIRO

Teve lugar, ontem pela manhã, na Esplanada do Castelo, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do edifício da nova sede social do Jockey Club Brasileiro.

O mais alto dignatário da Nação, Sr. Nereu Ramos, acompanhado de sua Exma. Sra., e comitiva, compareceu ao ato, dando maior relêvo à solenidade, que representa um marco na história do turfe nacional.

As solenidades

Precisamente às dez horas entrou no recinto, onde será erguida a nova sede, o Exmo. Sr. Presidente da República, sob intensa salva de palmas dos presentes. Depois dos primeiros cumprimentos S. Excia., acompanhado do Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, hasteou a Bandeira Brasileira, enquanto o presidente do Jockey Club Brasileiro procedia ao hasteamento da bandeira do clube, ao som do Hino Nacional, cantado pelos alunos da Escola de Aprendizes, formados com seus respectivos uniformes ao longo do pátio.

Em seguida, as autoridades procederam à visita à maquete exposta no local e o professor Luiz Pinheiro Guimarães, secretário do Jockey Club Brasileiro, procedeu à leitura da ata respectiva, que foi assinada pelas pessoas gradas presentes, em duas vias, sendo uma colocada na urna especialmente construida, dentro de um cofre, do qual o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro guardou a chave.

Pouco depois, o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, procedeu à leitura do seu discurso.

O presidente da República, o prefeito do Distrito Federal, o presidente do Superior Tribunal Eleitoral, o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro e, por nimia gentileza do senhor presidente da República, a senhora d. Francisca Osorio de Azevedo Ribeiro, espôsa do presidente do Jockey Club Brasileiro, procederam à colocação da argamassa na pedra fundamental, com uma pá de prata de lei, encerrando na urna, os jornais do dia e moedas correntes, juntamente com a ata.

Ao "champagne", usou da palavra o representante da imprensa turfista.

Pessoas presentes

Entre outras pessoas presentes, a reportagem anotou as seguintes: Sr. Nereu Ramos, presidente da República, Sr. Francisco de Sá Lessa, prefeito do Distrito Federal; Sr. Plinio Travassos, procurador geral da República; Sr. Eduardo Catalão, ministro da Agricultura; Sr. Carlos Augusto Vianna de Albuquerque, representante do ministro da Educação e Cultura; Sr. Reynaldo Barreto Pinto, representante do ministro da Saúde; general Lima Brayner, chefe da Casa Militar da presidência da República; general Eduardo de Pontes, representante do diretor dos Serviços de Remonta do Exército; coronel Gilberto Valle, representante do general chefe de Polícia; capitão Milton Gusmão, representante do comandante geral do Corpo de Bombeiros; capitão Helio Duarte Maggioli, representante do diretor da Produção Animal; major Edson Moura Freitas, ajudante de ordens do prefeito do Distrito Federal; capitão tenente Jorge Soares, ajudante de ordens do presidente da República; Sr. João de Lima Pádua, chefe do gabinete do ministro da Viação; Sr. Asdrubal Cardoso, representante do presidente da Câmara dos Deputados; vereador Levy Neves; general Luiz de Toledo; tenente brigadeiro Armando Trompowsky; almirante João Carlos Cordeiro da Graça; ministro Luiz Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Estavam também presentes todos os integrantes da Comissão Administrativa e dos Conselhos do Jockey Club Brasileiro, além de grande número de associados do clube e dos cronistas de turfe da capital da República, além de representação da A.F.C.C., integrada pelos Srs. J. J. Seabra Netto, José Paulo Toledo e Mac Dowell da Costa.

O discurso do presidente do Jockey Club Brasileiro

A seguir, o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, discursa sôbre o ato que se realizava "que assinala uma data indelével na história do turfe nacional e marco na vida do Jockey Club Brasileiro". Falando das obrigações decorrentes da vultosa emprêsa que a Diretoria irá enfrentar, diz que os responsáveis pelo seu êxito não se eximem de assegurá-lo. As provas de confiança e apoio integrais, demonstradas em três memoráveis assembléias em que os sócios do Jockey Club Brasileiro fizeram sentir a vontade iniludível de terem um edifício social à altura das tradições gloriosas da agremiação, fortaleceu a Diretoria para êsse *desideratum*. Historia depois o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro as várias fases que precederam à execução do plano da construção, em que a Diretoria procurou sempre dar o mais amplo conhecimento aos seus consócios; que lhe aplaudiram a ação, assegurando-lhe a continuação dos trabalhos para o grande empreendimento. Os nomes dos Srs. Drs. Raymundo de Castro Maia, Tude Neiva de Lima Rocha, Francisco Eduardo de Paula Machado e Cândido Guinle de P. Machado, colaboradores permanentes do problema da nova sede, são recordados com louvores, merecendo, também, citação especial os do professor Lúcio Costa, que chamado a integrar a comissão construtora, sugeriu o esquema arrojado definitivamente adotado no projeto escolhido, e o do Dr. Ariosto Pinto, prezado consócio, na ocasião presidente da Caixa Econômica, que simpàticamente atendeu aos reclames da sociedade, na aquisição do terreno a ser utilizado na importante obra. Ressalta ainda o orador a compreensão dos poderes públicos que, a alta missão do Jockey Club Brasileiro, como núcleo expressivo da elite do país, tem-lhe dado cooperação eficaz, sem o que tais empreendimentos seriam temerários. Diz que depois do Hipódromo Brasileiro, que, sob a égide do inesquecível Linneo de Paula Machado, que contribuiu decisivamente para o aperfeiçoamento do aspecto esportivo do turfe, obra que é de ufania para a nossa Metrópole, faltava ao Jockey Club Brasileiro, uma sede que, com o mesmo desvelo, atendesse ao lado social, dignificando as prerrogativas que a lei lhe faculta. Agradecendo a seguir a honra da presença do presidente da República, do prefeito, outras altas autoridades e demais pessoas gradas, o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro apresenta emocionado suas congratulações ao quadro social, dizendo, com o mandato expirante, retirar-se com a consciência tranquila de não ter traído a confiança recebida e satisfeito por lhe ter o destino proporcionado participar dos dois grandes feitos do Jockey Club Brasileiro, fazendo votos pela sua grandeza.

A palavra da imprensa

Com a devida permissão do excelentíssimo senhor Presidente da República, falou em seguida o Dr. Gerson Cordeiro, presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, que em nome da imprensa turfista pronunciou a seguinte oração:

"Exmo. Sr. Presidente da República; Exmos. Srs. Ministros de Estado; Exmos. Srs. representantes de Ministros, Exmas. autoridades; meus senhores, minhas senhoras, colegas, senhor Prefeito do Distrito Federal, deixado propositalmente para último turno por ser o futuro guardião dessa joia que no local será erguida:

O Jockey Club Brasileiro com a capacidade de sua administração conseguiu afinal, realizar o seu maior sonho que era a construção de uma sede, que fizesse no centro da cidade, o mesmo efeito arquitetônico, que na Gávea já faz o imponente hipódromo brasileiro. A atual administração do Jockey Club Brasileiro, ao assumir o exercício do seu mandato, comprometeu-se a executar o plano e do seu penhor e capacidade, resulta êste momento grato para quantos acompanham a evolução do turfe na capital da República. A Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, embora ainda muito criança, acompanhou todo o esfôrço desenvolvido e ao chegar a data de hoje, quando se consuma o ato tradicional do lançamento da pedra fundamental, não podia deixar de trazer suas felicitações à diretoria do Jockey Club Brasileiro e à cidade do Rio de Janeiro em particular, pela joia que num futuro próximo lhe será adjudicada".

Pouco depois retirava-se o senhor Presidente da República sob intensa salva de palmas, seguindo-se-lhe o senhor Prefeito do Distrito Federal e outras autoridades, passando a Diretoria do Jockey Club Brasileiro a receber os cumprimentos dos presentes.

PALPITES PARA AMANHÃ

ENERGIA — TARASCA — BONGHAI
N. WONDER — IMBIRY — LATERAL
VALENTINE — OLNA — XAPURI
RIGOLETO — TIO LUIZ — CEDRO
MISTER RIO — N. WONDER — MINARSO
IPONICA — FLORENÇA — KZERADE
LAPACHO — CAPURRO — H. RED
TIO PEPITO — JOHN FOX — DEMITE

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

POR TRÁS DAS COPEIRAS

Pela corrida que produziu sábado, Florença é fôrça do primeiro páreo da domingueira, não devendo perder essa oportunidade. Chuzada e Aliança são as competidoras.

*

Imbiry deve ser uma "barbada" no prêmio "José Calmon", do qual é o líder da sua geração. Maron, Lateral e New Wonder são os candidatos ao lugar.

*

Valentine seria a fôrça da terceira prova, mas na grama leve vai fazer "forfait", pois está muito manca. Nesse caso, vamos preferir Essence, com Xapuri ou Olna na dupla.

*

Tio Luiz está bem colocado na prova e nos 1.800 metros do quarto páreo, com Rigoleto ou Cedro disputando a dupla.

*

Mister Rio reaparece em forma e gosta bastante da grama, sendo uma boa indicação na pista carreira. Rumbo, Quebec e New Wonder são os candidatos à formação da dupla.

*

Em Caldas estréia com trabalhos persuasivos, que lhe dão "chance" decidida de vitória. Florença, Lady Jess e Salazar, competidoras.

*

Lapacho é fôrça do sétimo páreo, pelo que vem correndo. Sea Prince e Kandy Boy devem disputar a dupla.

*

John Fox está "encabulado", mas parece ter encontrado agora boa oportunidade de vitória. Tio Pepito, Demite e Play Boy são os adversários.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Fac. Med.) Senador Dantas, 26-9.º 22-8858

Desejo de revanche . . .

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 2.º CAD.

ria complicar as coisas. Tôdas as providências foram tomadas pelo Botafogo, evitando qualquer surprêsa desagradável. Durante a semana, os botafoguenses foram submetidos a treinamentos rigorosos. O treinador Zezé Moreira exigiu o máximo de seus pupilos no encontro de amanhã.

A Portuguêsa quer repetir o feito do turno

No cotejo efetuado no primeiro turno, em General Severiano, a Portuguesa cumpriu destacada atuação, legando derrota a equipe botafoguense, pelo escore de 1x0, tento assinalado pelo atacante Wilherme. Os "lusos" cariocas mostram-se confiantes, e, acreditam que repetirão a proeza do turno, mesmo recebendo na grande disposição dos botafoguenses.

Os quadros

Os dois quadros apresentarão assim formados:

PORTUGUESA — Antonio — Lucio e Cicarino — Hamilton — Henrique e Mario — Valeriano — Néca — Jaime — Baduca e Jairo.

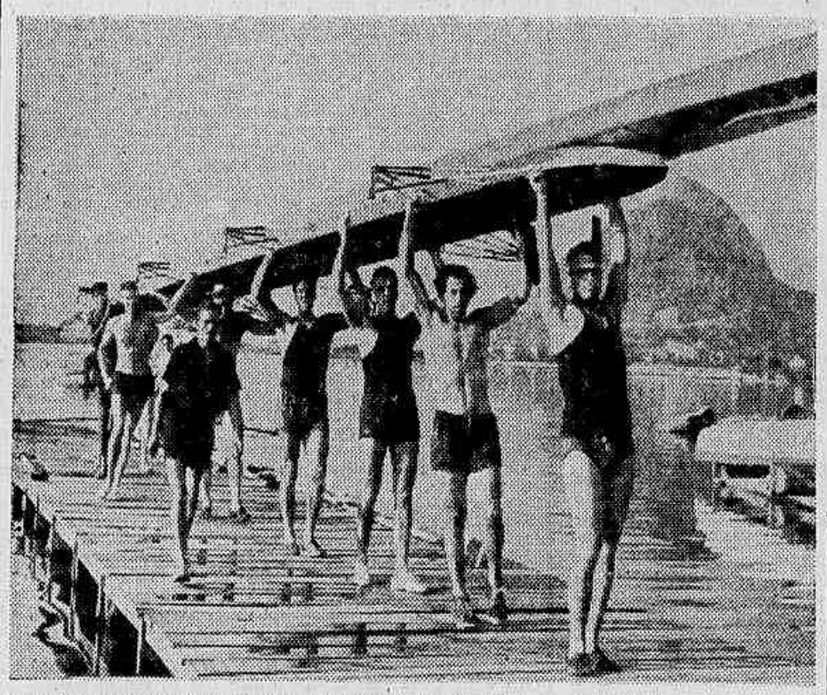
BOTAFOGO — Edgard — Nilton e Santos — Orlando Maia — Bob e Pampolini — Geraldo — João Carlos — Marinho — Paulinho e Rodrigues.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

TRANSFERIDO PARA SEGUNDA-FEIRA O JÔGO DE BASQUETEBOL ENTRE O FLAMENGO E O SIRIO-LIBANES

OS GRANDES FAVORITOS

DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO DECIDIRÃO, AMANHÃ, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS, A HEGEMONIA EM SETE TIPOS DE BARCOS — CARIOCAS E CATARINENSES, NUMA LUTA EXCEPCIONAL — O PROGRAMA



A prova de "oito" deverá apresentar uma renhida luta pelo título máximo. Seis barcos estarão na raia, só não concorrendo os paulistas. Dos participantes do páreo, entretanto, cariocas e catarinenses, mercê dos excelentes ensaios que fizeram esta semana, surgem como os favoritos. Entre os dois sairá o bote campeão. Dentro d'água vemos o conjunto "barriga verde", e na outra foto os cariocas após um treino

O "quatro com" catarinense, que aí vemos logo após a sua vitória no certame continental, é o franco favorito no primeiro páreo de amanhã. Os seus adversários serão os cariocas, que estão muito bem preparados

A luta pela conquista da sexta prova, entre cariocas e catarinenses, será sensacional. Tanto o "double" metropolitano, tripulado por Medina e Lobão, que vemos na foto, como o conjunto "barriga verde", formado por Silveira e Vilela, podem chegar no primeiro pôsto. Os catarinenses, aliás, formam a guarnição campeã sul-americana, enquanto que Medina já os derrotou no ano passado no certame nacional, formando o "duo" com Fritz. Vai ser uma prova espetacular

UMA disputa excepcional atrairá amanhã, a Lagoa Rodrigo de Freitas, as atenções dos desportistas brasileiros. Aí teremos, pela manhã, a disputa do Campeonato Brasileiro de Remo, que êste ano se afigura como um dos mais sensacionais dos últimos tempos, uma vez que os cariocas e catarinenses surgem altamente credenciados para a conquista do título máximo. Os metropolitanos irão tentar obter o tricampeonato, enquanto que os barrigas-verdes estarão na raia para a conquista de seu primeiro campeonato nacional. Ao todo teremos na raia dez federações estaduais, que são além das duas citadas, Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Estado do Rio, Pará e Amazonas, sendo que êste fazem a sua estréia em certames nacionais. Estas federações serão representadas por 55 barcos, 179 remadores, e 26 timoneiros.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido é o seguinte:

Primeira prova — Campeonato Brasileiro de "outriggers" a quatro remos com timoneiro — 2.000 metros. (1) Bahia; (2) Pará; (3) Estado do Rio; (4) Pernambuco; (5) Distrito Federal; (6) Santa Catarina; (7) Rio Grande do Sul; (8) Espírito Santo; (9) Bahia; e (10) Amazonas.

Segunda prova — Campeonato Brasileiro de "outriggers" a dois remos sem timoneiro — 2.000 metros. (2) Estado do Rio; (3) Pernambuco; (4) Espírito Santo; (5) Bahia; (6) Rio Grande do Sul. (7) Distrito Federal; (8) Santa Catarina; e (9) São Paulo.

Terceira prova — Campeonato Brasileiro de "single-skiffs" — 2.000 metros — (1) Distrito Federal; (2) São Paulo; (3) Santa Catarina; (4) Pernambuco; (5) Espírito Santo; (6) Rio Grande do Sul; e (9) Pará.

Quarta prova — Campeonato Brasileiro de "outriggers" a dois remos com timoneiro, (1) Santa Catarina; (2) Pará; (3) Estado do Rio; (4) Distrito Federal; (5) Espírito Santo; (6) Pernambuco; (7) São Paulo; (8) Bahia; e (9) Rio Grande do Sul.

Quinta Prova — Campeonato Brasileiro de "outriggers" a quatro remos sem timoneiro — 2.000 metros. (2) Estado do Rio; (4) Rio Grande do Sul; (5) Espírito Santo; (6) Santa Catarina; (7) São Paulo; (8) Distrito Federal; e (9) Bahia.

Sexta prva — Campeonato Brasileiro de "double-skiffs" — 2.000 metros. (1) Espírito Santo; (3) Distrito Federal; (4) São Paulo; (5) Santa Catarina; (7) Rio Grande do Sul; (8) Pernambuco e (9) Bahia.

Sétima prova — Campeonato Brasileiro de "outriggers" a oito remos — 2.000 metros. (2) São Paulo; (3) Pernambuco; (4) Espírito Santo; (5) Santa Catarina; (6) Rio Grande do Sul; (8) Distrito Federal; e (9) Bahia.

Os números entre parenteses representam as raias dos concorrentes.

O campeonissimo Francisco Torres Medina deverá conquistar mais um título máximo nacional para a sua já invejável coleção. Medina, apesar da idade, ainda é o melhor "sculler" em atividade no país

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 17 de dezembro de 1955 — N.º 15.192

A NOITE

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Número avulso: Cr$ 2,00 — Gerente: JOEL MAGALHÃES

DESEJO DE REVANCHE E PENSAMENTO NO 3º TURNO

A participação do Botafogo no terceiro turno, pode-se mesmo dizer, ainda não está segura. A inclusão do grêmio de General Severiano ainda está na dependência de sua "performance" nos próximos compromissos, bem como as atuações do América, Bangu e Bonsucesso. Portanto, o Botafogo não poderá pensar em derrota no cotejo de amanhã à tarde, em Campos Sales, bem como nos demais compromissos. Somente a vitória interessa aos pupilos de Zezé Moreira. A derrota, nesta altura, po-

CONT. NA 7.ª PAG. DO 2.º CAD.

HOJE, À TARDE, NO MARACANÃ AMÉRICA X VASCO

Esta tarde (16,30 horas), o público assistirá, no Maracanã — AMERICA x VASCO — um dos "clássicos" desta sexta rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol.

Trata-se de um compromisso fadado a agradar ao "torcedor", tanto mais como é sabido, o Vasco, atual líder do certame, não envidará esforços no sentido de conseguir a reabilitação, visto que foi fragorosamente derrotado pelo Bangu (5 a 0) e o América, deseja ir à forra daqueles 3 a 0, do primeiro turno, quando o Vasco foi senhor absoluto da cancha.

Além dessas perspectivas, para que o "clássico da paz" se revista de maior brilhantismo ainda, há o grande interêsse do América em levar a melhor nessa parada, porque afora as vantagens da vitória será mantida a sua situação de quinto colocado na Tabela e de prosseguir no duelo com o Bonsucesso, pela classificação para o terceiro turno do certame da cidade.

Prontos, aguardam o momento do duelo

Vasco e America estão prontos e concentrados, aguardando com indescritível ansiedade o momento da luta, que, por todos os títulos deverá ser das mais renhidas, digna, portanto, de um grande público e cem por cento entusiasta.

Favoritos os vascainos

Apesar do insucesso diante dos "mulatinhos rosados", o Vasco é por todos considerado o favorito da peleja. E' bem verdade que os de São Januário não dão muita sorte com os "diabos rubros", mas, desta feita, dizem abertamente os cruzmaltinos, a vitória anterior será plenamente confirmada.

Se de um lado, há por parte dos vascainos, essa quase convicção de um novo brilhante feito, do outro, estão os americanos, que continuam pregando pelos quatro cantos da cidade esportiva, não acreditar em "expresso" algum que saia da "Colina". Se prevalecer êsse ponto de vista... estará reabilitado o América, e a sua situação, em virtude disso, bastante melhorada.

Ivan continuará de fora

A exemplo do que ocorreu com o Madureira, o América manterá de fora o seu "half" Ivan, atualmente em litígio no clube. Será seu substituto, na posição de médio volante, Rubens, que vinha atuando como médio recuado, ou seja, segundo a opinião de muitos, como o terceiro beque. Assim sendo, será êste, então, o "onze" do América para o duelo com os líderes:

Pompéia; Osmar e Edson; Rubens, Osvaldinho e Helio; Canário Alarcon, Leonidas, Romeiro e Ferreira.

Retornos em profusão no Vasco

O Vasco não se apresentará com todo o seu poderio. Estarão ausentes Valter e Sabará, dois dos maiores expoentes da equipe cruzmaltina. O primeiro está para ser operado, enquanto que o segundo, está com ictericia. Nos seus postos figurarão, respectivamente, Wilson, uma das grandes revelações de São Januário, que veio do juvenil e firmou-se como bom atacante no quadro de aspirantes; e Ademir, o veterano, que de momento em momento é chamado para tirar o Vasco de alguma situação difícil. Afora êsse retôrno, dar-se-á, também, o de Mirim, que de há muito se encontrava afastado do "onze" titular, mas que, por direito, retorna ao seu lugar.

Em síntese, será êste o time do Vasco para o cotejo desta tarde, no "maior do mundo":

Helio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Bate; Ademir, Wilson, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

Pelo que se vê, teremos, também, o reingresso de Beto ao quadro. Trata-se, não ha duvida, de uma boa noticia para os vascainos, pois, na realidade, a presença de Beto em campo, inspira maior confiança aos seus companheiros de equipe, principalmente numa luta como esta, contra o América.

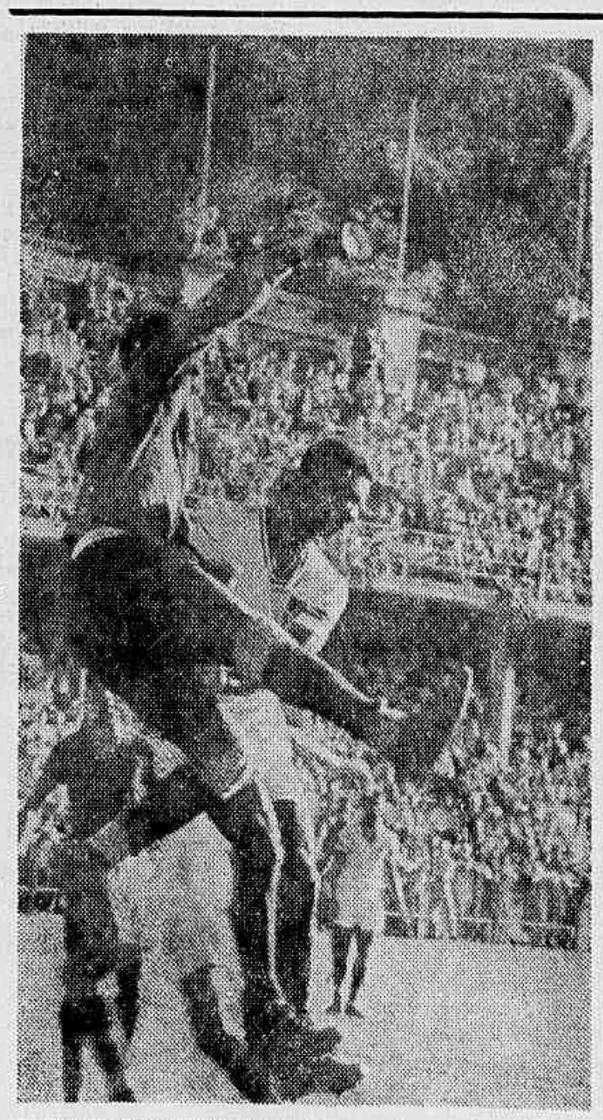
HÉLIO, PAULINHO E HAROLDO — Êsse, o excelente trio final do Vasco, que esta tarde, contra o América, bater-se-á pela reabilitação do esquadrão de São Januário

JUIZES DA RODADA

São os seguintes os juizes que apitarão, hoje, e amanhã:

Vasco x América — Eunápio Queiroz. Flamengo x Fluminense — Harry Davis. Portuguêsa x Botafogo — Wilson Lopes de Souza. São Cristovão x Bonsucesso — Charles Williams. Bangu x Madureira — Gualter Gama de Castro (sorteio).

Para o prélio, Canto do Rio x Olaria, retardado para terça-feira, à noite, em Caio Martins, foi escolhido Aristoclilc Rocha.



Julião, a "barreira" do Bonsucesso quando acossado por Didi

VOLTA À "CANCHA" O ARRASADOR DO LÍDER

O Bangu receberá em "Moça Bonita" a visita do Madureira — Reaparecerá Machado no Tricolor Suburbano — Os dois quadros

O Bangu, depois do seu brilhante feito na quinta rodada do returno, quando levou de vencida a representação do Vasco da Gama, pelo elevado escore de 5 a 0, apresentar-se-á amanhã, em sua praça de esportes, apoiado pela sua torcida, enfrentando o conjunto do Madureira.

Alguns torcedores banguenses referindo-se a peleja de amanhã, afirmam que será um cotêjo para festejar o feito sôbre o lider do certame. Não acredita em qualquer sucesso por parte do Madureira, uma vez que o tricolor suburbano não vem atravessando boa fase, inclusive, ostentando a última colocação, com trinta pontos perdidos.

O técnico Tim, entretanto, não pensa da mesma maneira. Acha o treinador banguense que todos os adversários são difíceis e perigosos. Não se poderá facilitar. O Bangu pensou que o São Cristovão seria um passeio, e, teve que contentar-se com o empate. Portanto, o Bangu enfrentará o Madureira, certo de que terá que se empregar ao máximo para não ser surpreendido. Os jogadores foram submetidos a rigorosos treinamentos e estão concentrados na Vila Ilipica.

Reaparecerá o artilheiro do Madureira

O Madureira irá ao gramado de "Moça Bonita" com grande disposição, disposto a conseguir um bom resultado. A nota agradável entre os tricolores suburbanos, sem dúvida, é a volta do atacante Machado, afastado há muito de nossas "canchas". O artilheiro do Madureira espera reaparecer cumprindo boa atuação, inclusive fazendo tentos.

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

BANGU: — Fernando; Hélio e Ladeira; Gavilan, Zézimo e Nilton; Wilson, Ilton, Zizinho, Décio e Nivio.

MADUREIRA: — Danton; Deuslene e Darci; Apel, Bitum e Mário; Gutemberg, Machado, Clodomiro, Nilo e Osvaldo.

Agrediu o juiz e foi encarcerado

MONTEVIDEU, 16 (U. P.) — O impetuoso médio uruguaio Schubert Gambeta, pertencente ao Clube Nacional, foi encarcerado por decisão judicial, por ter agredido o juiz britânico Leslie Burfield e os fotógrafos que quiseram registrar a cena do ataque. Gambeta agrediu o árbitro durante encontro em que a sua equipe foi derrotada pelo campeão argentino River Plate. A imprensa de Montevidéu censurou acerbamente o jogador.

Vitoriosos da última rodada

O BONSUCESSO E O S. CRISTOVÃO ENCONTRAR-SE-ÃO, AMANHÃ, NO GRAMADO DE FIGUEIRA DE MELO

A destacada situação do Bonsucesso no atual campeonato metropolitano de futebol, garante aos embates de que participa, um interêsse generalizado. Ainda mesmo que, por fôrça da tabela, o seu adversário seja dos mais modestos, como acontecerá, amanhã, quando o clube leopoldinense ver-se-á às voltas com o último colocado no certame, o São Cristovão. Mas não será muito cômoda a excursão do Bonsucesso, embora venha êle de uma brilhantissima vitória sôbre o Fluminense, nas Laranjeiras. E tudo por que, dias antes, em Campos Sales, o São Cristovão quebrava o jejum, conseguindo a sua primeira e única vitória, ao impôr 3 a 2 à Portuguêsa. E como: quem nunca comeu melado quando come, gosta e pede mais, os rapazes do Pirilo que se acautelem... Tanto mais que, com vistas ao Rio-São Paulo, os leopoldinenses não podem perder o seu quarto pôsto.

Os times

Pelo comentado, embora sem cartaz o embate da tarde de amanhã, deverá ser bem animado. Nêle deverão intervir, os seguintes jogadores:

SÃO CRISTOVÃO: — Geraldo; Osmindo e Ivan; Valdir, Benedito e Jorge; Délcio, Paulinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar.

BONSUCESSO: — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Prado (?), Jair e Nilo.

Cairam as rendas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Houve menor arrecadação quanto ao campeonato profissional de futebol que acaba de ser encerrado, em confronto com os últimos anos. O total da arrecadação foi de ..... 13.397.599 pesos, contra ..... 16.187.070 em 1954 e 14.800.840 em 1953.

A entidade que conseguiu maior arrecadação foi o campeão "River Plate", com .... 1.546.399 pesos.